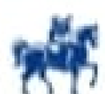
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quarta-feira 22 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47944 ‖ estadao.com.br

E&N Comércio exterior __B1 e B2

Agências de risco e bancos já projetam taxas dos EUA ao Brasil

__ Para a Moody's, Trump pode impor tarifa de 5% a produtos do País; Bradesco estima até 25%

Como consequência de declarações do presidente Donald Trump, agências de crédito e bancos começaram a projetar possíveis alíquotas e impacto de uma taxação a produtos brasileiros pelos EUA, com provável desvalorização do real. A agência de classificação de risco Moody's calcula tributação de 5%. Estimativas do Bradesco variam de 10% a 25%. No caso de taxa de 10%, o impacto na balança comercial brasileira seria de US$ 2 bilhões (cerca de R$ 12 bilhões) por ano. No caso de 25%, iria a US$ 5,5 bilhões (R$ 33,1 bilhões). A tarifa para o Brasil, porém, ainda é uma incógnita. Na segunda-feira, Trump se queixou dos acordos comerciais com países-membros do Brics – grupo de nações que inclui, entre outras, Brasil, Rússia, Índia e China. A taxação sobre produtos de México e Canadá é dada como certa.

Silvio Cascione __B2

Produto brasileiro pode ter taxa desproporcional

Redutos democratas __A10 e A11

22 Estados vão à Justiça após decreto que tira cidadania de filhos de ilegais

Contra-ataque de procuradores-gerais estaduais inicia uma longa batalha legal sobre novas políticas de imigração.

Resposta à China __A11

Com Trump, grupo de gigantes ligado à tecnologia prevê US$ 500 bi para IA

Projeto atende demanda por mais data centers – bem como chips, eletricidade e recursos hídricos para operá-los.

Análises

Dan Balz __A10

Agora começa o mais difícil, governar

Andrés Oppenheimer __A11

A nova oligarquia americana

Thomas L. Friedman __A12

A chance de fazer um novo Oriente Médio

E&N Novos ares __B3

Seis maiores bancos americanos deixam grupos de mudanças climáticas

Grupo que inclui instituições como o JPMorgan e o Goldman Sachs deixou a Net Zero Banking Alliance.

Conferência do Clima no Pará __A17

Ausência dos EUA terá 'impacto significativo', diz presidente da COP-30

CHIP SOMODEVILLA / GETTY IMAGES / AFP



Em missa de abertura do mandato, a bispa Mariann Edgar Budde pediu a Trump que tenha 'misericórdia' de crianças, gays, lésbicas, trans e imigrantes ilegais; ele não gostou

Crime organizado __A14 e A15

Ex-motorista de Derrite na Rota é suspeito de ligação com o PCC

O 3.º sargento José Roberto Barbosa de Souza é um dos ex-policiais do batalhão de elite da PM de SP investigados por suposta ligação com o crime organizado, informa **Marcelo Godoy**. Secretaria da Segurança diz que Barbosa é apenas um entre centenas que o secretário Guilherme Derrite conheceu quando era PM.

Favorita dos candidatos __A6

Facebook recebeu R$ 200 milhões de verba eleitoral no Brasil em 2024

Empresa da Meta foi a que mais recebeu recursos no País. Especialistas criticam o que chamam de "monopólio".

Notas e Informações __A3

Governo vira comitê de campanha

Vera Rosa __A8

Lula no país das maravilhas

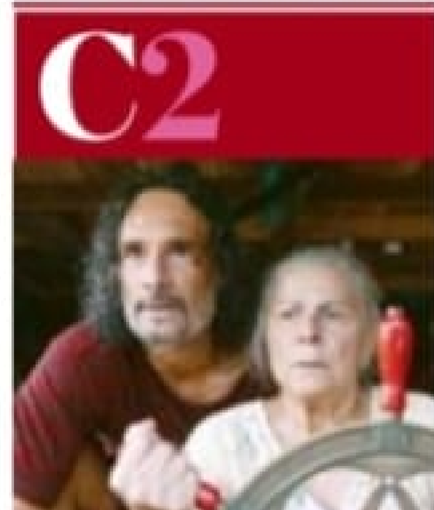
Fábio Alves __B5

Perdendo fôlego de vez?

Roberto DaMatta __C5

Jogar contra si mesmo

C2



GUILLERMO GARZA/DESVIA

Com Rodrigo Santoro __C1

Filme 'O Último Azul' concorre ao Urso de Ouro em Berlim

Tragédia em Kartalkaya __A13

Incêndio em resort de esqui mata mais de 70 na Turquia

Guerra em Gaza __A13

Chefe do Exército de Israel cita erros e anuncia renúncia

Para 20 mil torcedores __A19

Pacaembu obtém alvará provisório para final da Copinha

Edição de hoje
4 CADERNOS – 48 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Comportamento, A lurdo

 JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
25° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão



SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luiz Marinho,
ministro do Trabalho

Regulamentação do trabalho de motoristas e entregadores de aplicativo segue distante

Apesar da cobrança do presidente Lula (PT) na primeira reunião ministerial de 2025 por entregas aos empreendedores do País, o governo pouco tem feito para cumprir a promessa de campanha do petista de regulamentar o trabalho de entregadores e motoristas de aplicativo. Com dois anos da atual gestão, sob o ministro Luiz Marinho, o Ministério do Trabalho não tem previsão para apresentar um projeto de lei sobre os entregadores. A proposta de regulamentação para os motoristas, encaminhada pelo Planalto à Câmara há um ano, não foi aprovada sequer na primeira comissão. Essas categorias profissionais operam no Brasil há mais de uma década e têm ao menos 1,3 milhão de trabalhadores, segundo o IBGE. Procurado, o Ministério do Trabalho não respondeu.

● **TENHO DITO.** Lula citou "empreendedores" três vezes em seu discurso na última segunda-feira. "O povo não é o dos anos 80, que queria apenas ter um emprego em uma fábrica com carteira profissional assinada. Está virando do empreendedor e gosta", disse o presidente aos ministros.

● **PASSADO.** O ex-presidente Jair Bolsonaro ignora a própria trajetória ao reclamar da candidatura do Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) à presidência do Senado. Quando era deputado, Bolsonaro tentou se eleger presidente da Câmara por quatro vezes, à margem do partido ao qual era filiado. Sempre ficou em último.

● **BRONCA PÚBLICA.** "Marcos Pontes, que está disputando a presidência (do Senado), boa sorte a você. Mas eu lamento você estar nessa situação, porque você sabe que não tem como ganhar", disse Jair Bolsonaro, alegando que o PL pode perder o comando de comissões no Senado.

● **DÚVIDA.** Especialistas do setor aéreo apontam dois fatores de ceticismo com a possível fusão da Gol com a Azul: a dificuldade de um aval do Cade e o temor de alta nos preços de passagens em um mercado mais concentrado. O governo Lula, por outro lado, tem defendido a operação entre as duas companhias aéreas.

● **CONSEQUÊNCIA.** "O problema é que elas vão acabar com a concorrência, as passagens vão ficar mais caras e ainda não se tem ideia do impacto que o negócio terá no mercado", diz Cleveland Prates, ex-conselheiro do Cade.

● **IMPULSO.** O secretário de Parcerias em Investimentos do governo de São Paulo, Rafael Benini, fez uma rodada de reuniões com prefeitos de cidades do Alto Tietê na segunda-feira, 20, para tratar de projetos de infraestrutura e prometeu tirar do papel "em breve" a concessão de trilhos da região, que inclui as linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade do metrô.

● **REGRAS.** O governo Tarcísio de Freitas publicou em dezembro o edital da licitação para a concessão dessas linhas da CPTM. Foram previstos R$ 13,9 bilhões em investimentos durante 25 anos. A expectativa é de que seja realizado um leilão em 28 de março.

● **EM PAUTA.** Lideranças trans e travestis se reunirão em Brasília para debater como aumentar a representatividade na política. O 1.º Encontro EleiTrans, organizado pela Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong), será no sábado, 25.

COLABOROU MONICA GUGLIANO

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre o papel do jornalismo

RENAN ALVES/J360



Eugênio Bucci
Jornalista e professor da USP

"Por meio da imprensa, o cidadão consegue fiscalizar o poder e acompanhar o que está sendo feito em seu nome. Isso leva ao entendimento de função social."

Paula Miraglia
Fundadora da Gama Revista

"O Brasil está discutindo o PL de IA em um momento que é muito chave, e o jornalismo precisa estar muito atento a isso para ter seus interesses representados."

ESTADÃO
NEWSLETTER
Política
Notícias e colunas sobre o cenário político nacional
Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta**.
bit.ly/news-politica

QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

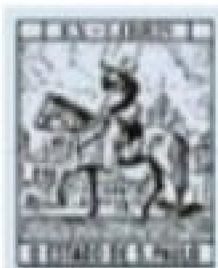
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALQUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Governo vira comitê de campanha



Lula diz a ministros que 'a campanha já começou' e cobra resultados prometidos, mas, com inflação e amarras fiscais, será difícil. Resta a carta fraudulenta da 'defesa da democracia'

O presidente Lula da Silva avisou formalmente seus auxiliares na primeira reunião ministerial do ano que todo o seu governo deve começar já a trabalhar por sua campanha à reeleição, em 2026. E o fez sem rodeios nem ambiguidades: "O que eu quero dizer para vocês é que 2026 já começou".

A bem da verdade, Lula já está em campanha há muito tempo, mas agora é oficial – e, claro, tudo por culpa da oposição: "Pelos adversários, a eleição já começou. É só ver o que vocês assistem na internet para vocês perceberem que eles já estão em campanha".

Como tudo o que envolve Lula, há obviamente um bocado de mistificação. O que o petista chama de "campanha eleitoral" da oposição nada mais é do que a exploração política dos inúmeros erros do governo, o que é a essência do embate democrático.

E Lula parece ter entendido que está perdendo esse embate – e de lavada. O já antológico caso da "taxação do Pix", que humilhou o governo nas redes sociais e fora delas, é apenas o sintoma de problemas muito maiores, alguns dos quais diagnosticados pelo próprio presidente na reunião.

Não é só que, dois anos depois da posse, "a entrega que fizemos para o povo ainda não foi a entrega que nos comprometemos a fazer em 2022", como disse Lula. A verdade é que o presidente a esta altura parece saber que não tem condições de "entregar" o que prometeu porque os compromissos fiscais assumidos pela equipe econômica, ainda que frouxos, limitam o uso da máquina do Estado para conquistar votos. A não ser que Lula resolva mandar às favas os escrúpulos fiscais, como já fez em seu mandato anterior, será difícil desfazer a sensação de impotência.

Sem o dinheiro farto da era de ouro do lulopetismo, duas décadas atrás, resta a Lula caprichar na propaganda, e foi por isso que transformou um marqueteiro profissional em um de seus principais ministros. Por mais competente que possa ser o referido marqueteiro, porém, não há como convencer os brasileiros de que a vida melhorou sob Lula quando os preços não param de subir, contrariando a famosa promessa de campanha petista segundo a qual o povo voltaria a comer picanha e tomar uma cervejinha. Lula parece saber disso e, na reunião, admitiu que "os alimentos estão caros" e que "é uma tarefa nossa fazer com que os alimentos cheguem baratos à mesa do trabalhador". A julgar pelo que conhecemos do lulopetismo, a ordem cheira a intervenção do Estado na formação de preços, o que quase sempre resulta em desabastecimento e mais inflação.

O fato relevante, contudo, é que Lula parece ter entendido onde o calo está apertando. O presidente admitiu que ele e seu governo estão desconectados dos anseios da população. "O povo com que estamos trabalhando hoje não é o povo dos anos 1980, que queria ter emprego com carteira assinada. É um povo que está virando empreendedor e precisamos aprender a trabalhar com essa nova formação do povo brasileiro", afirmou o petista.

Sabe-se lá o que Lula pretende fazer para que esses "empreendedores" deixem de vê-lo como o símbolo de um Estado glutão que cobra muito, entrega pouco, atrapalha bastante e está a serviço de castas e companheiros. Ninguém é bobo: quando Guilherme Boulos, candidato de Lula na recente eleição à Prefeitura de São Paulo, posou de amigo dos "empreendedores", levou uma surra nas urnas. O mesmo provavelmente se dará com o próprio Lula: como disse o ideólogo petista André Singer em entrevista à BBC Brasil, "o PT não pode aderir a uma ideologia do empreendedorismo do salve-se quem puder", porque "isso é contra seus próprios princípios" e "é contra aquilo que ele veio propor para a sociedade brasileira". Ou seja, a adesão do lulopetismo ao empreendedorismo vale tanto quanto uma nota de três reais, e não há ministro-marqueteiro que mude isso.

Diante desse cenário, resta a Lula a carta fraudulenta da defesa da democracia contra o bolsonarismo. O petista deixou isso claro na reunião: "Precisamos dizer em alto e bom som, queremos eleger governo para continuar o processo democrático do País, não queremos entregar esse país de volta ao neofascismo, neonazismo, autoritarismo". Soa como desespero, mas é só o velho Lula de sempre. ●

A hora do bom combate político nos EUA

Não se pode subestimar a ameaça autoritária de Trump, mas a democracia americana é vigorosa o suficiente para lhe impor limites. Resta à oposição provar que pode fazer melhor que ele

A ameaça que o presidente dos EUA, Donald Trump, representa à democracia é real. Ninguém pode duvidar de seus instintos autocráticos, amplamente comprovados por sua atitude antidemocrática de não reconhecer o resultado das eleições de 2020, chantageando autoridades estaduais para revertê-lo e incitando militantes a invadir o Capitólio para impedir a ratificação da vitória do democrata Joe Biden. Ele nunca se retratou disso e afirma ainda hoje que as eleições foram roubadas. Um de seus primeiros atos em seu segundo mandato foi perdoar os invasores condenados pela Justiça – ou, como ele diz, "prisioneiros políticos", num escárnio à democracia e ao Estado de Direito.

Agora ele tem mais poder do que nunca e também mais experiência. O Partido Republicano está mais ideologicamente alinhado e em grande medida se transformou num culto à personalidade. Até oligarcas das *big techs* outrora críticos agora fazem o beija-mão. Trump começa seu mandato com maioria nas duas Casas parlamentares e uma Suprema Corte com uma maioria conservadora de 6 contra 3. Ele preencheu seu gabinete com ferozes militantes para combater e aniquilar os "inimigos internos". "Sua indiferença em relação aos valores americanos farão de 2025 e os anos subsequentes uma temporada aberta de vandalismo político", resumiu a consultoria de risco político Eurasia.

Mas, se não se deve subestimar os riscos, tampouco se deve subestimar a resiliência da democracia americana.

Considerem-se os últimos 20 anos. A presidência mudou de controle partidário quatro vezes, a Câmara dos Deputados mudou quatro vezes e o Senado, também quatro vezes. Pela primeira vez em 120 anos, os partidos incumbentes perderam três eleições presidenciais consecutivas: 2016 (democratas), 2020 (republicanos) e 2024 (democratas). Isso não significa que os eleitores tenham mudado suas posições ideológicas, sobre, por exemplo, o aborto ou o tamanho do Estado, mas sim que rejeitaram governantes que não entregaram os resultados prometidos.

Trump cultiva uma imagem de "rolo compressor" eleitoral, mas ele perdeu a disputa de 2020 e acumulou derrotas nas eleições de 2018 e 2022. Agora, ele tem maioria na Câmara, mas é a mais estreita em 100 anos, e começa o seu segundo mandato já com uma das mais altas taxas de impopularidade para um presidente em seu primeiro ano.

A *blitzkrieg* de decretos em seu primeiro dia foi estonteante, mas muitas das promessas de campanha de Trump – incluindo as mais críticas relativas à imigração, tarifas ou energia – não poderão ser cumpridas sem uma legislação do Congresso. A maioria dos senadores republicanos chegou ao Congresso antes de 2017. Já o seu primeiro nomeado para o Departamento de Justiça caiu por resistência de republicanos moderados antes mesmo de ser submetido à aprovação do Senado, e outras indicações exóticas encontram dificuldades.

O apelo a ordens executivas para superar impasses no Congresso tem crescido desde a gestão de Barack Obama, mas a estratégia tem sido em grande medida frustrada pela Justiça. Ainda neste mês, a Suprema Corte recusou um recurso de Trump para barrar uma sentença de um tribunal em Nova York que o acabou sentenciando como culpado por fraudar registros contábeis.

Sem dúvida a eleição de Trump exprime um resgate de anseios conservadores clássicos no eleitorado americano: a desconfiança do *big government*, do intervencionismo estrangeiro, do identitarismo, e o desejo de políticas pró-família, de uma rede mínima de seguridade social, de políticas de imigração disciplinadas, da meritocracia. Mas, a julgar pelo seu primeiro mandato, Trump é a resposta errada a perguntas certas, e faltam-lhe a coerência e a disciplina para implementar essas políticas. Agora, ele tem só dois anos e uma margem estreita no Congresso antes de enfrentar o veredicto popular.

A oposição precisará fazer a sua própria lição de casa. O alarmismo e a demonização falharam. Se Trump é a resposta errada, os democratas ainda precisam provar que têm a certa.

"São ações, não palavras que contam", disse Trump em seu discurso de posse. Isso é verdade para ele, e também para a oposição. O tempo dos discursos acabou. Começa agora a temporada aberta da política. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Doação de órgãos: meu corpo, minhas regras?

Gabriela Favaro Faria e Marcelo de Azevedo Granato

O Brasil possui o maior sistema público de transplantes do mundo. Ainda assim, a cada ano, em média 3 mil pessoas morrem enquanto aguardam a cirurgia. No País, a doação de órgãos, tecidos e partes do corpo de pessoas falecidas para transplantes é uma decisão da família após a morte do seu ente, não do doador quando em vida. É o que estabelece o artigo 4.º da Lei 9.434/1997 e o artigo 20 do decreto que a regulou (9.175/2017), que dispõe: "A retirada de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano, após a morte, somente poderá ser realizada com o consentimento livre e esclarecido da família do falecido". Ou seja, cabe à família, após a constatação da morte do seu ente, decidir pela doação ou não dos órgãos do falecido. Esse é o modelo de consentimento atualmente adotado no País.

Apesar disso, a pessoa maior de idade pode registrar sua vontade de doar seus órgãos após a morte. É o que prevê o Provimento 149/2023, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que traz a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos, Tecidos e Partes do Corpo Humano (Aedo).

A Aedo é emitida gratuitamente pelos cartórios e acessível por médicos autorizados, podendo ser revogada a qualquer tempo. O provimento do CNJ, entretanto, deixa claro: "A existência da Aedo não dispensa o cumprimento do disposto no artigo 4.º da Lei n.º 9.434". O artigo 4.º dessa lei, referido acima, condiciona a retirada de órgãos, tecidos, etc. de pessoas falecidas para transplantes à "autorização do cônjuge ou parente, maior de idade". Ou seja, mesmo com autorização expressa do doador em vida, é da família a palavra final sobre a doação de órgãos do falecido.

É verdade que a existência da autorização pode encorajar a família a concordar com a doação. Afinal, foi esse o desejo claramente manifestado pelo doador em vida. Mas isso não basta. Primeiro, porque não são todos os potenciais doadores que sabem da existência da Aedo. Segundo, porque nem todos que conhecem a Aedo formalizam sua declaração (por inércia, por não concluírem o registro, etc.). E mesmo aqueles que o fazem poderão ter sua vontade revertida por um familiar. De acordo com a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, a não concretização de doações por potenciais doadores decorre especialmente da recusa familiar (42% dos casos).

> ***A decisão de doar ou não deve ser livre e consciente, mas não deveria decorrer de falhas de procedimento ou desinformação***

Daí a pertinência de se cogitar novos modelos de consentimento, que favoreçam a doação de órgãos após a morte. As razões para isso não são só humanitárias, mas também constitucionais. O artigo 199 da Constituição determina que "a lei disporá sobre as condições e os requisitos que *facilitem* a remoção de órgãos, tecidos e substâncias humanas para fins de transplante". Note-se: a lei não deve ser indiferente ao assunto; segundo a Constituição, ela deve buscar "facilitar" a remoção e o transplante.

Assim, um modelo possível seria considerar a autorização formal manifestada em vida pelo falecido como suficiente à retirada e doação de seus órgãos, independente do parecer da família. Esse modelo reconhece a autonomia do indivíduo (juridicamente capaz) e respeita sua iniciativa e vontade de doar expressamente manifestadas em vida. Vai nesse sentido o projeto da comissão de juristas responsável pela revisão e atualização do Código Civil.

Vale mencionar também o Decreto 10.977/2022. Ele permite que o titular da carteira de identidade requeira a inclusão no documento de sua "disposição a doar órgãos em caso de morte". Por que não tornar vinculante a decisão de quem buscou ativamente a inclusão da condição de doador em seu documento de identidade? Outra possibilidade seria perguntar ao requerente da carteira, no momento da renovação dela, se deseja registrar ali sua intenção de doar os órgãos após a morte. Nesse modelo, a resposta negativa do requerente não teria efeitos, mantendo-se a decisão final pela família (o que seria informado ao requerente no ato); já uma resposta positiva dispensaria o parecer da família após a morte, a menos que o próprio requerente revogasse sua disposição (na próxima renovação da carteira, por exemplo).

Outro modelo possível seria a manutenção do direito das famílias de recusar a doação, mas com a implementação de novas medidas voltadas a incentivá-la. Uma delas seria a atribuição de prioridade, na lista de espera de transplantes, às pessoas com parentes de primeiro grau que tenham doado órgãos após a morte. Assim, os familiares que devessem decidir sobre a doação dos órgãos do seu ente falecido teriam um incentivo a mais para aprovar a doação. Essa medida foi adotada por Israel e gerou aumento nos índices de autorização familiar, como relatam Cass R. Sunstein e Richard H. Thaler no livro *Nudge*.

Medidas como essa, porém, não podem dispensar "a discussão, o esclarecimento científico e a desmistificação do tema", como diz a Lei 14.722/2023, que instituiu a Política Nacional de Conscientização e Incentivo à Doação e ao Transplante de Órgãos e Tecidos. Como se sabe, a negativa da família à doação por vezes decorre de uma percepção prévia equivocada sobre a doação, de um atendimento ruim feito no hospital ou da demora do processo de captação dos órgãos. A decisão pela (não) doação dos próprios órgãos após a morte deve ser livre e consciente, mas não deveria decorrer de falhas de procedimento ou desinformação. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, ENFERMEIRA, MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, ASSISTENTE DE DIREÇÃO DA DIVISÃO DE CIRURGIA TORÁCICA DO INCOR-HCFMUSP; E DOUTOR EM DIREITO PELA USP E PELA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO, INTEGRANTE DO INSTITUTO NORBERTO BOBBIO, PROFESSOR DA FADI E FACAMP

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • E-mail: forum@estadao.com

A volta de Trump

Discurso imperialista

Em seu discurso de posse, Donald Trump fez uma apologia do imperialismo e ameaçou todo o mundo com medidas punitivas para permitir o domínio e crescimento americano. Um rosário de absurdos, como tomada do Canal do Panamá e mudança do nome do Golfo do México, ao lado da adoção de medidas fiscais contra países para beneficiar os americanos, é o retrato da nova política dos Estados Unidos. O mundo mudou, mas o discurso imperialista é o mesmo, ou talvez pior.

Sylvio Belém
Recife

'Showman'

Donald John Trump, 47.º presidente dos Estados Unidos, empossado ontem, é antes de tudo um comunicador, e como tal sabe que polêmicas chamam a atenção e lhe mantêm no centro das atenções; além de ser um ególatra. Como o cargo de homem mais poderoso do mundo, sentado ontem no salão de despachos da Casa Branca, falastrão, fez com maestria o que mais sabe, causar. Parecia um doidivana; era o Trump que todos conhecem. Mas ele fez tão somente o que faz um presidente, defender os interesses de seu país. Muito quiproquó para nada. Com o tempo as coisas se ajeitam, o tempo segue seu curso e o mundo não acabará.

Luiz Thadeu Nunes e Silva
São Luís

Medo e ignorância

Destruir, como todos sabem, é muito mais simples do que construir. Por isso o papel nefasto desempenhado por Trumps e Bolsonaros sempre será facilitado enquanto, em geral, a maior parte das populações estiver entregue à confusão, ao medo e à ignorância. Em contextos assim, desgraçadamente, costuma vencer o ódio.

Jorge João Burunzuzian
São Paulo

Oriente Médio

Paz distante

O acordo imposto em Gaza, através das demoradas tratativas de Estados Unidos, Egito e Catar e no final impulsionadas pelo *sheriff* enviado às pressas por Trump, começou com a liberação de três mulheres civis inocentes, reféns sequestradas no dia 7/10/2023 e confinadas em túneis obscuros a maior parte do tempo. Foram liberados na ocasião 90 presos em Israel por atos de terrorismo. Acordo injusto, mas sem outra opção melhor, já que, como sempre, Israel dá mais valor à vida que ao martírio. É de sonhar, caso as negociações ainda em aberto prosperem, que algum dia o povo palestino se livre do Hamas e das demais facções terroristas que o infernizaram. A paz ainda está muito longe.

Jorge Spunberg
São Paulo

Acordo temporário

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou veementemente que o acordo com o Hamas para a libertação de reféns israelenses em troca de prisioneiros palestinos, o recuo das forças militares e a autorização para entrada de ajuda humanitária em Gaza é um cessar-fogo, e não um processo de paz. Pois as imagens que correram o mundo, da libertação das três reféns em meio a centenas de militantes do Hamas encapuzados, empunhando fuzis e gritando palavras de ordem, de fato não se assemelham em nada a uma intenção de paz duradoura. Netanyahu e a extrema direita israelense tampouco são inocentes nessa história, pois para estes a paz contemplando um Estado palestino soberano não está no radar. Infelizmente o cessar-fogo é apenas um cessar temporário. O fogo provavelmente voltará.

Luciano Harary
São Paulo

Sociedade

Obrigação de escolhas

Em tempos de polarização das consequentes e muitas vezes invisíveis obrigações de escolhas, é um consolo o texto de Leandro Karnal *O Chá de Ocultação* (**Estadão**, 19/1, C8), uma vez que a alma humana transita melhor nesta vida quando percebe que a não espera de aceitação é sua tranquilidade. Se nascemos para alguns exibicionismos vaidosos, parece ser correto que a contrapartida de outrem não seja uma obrigação. Agrego ao texto do Karnal as contundentes palavras de Fernando Pessoa: "Quando vier a primavera, se eu já estiver morto, as flores florirão da mesma maneira". O palco da vida e da morte é nosso, os outros são a plateia fortuita e desobrigada.

Ricardo Machado da Silva
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Os oito anos de Fernando Henrique

Andrea Matarazzo e Hubert Alquéres

Há 30 anos, o Brasil iniciava sua marcha rumo à estabilização da economia e da modernização do Estado, com a posse de Fernando Henrique Cardoso em 1.º de janeiro de 1995.

Éramos o país do Estado hipertrofiado, de estatais ineficientes e deficitárias. Da hiperinflação, da falta de compromisso com a austeridade e da inexistência de fundamentos macroeconômicos imprescindíveis para o crescimento sustentado e atração de investimentos externos.

A inflação penalizava sobretudo os mais pobres e, na casa de três dígitos, significava uma brutal transferência de renda para os mais ricos. A gastança por parte do poder público gerava um Estado sem poder de investimentos, cujos recursos estavam comprometidos com uma máquina burocrática e ineficiente.

Na área social, o Brasil nem sequer contava com um mecanismo de financiamento da educação ou um sistema de avaliação da qualidade do ensino para formular políticas públicas. Havia ainda o desafio de retirar do papel as conquistas do Estado de Bem-Estar Social, determinadas pela Carta Magna de 1988.

FHC assumiu a Presidência com o desafio de enfrentar essas questões e, em oito anos de governo, conseguiu transformar o Brasil.

O Plano Real, lançado um ano antes sob sua liderança, estabilizou a moeda, protegendo o poder aquisitivo da população, e gerou no País uma cultura anti-inflacionária. Isso era e é fundamental para a atração de investimentos produtivos.

O tripé econômico – superávit primário, meta de inflação e câmbio flutuante –, indispensável para combater a inflação, hoje é unanimidade. Tais fundamentos deram credibilidade e previsibilidade à política macroeconômica.

A modernização do Estado logrou êxito com as privatizações e a quebra de monopólios, como aconteceu na área de petróleo e gás. Nas telecomunicações, saímos da era do "orelhão" para termos 251 milhões de celulares, mais do que um aparelho por habitante. A criação das agências reguladoras concretizou a transição de um Estado interventor para regulador com proteção aos consumidores.

O controle dos bancos estaduais, logo no início do governo, e o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (Proer) asseguraram a estabilidade do sistema bancário e evitaram uma crise sistêmica no setor.

Trinta anos depois de ter transformado o Brasil a partir de um plano de governo moderno e uma equipe de qualidade e de se manter firme em princípios, o legado de FHC permanece

A Lei de Responsabilidade Fiscal tornou-se uma política de Estado, muito embora torpedeada por uma visão de governos sucedâneos ao de FHC de afrouxamento e de descompromisso com o equilíbrio das contas públicas.

As reformas fortaleceram a confiança internacional, atraindo investimentos estrangeiros diretos e consolidando o País como uma economia emergente. A política externa, moderna e coerente, devolveu ao Brasil o papel de interlocutor privilegiado.

FHC realizou um governo de bem-estar social, com avanços importantes em áreas como a da saúde, na qual foram implementados, na gestão de José Serra, os genéricos, o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), a quebra das patentes dos medicamentos e o programa exemplar de combate à aids.

Na educação, reformas estruturantes foram responsáveis pela universalização do ensino fundamental e pela criação de um moderno sistema de avaliação. Acrescente-se ainda os programas de transferência de renda, iniciados em seu governo e ampliados posteriormente, e o trabalho da Comunidade Solidária, estruturado e implementado por Ruth Cardoso.

O governo respeitou as instituições, consolidou uma convivência pacífica entre os Três Poderes e evitou crises políticas que ameaçassem a ordem democrática. As reformas estruturais, como as privatizações, foram debatidas e negociadas com o Congresso, promovendo uma cultura de diálogo entre os Poderes, mesmo em meio a divisões partidárias. Tudo em meio de sucessivas crises internacionais e nos governos subnacionais.

O período foi também caracterizado pelo fortalecimento da liberdade de imprensa, com críticas ao governo sendo tratadas dentro do respeito à liberdade de expressão, o que reforçou o papel fiscalizador da mídia e o debate público.

Nesses tempos, FHC contou com parceiros políticos fundamentais, como Mário Covas, governador de São Paulo, que compartilhou sua visão de modernização e austeridade. Covas foi um exemplo de liderança ética e eficiente, ampliando os avanços do governo federal em nível estadual.

Trinta anos depois de ter transformado o Brasil a partir de um plano de governo moderno, uma equipe de altíssima qualidade e de se manter firme em princípios, o legado de FHC permanece.

Além de reformas significativas, ele nos deixou valores imateriais essenciais, como sua capacidade de construir pontes, sua habilidade para reduzir crises e sua contribuição decisiva para o fortalecimento das instituições e consolidação de uma convivência republicana, essencial para o avanço da democracia. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, EX-EMBAIXADOR DO BRASIL NA ITÁLIA, EX-MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA SECOM DO GOVERNO FHC; E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE EDUCAÇÃO, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, EX-SECRETÁRIO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO EM SÃO PAULO

TEMA DO DIA

CRÉDITO



Volta às origens

Neymar quer retornar ao Santos para recuperar o bom futebol e 'ser feliz'

A volta em bom nível à seleção brasileira também está nos planos do atacante. Ele acredita que no Santos pode recuperar a forma física e técnica mais rapidamente. Os dirigentes santistas estão animados com essa possibilidade. ●

4.953 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Seja bem-vindo e nos dê títulos. Saudades de gritar 'Peixe campeão!'."
RAQUEL RODRIGUES

● "Ele quer voltar para fazer festas, desandar todo o time e ganhar dinheiro."
CHRISTIAN SALGADO

● "Ou será porque as festas do Brasil são as melhores?"
DANILO LAZARTE

● "A última vez que eu liguei a TV e assisti a um futebol de altíssimo nível foi em 2013 com o Neymar no Santos."
PAULO RAMOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

M.STUDIO/ADOBE STOCK



Verão



Seis frutas que podem turbinar sua hidratação. ●
https://l1nq.com/Yn9ll

Festival de Berlim



Brasileiro *O Último Azul* concorre ao Urso de Ouro. ●
https://encr.pw/LBICx

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

Meta

Facebook foi a empresa que mais recebeu verbas eleitorais em 2024

Dados do TSE mostram que candidatos pagaram quase R$ 200 milhões à rede social no último pleito, enquanto na disputa de 2014 valor repassado ficou próximo a R$ 2 mil

BIANCA GOMES

O Facebook foi a empresa que mais recebeu recursos nas últimas duas eleições brasileiras, segundo dados do Divulgacand, sistema de prestação de contas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O valor destinado à empresa passou de pouco mais de R$ 1.700, em 2014, para quase R$ 200 milhões na corrida municipal do ano passado.

Neste mês, a Meta, que é dona também do Instagram e, no Brasil, possui registro social como Facebook, foi alvo de polêmica ao anunciar o fim do programa de checagem de informações nos Estados Unidos, medida que não tem data para ser implementada no País. A empresa decidiu afrouxar as restrições sobre conteúdos preconceituosos e retomar os algoritmos que recomendam publicações políticas.

Especialistas ouvidos pelo **Estadão** criticam o que chamam de "monopólio" do Facebook, falam em "desigualdade" no tratamento da legislação eleitoral entre as redes sociais e as empresas de comunicação e apontam riscos de interferências no processo eleitoral. Procurado, o Facebook não quis comentar.

'Monopólio'
Especialistas veem desigualdade entre tratamento a redes e a empresas de comunicação

O Facebook foi o principal fornecedor contratado pelas campanhas nas eleições de 2024 e 2022, figurando em segundo lugar nas disputas de 2020 e 2018. Por "fornecedores" entende-se tudo aquilo que um candidato compra ou contrata ao longo da disputa eleitoral – desde gastos com gráficas e marqueteiros até o fretamento de aeronaves. No caso do Facebook, o gasto dos candidatos se deu principalmente com o impulsionamento de conteúdo na própria plataforma e no Instagram.

No Divulgacand, o Facebook aparece pela primeira vez como fornecedor nas eleições gerais de 2014, quando um candidato a deputado federal de Santa Catarina registrou R$ 980 em transferência eletrônica para a empresa, o que hoje equivale a cerca de R$ 1.700, corrigidos pela inflação no período. O candidato não especificou qual foi o serviço contratado. Em 2016, quatro candidatos – três a vereador e um a prefeito – somaram R$ 1 mil em gastos com "criação e inclusão de páginas". Corrigido pela inflação, essa despesa foi de R$ 1.800.

A grande mudança de paradigma ocorreu nas eleições de 2018, quando o Facebook recebeu R$ 23,2 milhões das campanhas brasileiras, em valores nominais. Minas Gerais foi destaque nesse tipo de gasto, com dois candidatos a governador sendo os que mais investiram na plataforma. Antonio Anastasia (PSDB), que buscava a reeleição, gastou R$ 878 mil, seguido por Romeu Zema (Novo), com R$ 476,3 mil. O outsider desbancou Anastasia e conquistou o governo do Estado.

EM ASCENSÃO. Desde então, os valores destinados ao Facebook não pararam de crescer, atingindo quase R$ 200 milhões no ano passado. Ainda assim, esse montante representa apenas 3% dos gastos totais que as campanhas tiveram em 2024. De acordo com o TSE, foram R$ 6,6 bilhões investidos. Na última disputa, o candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, foi quem mais gastou com Facebook e Instagram, destinando R$ 8,8 milhões às redes sociais. Depois dele vêm Evandro Leitão (PT), que se elegeu prefeito de Fortaleza, e seu concorrente derrotado, o ex-prefeito José Sarto (PDT). Eles despejaram R$ 5,8 milhões e R$ 4,9 milhões nas plataformas, respectivamente.

O **Estadão** procurou as assessorias de Boulos e Leitão, mas elas não tinham respondido até a noite de ontem. Sarto não foi localizado.

Para se ter uma ideia da diferença no montante recebido pelo Facebook, o segundo maior fornecedor na campanha do ano passado foi uma empresa de pagamentos, que recebeu R$ 76,4 milhões dos candidatos e partidos.

Felipe Soutello, estrategista político com quase 30 anos de experiência em campanhas eleitorais, lembrou que a Meta foi a única grande rede social a assinar as regras do TSE e aceitar recursos do fundo eleitoral na eleição de 2024. Outras empresas, como a Alphabet (dona do Google e YouTube), ou já impunham restrições a conteúdo político-eleitoral ou proibiram anúncios políticos no ano passado.

Para Soutello, é contraditório que a legislação brasileira permita a concentração de recursos desse tipo em um único fornecedor e, ao mesmo tempo, proíba as campanhas de utilizar outras formas de mídia.

"É complexo quando, em uma eleição, você tem apenas uma multinacional de comunicação controlando esse volume de recursos. O Brasil não tem empresas que possam contribuir como fornecedoras? Acho que tem", disse Soutello, que questiona as restrições a outras mídias na legislação eleitoral.

"É complexo quando, em uma eleição, você tem apenas uma multinacional de comunicação controlando esse volume de recursos. O Brasil não tem empresas que possam contribuir como fornecedoras? Acho que tem"
Felipe Soutello
Estrategista político

TERRITÓRIO. "Eleição tem tudo a ver com território. Por que não posso comprar mídias no relógio da cidade, nos pontos de ônibus, nos próprios ônibus, nas mídias dos elevadores e shoppings centers? O País precisa fazer uma reflexão sobre essa desproporcionalidade. Houve um movimento para ocupar o espaço de comunicação das redes sociais, mas uma série de outros meios de comunicação ficou de fora", disse. "Agora, ela muda essa política, passa a permitir que o conteúdo político chegue independentemente de o cidadão querer, e acaba com o fact-checking", completou o estrategista.

Especialista em Direito Eleitoral e doutorando pela UERJ, Bruno Andrade afirmou que a existência de um monopólio já é, por si só, problemática, especialmente porque a maioria das empresas da Meta está concentrada, embora não formalmente por questões fiscais, nos Estados Unidos.

"Isso gera uma possibilidade de quebra de segurança e soberania do País frente ao poderio de outras nações sobre os processos internos brasileiros", disse o advogado e professor, acrescentando que o gasto com o Facebook pode ser ainda maior do que os dados do Divulgacand indicam, já que candidatos podem contratar empresas para gerenciar o impulsionamento de conteúdo.

PREOCUPAÇÃO. Andrade ressaltou que países da Europa têm demonstrado crescente preocupação com as redes sociais e o risco de interferências indevidas nos processos eleitorais. Na Irlanda, o Facebook enfrentou uma decisão desfavorável relacionada a uma funcionalidade que permitia aos usuários indicar se iriam ou não votar nas eleições. Mais recentemente, a Alemanha acusou Elon Musk, dono do X, de interferir no processo eleitoral ao usar sua rede social para apoiar uma candidatura de extrema direita.

Na opinião de Andrade, o monopólio das redes sociais no cenário eleitoral pode ser minimizado com ampliação de permissão de financiamento em outras plataformas que não apenas as redes sociais. Ele sugeriu, por exemplo, permitir gastos em emissoras de rádio e televisão, além de ampliar a permissão para meios de comunicação impressos. Hoje, a lei permite a divulgação paga de até dez anúncios de propaganda eleitoral na imprensa escrita e a reprodução desses anúncios na internet até a antevéspera das eleições.

"Há um tratamento desigual da legislação eleitoral entre empresas de redes sociais e as demais empresas, pois, enquanto as redes sociais não têm limitação quanto ao recebimento de recursos e à divulgação de propaganda eleitoral, os outros meios de comunicação têm proibição ou restrição. Defendo que o tratamento deve ser igual em relação a gastos e a limites. Se não tem para rede social, não faz sentido ter para outras formas de divulgação", afirmou o especialista, que foi secretário de Modernização, Gestão Estratégica e Socioambiental do TSE. ●

REPASSES

Montantes destinados à rede social

Contratação por pleito
Valor recebido pela empresa como fornecedora de campanhas eleitorais em cada eleição

ELEIÇÃO GERAL FEDERAL / ELEIÇÃO MUNICIPAL

	RANKING DE FORNECEDORES DO PLEITO	VALOR RECEBIDO EM MILHARES DE REAIS
2014	NÃO HÁ INFORMAÇÃO	0,98
2016	POSIÇÃO 218.593ª	1,0
2018	2º DO RANKING	23.171,7
2020	2º DO RANKING	35.514,6
2022	1º DO RANKING	129.388,8
2024	1º DO RANKING	195.879,5

Quem mais gastou com Facebook na eleição de 2024

CANDIDATO	PREFEITURA	VALOR RECEBIDO EM MILHÕES DE REAIS	
GUILHERME BOULOS (PSOL)	SÃO PAULO	8,843	NÃO ELEITO
EVANDRO LEITÃO (PT)	FORTALEZA	5,830	ELEITO
JOSÉ SARTO (PDT)	FORTALEZA	4,930	NÃO ELEITO

OBS.: VALORES NOMINAIS

FONTES: RANKING DE DOADORES E FORNECEDORES, DIVULGAÇÃO DE CANDIDATURAS E CONTAS ELEITORAIS, TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)/INFOGRÁFICO ESTADÃO

Operação Saúde Eleitoral

Polícia Federal mira compra de votos em troca de vagas em filas do SUS

RAYANDERSON GUERRA
RIO

Agentes da Polícia Federal (PF) cumpriram ontem nove mandados de busca e apreensão em Brasília e Queimados (RJ) no rastro de uma quadrilha suspeita de comprar votos com o agendamento de consultas e exames no SUS. Batizada Saúde Eleitoral, a operação apreendeu documentos, telefones celulares e notebook.

A Justiça decretou o sequestro e o bloqueio de bens e valores incompatíveis com a renda dos investigados, além do afastamento da função pública de alguns envolvidos no esquema. A ofensiva apura supostos crimes de organização criminosa, inserção de dados falsos em sistema de informação e corrupção eleitoral.

De acordo com as investigações, funcionários da Secretaria Municipal de Saúde de Queimados, na Baixada Fluminense, burlaram o sistema de marcações de consultas e exames, reservando vagas em troca de apoio em períodos eleitorais, inclusive em 2024.

A investigação foi iniciada a partir de uma notícia-crime encaminhada pela Câmara Municipal de Queimados à PF. A denúncia apontou "centenas de agendamentos para consultas em diversas especialidades médicas" realizados por servidores e ex-servidores da Secretaria de Saúde de Queimados no Sistema Nacional de Regulação (Sisreg) para, posteriormente, alocar pessoas em troca de possíveis ganhos eleitorais.

FILAS. O fluxo de acesso e o ordenamento das filas para atendimento em hospitais e postos de saúde do Rio de Janeiro são feitos por meio do Sisreg. Segundo as investigações, as vagas de consultas e exames eram concentradas em um determinado grupo político, com funcionários na secretaria, que depois usava as marcações para obter apoio político.

Queimados
Investigação cita ex-secretária da Saúde de cidade da Baixada Fluminense e servidores

Apenas o ex-subsecretário de Gestão Estratégica Julio Cesar Gomes Bezerra reservou, entre 2021 e 2023, mais de 340 marcações de consultas de pediatria, ginecologia, biópsias de mama e exames de alergologia infantil. Ele foi exonerado em fevereiro de 2023, mas teria permanecido com acesso ao sistema de marcações.

Segundo a PF, a ex-secretária de Saúde Marcelle Neyda seria a responsável por usar a estrutura de agendamento de exames e consultas para tentar conquistar benefícios eleitorais. Candidata a uma vaga na Câmara Municipal em 2024, ela obteve 736 votos e não foi eleita. O ex-subsecretário de Saúde Altamiro do Nascimento Costa é outro na lista de investigados. Ele também foi candidato a vereador em Queimados, obteve 102 votos e não foi eleito.

O **Estadão** procurou os citados, mas não houve resposta. A Câmara Municipal, a Secretaria de Saúde e a prefeitura de Queimados não se pronunciaram. ● COLABOROU PEPITA ORTEGA

GRANDE
OPORTUNIDADE

LEILÃO SOMENTE ONLINE
C6 BANK

PRÉDIO COMERCIAL



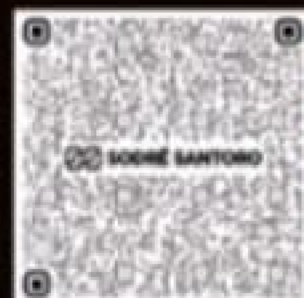
ÁREA TOTAL DO TERRENO: 1.087,00M²

28/01
ÀS 11H00



PQ. TAQUARAL, CAMPINAS/SP
LANCE INICIAL: R$3.700.000

PRÉDIO COMERCIAL, CAMPINAS/SP. SITUADO NA RUA PADRE MANUEL BERNARDES X RUA GIL VICENTE, N.º 971 - LOTE 11 DA QUADRA 1-B, PARQUE TAQUARAL, COM AS SEGUINTES ÁREAS: PAVIMENTO TÉRREO COM 531,50M²; PAVIMENTO SUPERIOR COM 571,00M²; E MEZANINO COM 116,50M², COM ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 1.087,00M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA N.º 115.776 DO 02º RI LOCAL, CÓDIGO CARTOGRÁFICO (CCPM) N.º 3254.64.78.0238.01001. LOCADO. VISITAS (SOMENTE AO LOTE 01) DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Operação Overclean

PF pede que inquérito sobre emendas fique com Dino

A Polícia Federal pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que as investigações da Operação Overclean, sobre o desvio de emendas parlamentares, sejam transferidas para o gabinete do ministro Flávio Dino.

O inquérito foi distribuído por sorteio ao ministro Kassio Nunes Marques no dia 17. A PF afirma que Dino tem preferência para conduzir o caso porque é relator de outros processos sobre irregularidades na liberação de emendas.

Como regra geral, os relatores no STF são definidos por sorteio. Uma ação ou investigação só é direcionada quando um ministro já atua em casos com ligação direta ao novo processo.

Quando a Overclean chegou ao STF, o ministro Edson Fachin não achou que houvesse essa conexão e liberou o sorteio. Cabe agora à presidência do STF decidir sobre a transferência ou não. ● RAYSSA MOTTA



Vera Rosa *E-mail: vera.rosa@estadao.com ; X: @VeraRosa61*

Lula no país das maravilhas

Dia desses o presidente Lula reclamou para ministros, no Palácio do Planalto, que faltavam cartazes de divulgação dos programas do governo nas cidades. Lembrou dos tempos do país das maravilhas em que muitas farmácias exibiam a inscrição "Aqui tem farmácia popular" e até ônibus tinham propagandas afixadas.

"Não vejo mais esses cartazes", protestou ele. "Nós estamos virando algoritmo." Lula cobrou protagonismo desses e de outros projetos, como o Pé-de-Meia, que dá bolsas para alunos do ensino médio e já teve quase duas dezenas de "lançamentos".

É por isso que, até agora, a única mudança no primeiro escalão do governo foi a do ministro de Comunicação Social. A entrada do marqueteiro Sidônio Palmeira é vista pelo Planalto como uma espécie de "salvação" do terceiro mandato de Lula.

A menos de duas semanas do fim das férias parlamentares, no entanto, o presidente pode se preparar para um novo episódio crítico desta temporada: o cabo de guerra com o Congresso.

O ano de 2024 terminou azedo por causa da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino de cortar parte considerável das emendas parlamentares.

Diante desse cenário, o Congresso retoma as atividades com sangue nos "olhos digitais", como mostram as fake news sobre a taxação do Pix. Após recuar para estancar o desgaste, o governo prepara agora uma campanha dizendo que o Pix é "seguro" e "sem taxa".

Congresso volta das férias com sangue nos olhos, mas governo acha que marketing resolve tudo

De qualquer forma, mesmo sob nova direção a partir de 1.º de fevereiro, deputados e senadores prometem segurar votações importantes, como a do Orçamento de 2025, enquanto não tiverem suas emendas.

Tanto Hugo Motta (Republicanos), favorito para ocupar a presidência da Câmara, como Davi Alcolumbre (União Brasil), já chamado de comandante do Senado, avisaram a Lula que o céu não está para brigadeiro.

Somam-se a essas turbulências a reforma ministerial encruada, as queixas do Centrão, a oposição disposta a barrar o avanço do projeto que limita os supersalários, além da regulação de redes sociais, e está formada uma nova crise.

Constam do pacote que promete enfurecer a oposição temas sobre os quais o STF vai se debruçar. Na lista estão a responsabilização das big techs e o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e seus aliados por tentativa de golpe.

Em um mundo no qual Bolsonaro acredita que o presidente dos EUA, Donald Trump, pode interferir na Justiça do Brasil para reverter sua inelegibilidade e Mark Zuckerberg, da Meta, afirma que países latino-americanos têm "tribunais secretos", algo está muito errado. Dá até vontade de voltar à época dos cartazes defendidos por Lula.●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Ministério da Educação

Comissão de Ética anula punição a ex-titular do MEC de Bolsonaro

Milton Ribeiro tinha sofrido censura ética por 'gabinete paralelo' na pasta; após pedido da defesa, colegiado fará novo julgamento

CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República decidiu, no fim do ano passado, anular uma sanção que havia aplicado ao ex-ministro da Educação Milton Ribeiro em razão do "gabinete paralelo" instalado na pasta durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em março de 2022, o **Estadão** revelou que pastores ligados a Ribeiro e sem vínculo com a administração pública controlavam agenda e verbas do ministério.

A anulação da punição ao ex-ministro foi decidida na última reunião de 2024 do colegiado, no dia 16 de dezembro, mas, por se tratar de um processo em andamento, foi divulgada sem o nome da autoridade escrutinada. A sanção em questão era uma censura ética. A medida funciona como uma espécie de mancha no currículo. Um novo julgamento deverá ser realizado no próximo encontro da comissão, marcado para 27 de janeiro.

O caso que ficou conhecido como "gabinete paralelo" consistia na atuação de dois pastores, Gilmar Silva dos Santos e Arilton Moura, em assuntos do Ministério da Educação. Os religiosos facilitavam o acesso ao então ministro e participavam de encontros fechados em que eram discutidas as prioridades da pasta e até o uso dos recursos destinados à área de educação no Brasil.

Em uma gravação divulgada na época, Ribeiro afirma que daria preferência "a todos os que são amigos do pastor Gilmar", e que isso teria sido um pedido de Bolsonaro. A Comissão de Ética foca na declaração gravada do então ministro.

'DESVIO'. O relator do processo no colegiado foi Manoel Caetano, que preside a comissão. No voto em que recomendou a censura ética, ele diz que a fala de Ribeiro "colocou em dúvida a integridade e a clareza de posições da administração pública, em claro desvio de caráter ético-jurídico, bem como revelou o descumprimento do compromisso moral e dos padrões qualitativos estabelecidos para a conduta da alta administração".

A defesa de Ribeiro negou irregularidades tanto na época em que o caso foi noticiado quanto no processo da Comissão de Ética. Argumentou que a distribuição de recursos para municípios era realizada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e que não poderia interferir nos critérios de repasse.

Também disse que o áudio não menciona nenhuma contrapartida para o envio de recursos e que as notícias que embasavam a representação eram inverídicas. Ribeiro deixou o Ministério da Educação após a repercussão do "gabinete paralelo". Em junho de 2022, ele chegou a ser preso durante investigação da Polícia Federal sobre o caso.

Para lembrar

Revelado pelo 'Estadão', caso derrubou ministro

● **'Gabinete paralelo'**
Em março de 2022, o Estadão mostrou que o gabinete do então ministro da Educação, Milton Ribeiro, havia sido capturado por um grupo de pastores ligados a ele. Sem vínculos com a administração pública ou com o setor de ensino, os religiosos formaram um "gabinete paralelo" no MEC

● **Atuação**
Os pastores facilitavam o acesso de prefeitos e empresários a Ribeiro e participavam de agendas sobre a aplicação de recursos destinados à educação no Brasil. Além disso, acompanhavam o ex-ministro em viagens pelo País

● **Ouro**
Um prefeito do Maranhão relatou ao Estadão que um dos pastores do "gabinete paralelo" pediu pagamentos em dinheiro e até em ouro em troca de conseguir a liberação de recursos para a construção de escolas e creches

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO



Milton Ribeiro deixou comando do MEC em março de 2022

● **Demissão**
Acossado por uma série de denúncias de envolvimento com esquema de corrupção operado por pastores no Ministério da Educação, Ribeiro pediu demissão do cargo no fim de março de 2022

● **Prisão**
Em junho daquele ano, o ex-ministro da Educação e pastores investigados pelo "gabinete paralelo" na pasta foram presos durante uma operação da Polícia Federal que apurou o caso

RECURSO. A anulação da censura ética teve origem em embargos de declaração, tipo de recurso que pede esclarecimentos ou correções sobre uma decisão. Os representantes de Ribeiro pediram a nulidade do julgamento sob o argumento de não ter havido intimação no fim da investigação e na designação do julgamento, o que teria comprometido o direito de defesa do ex-ministro.

Em nota envida ao **Estadão**, a defesa declarou que a conduta de Ribeiro, enquanto titular do MEC, foi "sempre proba, ética e correta".

"Nem sequer foram concedidos ao embargante e sua defesa técnica o prazo para apresentar as alegações finais e a oportunidade para sustentar oralmente. Até mesmo porque o embargante apenas tomou conhecimento da sanção que lhe fora imposta quando já havia sido emitida e formalizada a conclusão do colegiado", afirmou a defesa do ex-ministro da Educação.

Justificativa
Advogados de Milton Ribeiro alegam que direito de defesa do ex-ministro foi comprometido

INTIMAÇÃO. Em seu novo voto, Caetano disse não ter havido prejuízo à defesa porque o ex-ministro teve oportunidade de se manifestar sobre todas as provas produzidas. Apesar disso, concordou com a nulidade do julgamento porque, segundo o relator, a publicação da pauta da reunião que decidiu pela censura ética não incluiu o nome do advogado de Ribeiro, Daniel Bialski.

O presidente da comissão determinou ainda a inclusão de novo julgamento do processo na próxima reunião do colegiado, com a intimação dos interessados. "A decisão foi anulada por nulidade decorrente de falta de regular intimação do advogado do acusado. Suprida essa nulidade, o processo deve entrar na pauta de janeiro", afirmou Caetano. ●

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ministro sem senso de humor



Alexandre de Moraes leva a sério livro que satiriza Eduardo Cunha e decide que ninguém pode lê-lo

Um espírito censório vaga pelo Supremo Tribunal Federal (STF) com desassombro poucas vezes visto sob a égide da Constituição de 1988. Têm sido recorrentes decisões de ministros do STF que cerceiam a liberdade de expressão de cidadãos nas redes sociais, tolhem a publicação de material jornalístico e tiram de circulação livros técnicos ou artísticos. Tudo, claro, sob a iluminação das mais nobres intenções de Suas Excelências – aquelas das quais o inferno está cheio.

Há poucos dias, mais um ato de censura praticado pela Corte responsável pela guarda da "Constituição Cidadã" veio a público, mostrando que o STF parece disposto a abastardá-la no que a democracia tem de mais sagrado.

Em decisão monocrática, o ministro Alexandre de Moraes atendeu a um pedido do notório Eduardo Cunha e ordenou que o livro *Diário da Cadeia*, escrito por Ricardo Lísias sob o pseudônimo "Eduardo Cunha", fosse retirado de circulação. Simples assim. Moraes ainda condenou o autor da obra, a Editora Record e Carlos Andreazza – colunista deste jornal e, à época da publicação, em 2017, diretor Editorial do Grupo Record – a pagarem uma indenização de R$ 30 mil ao ex-presidente da Câmara dos Deputados.

O livro, escancaradamente satírico, já apresenta desde a capa, em letras garrafais, a informação de que "Eduardo Cunha" é um pseudônimo do autor. Ademais, ao longo da obra, publicada quando Cunha estava preso no âmbito da Lava Jato por suspeita de exigir e receber US$ 5 milhões de propina em contratos da Petrobras, fica evidente para qualquer pessoa alfabetizada que não se trata de um livro escrito pelo verdadeiro Cunha, mas sim de uma paródia sobre como seriam os dias de cárcere de uma personalidade pública que teve papel destacado na história recente do País.

Ou seja, além de censura, a caneta do sr. Moraes também veio carregada com tintas de preconceito ao supor que os leitores seriam estúpidos a tal ponto que nem sequer poderiam distinguir entre realidade e ficção, donde o acesso à obra deveria ser proibido.

Para o ministro, tido como a epítome da defesa da democracia no País, as liberdades de expressão e criação dos responsáveis pelo livro colidiram, ora vejam, com a proteção à honra de Eduardo Cunha. E, diante desse suposto conflito, Moraes não teve dúvidas: optou por Cunha. Dado seu histórico nada abonador, nem o próprio Eduardo Cunha foi tão zeloso com sua reputação como foi o ministro Moraes. Como se a censura já não fosse grave por si só, o ministro ainda ignorou a jurisprudência do STF, que relativiza o direito à intimidade de personalidades públicas.

Havia outras medidas mais equilibradas e coadunadas com as liberdades democráticas que o sr. Moraes poderia ter tomado antes de tirar uma obra artística de circulação, ato violento em qualquer democracia digna do nome. Ele poderia, por exemplo, ter exigido divulgação ainda maior da informação de que o nome "Eduardo Cunha" é um pseudônimo, malgrado, como foi dito, a palavra vir impressa em caixa alta desde a capa do livro.

Agora, restam o recurso e a dúvida: quem no STF haverá de censurar o censor? ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO IMPERDÍVEL magalu

GRANDE QUANTIDADE DE CELULARES, SMARTPHONES E ELETRODOMÉSTICOS

27, 29 E 31/01
ÀS 15H



CELULARES E SMARTPHONES
SEM USO



28 E 30/01
03 A 05/02
ÀS 15H

ELETRODOMÉSTICOS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Eleição no Congresso

Bolsonaro critica candidatura de Pontes no Senado

A eleição para a presidência do Senado, em fevereiro, tem causado atritos no PL de Jair Bolsonaro. O ex-presidente deu uma "bronca" em seu ex-ministro da Ciência e Tecnologia, o senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), que se lançou candidato sem aval do partido.

Bolsonaro chamou a postura do correligionário de "lamentável" e disse que, se o PL "embarcar na candidatura", ficará sem postos relevantes na Casa. Apesar das queixas, Pontes manteve a candidatura e, sem citar o nome do ex-presidente, afirmou no X que "a arrogância pode fechar portas".

Um senador do PL relatou ao **Estadão** que a candidatura de Pontes causa "desconforto" na bancada, que apoia Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Em 2023, a sigla disputou e perdeu a presidência com Rogério Marinho (RN). ● KARINA FERREIRA E JULIANO GALISI

● A volta de Trump ● Economia

Com Trump, empresas preveem investimento de US$ 500 bi em IA

Presidente apoia criação de joint venture de tecnologia com OpenAI, Softbank e Oracle para competir com a China

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, recebeu ontem empresários na Casa Branca que se reuniram para anunciar um investimento em infraestrutura de inteligência artificial (IA). A joint venture entre OpenAI, Oracle e SoftBank prevê até US$ 500 bilhões nos próximos anos em um projeto de data center de IA chamado Stargate.

O anúncio pode ser visto como um troféu para Trump. O presidente prometeu acelerar a produção de IA de fabricação americana para competir com a China pela liderança global na tecnologia. Na segunda-feira, ele havia revogado um decreto de Biden que estabelecia padrões de segurança e outros requisitos para o uso governamental de IA.

"A China é uma concorrente. Vou ajudar muito por meio de declarações de emergência, porque temos uma emergência. Temos de construir essas coisas. Então, eles têm de produzir muita eletricidade. E faremos com que seja possível. Construiremos data centers colossais que empregarão muitas pessoas", disse Trump.

O projeto Stargate atende a uma demanda de líderes de IA, que vêm há meses soando o alarme da necessidade de mais data centers – bem como chips, eletricidade e recursos hídricos para operá-los – para alimentar suas ambições nos próximos anos. Será um investimento no que Trump definiu como o "maior projeto de infraestrutura de IA da história".

TRINCA. O lançamento na Casa Branca teve a presença do cofundador e diretor executivo da empresa de software Oracle, Larry Ellison, do CEO do grupo SoftBank, Masayoshi Son, e do CEO da OpenAI, Sam Altman, os elos principais de uma parceria antecipada pela CNN, que havia tido os seus planos revelados pela primeira vez por outra emissora americana, a CBS.

A Oracle está entre as maiores operadoras de data centers dos EUA e o SoftBank tem os tipos de fundos necessários para financiar a expansão da infraestrutura de IA. Altman já havia pedido a autoridades dos EUA que ajudassem na construção dessa infraestrutura para garantir que o país permanecesse à frente da China.

O CEO da OpenAI também teria se encontrado com o CEO do SoftBank, Masayoshi Son, no ano passado, para solicitar investimentos em novas plantas de semicondutores para a construção de chips de IA.

> *"A China é uma concorrente. Vou ajudar muito por meio de declarações de emergência, porque temos uma emergência. Temos de construir essas coisas"*
> **Donald Trump**
> **Presidente dos EUA**

Altman, que compareceu à posse de Trump na segunda-feira, disse à Fox News, em dezembro, que Trump "será muito bom em atrair investimentos em infraestrutura de IA para os EUA" e garantiu estar "ansioso para trabalhar com o governo".

"A infraestrutura nos EUA é superimportante. A IA é um pouco diferente de outros tipos de software, pois requer grandes quantidades de infraestrutura, energia, chips de computador, data centers, e precisamos construir isso aqui, precisamos ter a melhor infraestrutura de IA do mundo para poder liderar com tecnologia e recursos", afirmou Altman.

Em um texto sobre sua política publicado na semana passada, a OpenAI disse que o investimento na infraestrutura de IA dos EUA pode garantir que as ferramentas americanas vençam a tecnologia chinesa, além de criar novos empregos e oportunidades econômicas no país, e pediu ao governo a criação de uma "estratégia fundamental para garantir que o investimento em infraestrutura beneficie o maior número possível de pessoas e maximize o acesso à IA".

A estimativa é de que haja US$ 175 bilhões em fundos globais aguardando investimento em projetos de IA. "Se os EUA não atraírem esses fundos, eles fluirão para projetos apoiados pela China, fortalecendo a influência global do Partido Comunista Chinês", disse a empresa.

HISTÓRICO. Novos presidentes e presidentes eleitos frequentemente fazem anúncios conjuntos com empresas sobre grandes investimentos nos EUA para promover um suposto renascimento da indústria americana. Mas seu histórico de sucesso é misto.

Trump havia anunciado, em 2017, com a Foxconn, uma enorme fábrica de eletrônicos de US$ 10 bilhões em Wisconsin que deveria criar 13 mil empregos. No entanto, a empresa acabou abandonando a maioria de seus planos. ●



Bispa Mariann Edgar Budde (C) conduz cerimônia com Trump

Bispa defende 'misericórdia' para LGBT+ e imigrantes

A bispa na cerimônia inaugural da presidência de Donald Trump pediu ontem a ele para "ter misericórdia" de crianças gays, lésbicas e transgênero, assim como de imigrantes ilegais. "Tenha misericórdia daqueles em nosso país que estão com medo", pediu Mariann Ed- ⊕

Agora começa o mais difícil, que é governar

ANÁLISE

DAN BALZ
WASHINGTON POST

Donald Trump transformou as cerimônias tradicionais em algo incomum. A posse foi uma extensão da campanha que o levou ao poder. Há muito tempo se diz que as eleições têm consequências. Talvez não haja melhor exemplo disso do que o que aconteceu na segunda-feira. No primeiro dia de mandato, ele mostrou como essas consequências podem ser profundas ao agir rapidamente para cumprir suas promessas.

Enquanto Joe Biden estava sentado com uma expressão sombria no palco, Trump destruiu suas políticas e também as dos governos de outros ex-presidentes presentes, definindo um novo rumo para o país. Ao resumir sua volta, ele disse que sua vitória é um mandato para reverter muitas traições.

Seus decretos têm como objetivo implementar as promessas de campanha sobre imigração, energia e economia, na qual as tarifas serão sua principal arma. As ordens também incluem várias voltadas para questões de guerra cultural sobre raça e gênero. Trump justificou essas mudanças descrevendo um país em crise e um governo incapaz de proteger seus cidadãos. Ele prometeu que seu segundo mandato traria uma "era de ouro" para os EUA após o que ele caracterizou como "declínio".

Suas ambições incluem o retorno a uma espécie de "destino manifesto", já que ele falou em retomar o Canal do Panamá, renomear o Golfo do México como Golfo da América e restaurar o nome do Monte McKinley, no Alasca, hoje conhecido como Denali.

> **Obstáculos**
> **Decretos são a parte fácil, são uma declaração de intenção. Os desafios estão à frente**

PODER. O que torna essa posse diferente da primeira é que Trump está mais concentrado e melhor preparado para agir rapidamente. Sua primeira transição foi uma bagunça. Esta tem sido diferente, de longe, mais disciplinada. O número de decretos que ele assinou eclipsou em magnitude o que os presidentes anteriores fizeram. Isso foi uma indicação do trabalho feito antes e desde que ele foi eleito para transformar promessas em ação.

Enquanto isso, seus oponentes têm sido discretos. Ele certamente enfrentará resistência, mas as estratégias democratas estão apenas começando a tomar forma. Enquanto isso, o quadro de bilionários de empresas de tecnologia dentro do Capitólio, incluindo Elon Musk, Mark Zuckerberg e Jeff Bezos, simboliza a mudança: o Vale do Silício, que não era amigo de Trump em 2017, é em 2025.

Trump usou o dia da posse como uma oportunidade para simbolismo e substância. Com pequena maioria na Câmara e no Senado, ele sabe que será difícil aprovar leis. Decretos são muito mais eficazes para sinalizar mudanças, mas podem ser transitórios, facilmente revertidos por um presidente de outro partido. Mas, para Trump, as mudanças apontam para seu desejo de maximizar o poder.

COMEÇO. Trump quer um início rápido para mostrar que agora será diferente. Isso fez com que a posse fosse movimentada e dramática. Mas isso é apenas o começo. Decretos são a parte fácil, são uma declaração de intenção. Os desafios estão à frente, tanto na substância quanto nas questões que eles não podem resolver. As cerimônias de posse são um momento para o novo presidente delinear metas e definir o tom. Foi o que Trump fez, mas isso é apenas o começo. ●

É JORNALISTA

Eufrázio

EVAN VUCCI/AP



gar Budde, líder da diocese episcopal de Washington, em oração ecumênica historicamente apolítica.

"Há crianças gays, lésbicas e transgênero em famílias democratas, republicanas e independentes, algumas que temem por suas vidas agora", disse ela. Seu pedido foi feito um dia após Trump emitir decretos executivos focados nos direitos de pessoas transgênero e imigração.

Depois, a bispa abordou a promessa de Trump de realizar deportações em massa e rejeitar refugiados e solicitantes de asilo. "Tenha misericórdia daqueles em nossas comunidades cujas crianças temem que seus pais sejam levados embora e ajude aqueles que estão fugindo de zonas de guerra e perseguição", disse. Ela pediu misericórdia em particular para "as pessoas que colhem nossas safras e limpam nossos escritórios, que trabalham em fazendas de aves e em frigoríficos, que lavam os pratos depois que comemos em restaurantes e trabalham nos turnos da noite em hospitais", destacando que "a grande maioria não é criminosa". Trump franziu a testa.

"Tenha misericórdia das pessoas em nosso país que estão com medo"
Mariann Edgar Budde
Líder da diocese episcopal de Washington

No banco da frente, Trump ocasionalmente olhava para baixo, aparentando constrangimento, ao lado da primeira-dama Melania. Questionado mais tarde sobre o culto, ele pareceu irritado. "Não foi muito emocionante, não é? Não achei que foi um bom culto." ● NYT

Democratas iniciam ações contra decretos

WASHINGTON

Procuradores-gerais de 22 Estados governados por democratas entraram ontem com ações legais contra o presidente dos EUA, Donald Trump, em dois tribunais distritais federais, para derrubar o decreto que nega cidadania a bebês nascidos nos EUA e filhos de imigrantes ilegais. O contra-ataque dos opositores dá início ao que promete ser uma longa batalha legal sobre as políticas de imigração da nova Casa Branca.

No início, 18 Estados e 2 cidades – São Francisco e Washington – contestaram o decreto com uma ação no Tribunal Distrital Federal em Massachusetts, alegando que a cidadania de quem nasce em território americano, de acordo com a 14.ª Emenda da Constituição, deve ser "automática".

CRÍTICAS. O processo afirma que nem o presidente nem o Congresso têm autoridade constitucional para revisá-la. Horas depois, outros quatro Estados entraram com uma segunda ação no Distrito Oeste de Washington. Outros processos foram movidos pela American Civil Liberties Union e pela Lawyers for Civil Rights.

A tentativa de Trump de restringir a cidadania é "extraordinária e extrema", disse o procurador-geral de New Jersey, Matthew Platkin, que liderou uma das ações. "Os presidentes são poderosos, mas não são reis. Não podem reescrever a Constituição com uma canetada."

Nick Brown, procurador-geral de Washington, disse que o decreto de Trump negaria a cidadania a 150 mil crianças recém-nascidas a cada ano. "Isso tornaria todos ilegais no nascimento. Poderia até mesmo torná-los cidadãos de nenhum país", disse Brown, que liderou a outra ação, acompanhado por Oregon, Arizona e Illinois.

Na segunda-feira, nas primeiras horas de seu segundo mandato como presidente, Trump assinou um decreto declarando que futuras crianças filhos de imigrantes ilegais não seriam mais considerados cidadãos americanos. A ordem se estende a filhos de mães que estão nos EUA legalmente, mas em caráter temporário, como estudantes e turistas.

Constituição
Ação legal alega que presidente e Congresso não têm autoridade para reformar lei de cidadania

O decreto contraria 100 anos de precedentes legais, nos quais Judiciário e Executivo interpretam a 14.ª Emenda como garantia de cidadania a todos os bebês nascidos nos EUA, independentemente da situação legal de seus pais. "O decreto é tão absurdo que é quase certo que será derrubado", previu Akhil Reed Amar, professor de direito da Yale Law School. ● NYT



Andrés Oppenheimer

A nova oligarquia americana

Todos devemos desejar sorte e um governo bem-sucedido a Donald Trump. Mas, ao mesmo tempo, suas recentes declarações e nomeações devem colocar todos nós em alerta em relação a possíveis abusos de poder, para a destruição gradual da democracia e para uma onda de corrupção. Para que fique claro, não estou entre os que acreditam que os EUA se tornarão uma autocracia. Recep Tayyip Erdogan levou duas décadas para desmantelar as instituições independentes da Turquia. Viktor Orbán precisou de tempo semelhante para acumular poder na Hungria.

Trump, de 78 anos, terminará seu mandato como o presidente mais velho da história dos EUA e não conseguirá destruir a democracia americana em quatro anos. Ele certamente dirá que venceu por uma margem esmagadora, mas a verdade é que ele obteve apenas 49,8% do voto popular, e sua margem de vitória foi de 1,5 ponto porcentual, uma das menores desde 1900.

Ele começa seu mandato com uma maioria estreita na Câmara, a menor desde 1931. Dos mais de 830 juízes federais, cerca de 235 foram nomeados por ele. A maioria permanecerá leal à Constituição. Apesar de tudo, há sinais de que ele tentará enfraquecer o sistema de freios e contrapesos.

Trump pode intimidar muitos meios de comunicação e levá-los à autocensura. Além de dominar o Congresso, ele terá uma Suprema Corte conservadora. E, diferentemente de seu primeiro mandato, ele escolheu seguidores leais para cargos de gabinete. Alguém ao seu redor ousará contradizê-lo?

É preciso lembrar que o poder corrompe, mas o poder absoluto corrompe absolutamente

Trump já deu a entender que tentará permanecer no poder além de seu mandato, embora a Constituição proíba. Alguns populistas de direita que ele convidou para a posse, como Orbán e Nayib Bukele, de El Salvador, já mudaram suas Constituições para se perpetuar no poder.

RISCO. O presidente de saída, Joe Biden, disse em seu discurso de despedida que "uma oligarquia de extrema riqueza, poder e influência está tomando forma nos EUA" – referindo-se a Elon Musk, Mark Zuckerberg, Jeff Bezos e outros magnatas.

Nunca houve um governo dos EUA com tantos bilionários e tanto controle sobre a informação. A presença de uma dúzia agora é terreno fértil para uma corrupção sem precedente. Será que Musk abrirá mão de sua posição no governo para favorecer suas empresas?

Em breve, teremos respostas para essas perguntas. Mas uma coisa é clara: sem controles sobre a presidência, todos perderemos. Como diz o ditado, o poder corrompe, mas o poder absoluto corrompe absolutamente. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

● A volta de Trump ● Política externa

A chance de fazer um novo Oriente Médio

Vivemos um momento em que tudo é possível e todos na região estão esperando por Donald Trump

ANÁLISE

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

Caro presidente Trump. O senhor pode não ter interesse na história judaica ou árabe, mas ambas têm muito interesse no senhor hoje. Estamos em um daqueles raros momentos – como após a 1.ª Guerra, a 2.ª Guerra e a Guerra Fria – quando tudo no Oriente Médio está em jogo e tudo é possível. E agora, todos estão à sua espera.

Sem exagero: o senhor tem a chance de reconfigurar essa região de forma a melhorar a paz e a prosperidade de israelenses, palestinos e todos os povos vizinhos, assim como os interesses de segurança nacional dos EUA.

Fique avisado, no entanto, que apesar de os dividendos do sucesso serem enormes, as consequências de um fracasso seriam infernais. Ou o Prêmio Nobel ou o de consolação. A missão, porem, é inescapável.

O Oriente Médio renascerá como uma região forte, na qual relações normalizadas, comércio e cooperação serão objetivos determinantes, ou se desintegrará em alguns Estados-nação sólidos cercados por vastas zonas de desordem, regidas por senhores da guerra e terroristas especializados em drones.

ÚLTIMA CHANCE. Quando se trata de fazer a paz entre israelenses e palestinos antes que os assentamentos de Israel na Cisjordânia sufoquem qualquer possibilidade de um acordo de dois Estados; de acabar com a guerra civil de 50 anos no Líbano enquanto ainda há resquício de esperança; de dar à Síria uma chance de se reintegrar após 14 anos de conflito; e de neutralizar o Irã antes que ele consiga uma bomba nuclear, esta parece uma última chance.

No domingo, pela primeira vez desde 7 de outubro de 2023, foi possível vislumbrar uma centelha de esperança de que essa guerra poderá acabar, enquanto israelenses abraçavam entes queridos feitos reféns havia mais de um ano e moradores de Gaza deixavam abrigos e retornavam para as suas casas – as que ainda estão de pé. O *Haaretz* entrevistou, na Cidade de Gaza, Ahmed Mattar, um dos muitos palestinos deslocados que caminhava para o norte com seus pertences em carroças e burros, dizendo algo que, tenho certeza, representou a maioria dos israelenses e palestinos (e certamente me representou): "As pessoas só querem que essa loucura pare".

Ninguém terá mais peso nessa situação do que o senhor, presidente Trump. Portanto, analisemos o desafio. Estou certo de que agora o senhor entende, a partir de seu recente envolvimento com o primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, pressionando-o a aceitar o cessar-fogo e a troca de reféns e prisioneiros, que suas aspirações políticas e diplomáticas estão em contradição fundamental com as dele.

Suas aspirações e os interesses dos EUA, na verdade, são o estopim que explodirá o gabinete de Bibi e possivelmente acabará com sua carreira política. Um Biden envelhecido, a quem Bibi conseguia enganar, era um sonho para o premiê. O senhor é um pesadelo. A manchete de segunda-feira do *Haaretz* – "Netanyahu mente para Trump e se prepara para sabotar acordo de cessar-fogo de Gaza" – não surgiu do nada.

ALIANÇA. Seu interesse é reunir Israel e Arábia Saudita numa aliança liderada pelos EUA com outros parceiros árabes, e isso exigirá que Israel abra negociações sobre uma solução de dois Estados com a Autoridade Palestina. A sobrevivência política de Netanyahu – o que manterá sua coalizão no poder e impedirá o estabelecimento de qualquer comissão de inquérito sobre o culpado pelo ataque do Hamas durante o mandato do premiê – depende da retomada da guerra em Gaza após esse cessar-fogo e de Bibi nunca abrir negociações com a Autoridade Palestina com prazos determinados para o estabelecimento de dois Estados.

É por isso que, em resposta ao violento ataque do Hamas, Netanyahu lançou uma guerra para erradicar o grupo de Gaza, mas essa ofensiva tinha dois objetivos contraditórios – e nenhuma visão declarada de paz com os palestinos após seu término. Os objetivos de Netanyahu eram a "vitória total" sobre o Hamas e a libertação dos reféns. Mas a vitória militar sobre o Hamas, mesmo se fosse possível, significaria a morte da maioria dos reféns, talvez todos.

ESCOLHA. Infelizmente, os judeus supremacistas no gabinete de Netanyahu, Itamar Ben-Gvir e Bezalel Smotrich, forçaram o premiê a buscar uma guerra para destruir grande parte de Gaza, mesmo sob o custo de Israel ser acusado de crimes de guerra, na esperança de que isso ocasionasse o deslocamento total dos palestinos de Gaza e a anexação israelense de parte do território palestino – os reféns que se danem. Bibi foi na onda até que o senhor o forçou a escolher.

Sim, o Hamas é uma organização islâmico-fascista que tem sido uma maldição para o povo palestino. Mas, enquanto movimento, só poderá ser eliminado por palestinos mais moderados. Netanyahu nunca quis nem tentou ajudar a construir uma alternativa ao Hamas na forma de uma Autoridade Palestina da Cisjordânia reformada e atualizada.

Ele apenas seguiu ordenando que seu Exército entrasse e saísse de Gaza, desencadeando exatamente o que esta coluna previu: uma insurgência permanente, igual à que os EUA produziram no Iraque antes de mudar para a estratégia de limpar a área, manter a posição e construir uma alternativa decente.

> ***A reconfiguração do Oriente Médio pode começar agora; a história está de olho em Donald Trump***

O senhor soube quantos soldados israelenses foram mortos ultimamente em Gaza por artefatos explosivos improvisados de estilo iraquiano fabricados com munições israelenses não detonadas? Veja como o ex-secretário de Estado Antony Blinken definiu a coisa, em sua eloquente despedida da diplomacia no Oriente Médio: "Cada vez que Israel conclui suas operações militares e retira o Hamas, os militantes se reagrupam e ressurgem, porque não há nada para preencher o vazio. De fato, temos informações de que o Hamas recrutou quase tantos novos militantes quanto perdeu. Essa é a receita para uma guerra perpétua".

A política dos EUA deve ser garantir que todos os três estágios desse acordo de cessar-fogo sejam concretizados e seguidos por um processo diplomático verdadeiro rumo a um acordo mais amplo. Eu concordo com o argumento do estrategista israelense Gidi Grinstein de que somente uma Autoridade Palestina reformada e atualizada é capaz de substituir o Hamas em Gaza, mas essa entidade precisará do apoio de uma força internacional ou árabe convidada pela própria AP para ajudar com a segurança e a reconstrução.

Portanto, Gaza, assim como foi a Cisjordânia sob os Acordos de Oslo, deve ser dividida em Áreas A e B durante um período de transição de quatro anos. Oitenta por cento seriam Área A (sob controle da força internacional/palestina) e 20% (basicamente o perímetro) permaneceriam sob controle militar de Israel até que a segurança israelense fosse garantida.

Após a transição de quatro anos, ambos os lados concordariam com um status permanente, em conjunto com a Cisjordânia, no qual a AP seria liderada por um indivíduo capaz de erguer instituições, incorruptível, como o ex-primeiro-ministro Salam Fayyad. Esse caminho garantiria o acordo de segurança entre EUA, Arábia Saudita, Israel e Palestina.

LÍBANO. Ao mesmo tempo, no Líbano, temos uma enorme oportunidade de acabar com a guerra civil lá e reconstruir o país. O novo presidente, Joseph Aoun, e seu recém-nomeado primeiro-ministro, Nawaf Salam, são patriotas libaneses moderados e respeitados – por isso, tantos libaneses foram às ruas comemorar sua posse.

A coisa mais importante que os diplomatas dos EUA devem fazer, além de oferecer ao Líbano ajuda econômica para se recuperar e ajuda militar para fortalecer seu Exército, é traçar uma fronteira acordada mutuamente e reconhecida pela ONU entre Líbano e Israel.

Por quê? Porque ao longo de décadas o Hezbollah justificou a posse de armas alegando que isso era necessário para recuperar partes do sul do Líbano ocupadas por Israel – o que não passa de um embuste, envolvendo umas poucas faixas de território disputadas ao longo da fronteira.

É fundamental que EUA e Israel sufoquem qualquer disputa de fronteira do Hezbollah. Mas também é preciso deixar claro para os xiitas que os EUA querem que eles sejam cidadãos com igualdade no Estado libanês, sem que tenham que depender de um Hezbollah armado.

Depois de conversar com um alto funcionário israelense, me convenci de que Bibi entende isso e, ao enfraquecer o Hezbollah e o Irã, ele ajudou a colocar em movimento a possibilidade de Líbano e Síria restaurarem sua soberania e sua unidade. Acho que ele está disposto a concluir a retirada de Israel e finalizar a negociação da fronteira – desde que o governo libanês produza a força militar para garantir que o Hezbollah não seja capaz de ocupar o sul novamente.

SÍRIA. Um Líbano estável e plural é o melhor caminho para consertar a Síria, onde os EUA precisam criar um tipo de grupo de contato envolvendo Turquia, Jordânia, Iraque e Israel, como um mecanismo para ajudar a solidificar um governo de coalizão que equilibre os islâmicos – cujos combatentes derrubaram o regime assassino de Bashar Assad – e a maioria secular e multirreligiosa.

Isso não vai ser fácil, mas é preciso tentar. Acredito que o novo líder de facto da Síria, Ahmad al-Shara, tem o potencial de ser um líder decente e unificador, mas os EUA têm de estar lá empurrando com as duas mãos, persuadindo e pressionando para que ele faça a coisa certa. O pior que os EUA poderiam fazer seria lavar as mãos em relação à Síria neste momento-chave ou simplesmente entregar o país para a Turquia.

IRÃ. Finalmente, sobre o Irã, Israel fez um grande favor ao mundo ao acabar com grande parte da capacidade desse regime horrível, corrupto e repressivo de projetar poder na região por meio de Estados falidos e milícias no Líbano, na Síria, no Iraque e no Iêmen, enquanto se esconde atrás do programa nuclear de Teerã.

Esse programa nuclear e a estratégia regional maligna do Irã precisam ser eliminados. Espero que o senhor consiga fazer isso por meio de negociações pacíficas. Caso contrário, isso precisará ser feito energicamente. Boa sorte, presidente Trump. A história está de olho no senhor. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Eufrázio

Guerra em Gaza

Chefe do Exército de Israel renuncia citando falhas em ataque do Hamas

General Herzi Halevi assumiu responsabilidade por erros cometidos nos atentados de 7 de outubro

TEL-AVIV

O chefe das Forças Armadas israelenses, general Herzi Halevi, anunciou ontem que deixará o cargo no início de março, citando a falha militar sob seu comando em proteger a população dos ataques do Hamas, em 7 de outubro de 2023.

O pesado saldo – 1.200 mortos em Israel e outros 250 sequestrados levados para a Faixa de Gaza – criou uma expectativa em Israel de que pelo menos alguns líderes acabariam renunciando. Apenas alguns oficiais renunciaram, e o general Halevi é o de mais alta patente entre eles até agora.

"Minha responsabilidade pelo terrível fracasso me acompanha todos os dias, toda hora e assim será pelo resto da minha vida", disse ele, em carta ao ministro da Defesa israelense, Israel Katz.

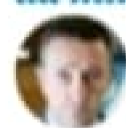
O primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, rejeitou os apelos para renunciar ou assumir plena responsabilidade pelo desastroso fracasso em prever e prevenir o ataque do Hamas. Ele disse apenas que terá de responder a "perguntas difíceis" após a guerra.

O anúncio do general foi feito dois dias depois de Israel e Hamas iniciarem uma trégua de 42 dias, a primeira fase de um acordo de cessar-fogo e liberação de reféns. No domingo, o Hamas libertou três mulheres em troca de 90 palestinos presos em Israel.

OPORTUNO. Citando o acordo com o Hamas, Halevi disse que o momento agora era propício para ele partir, já que os reféns começaram a voltar para casa. Ele também disse que o Exército israelense havia alcançado uma série de grandes conquistas, permitindo a ele sair com "a dissuasão e a força" de Israel restauradas.

Mas ele também admitiu que os objetivos de guerra de Israel – que incluíam a destruição do Hamas e o retorno de todos os reféns – ainda não foram alcançados. Na esteira do cessar-fogo, as forças do Hamas reafirmaram seu controle sobre grande parte de Gaza, e a maioria dos reféns ainda permanece no enclave.

"Minha responsabilidade pelo terrível fracasso me acompanha todos os dias, toda hora e assim será pelo resto da minha vida"


Herzi Halevi
Chefe das Forças Armadas de Israel

Netanyahu nunca se entendeu completamente com Halevi, segundo o comentarista de assuntos militares do *Haaretz* Amos Harel. Após os ataques do Hamas, Netanyahu tentou cada vez mais direcionar a culpa pelo desastre ao líder militar, disse Harel.

RADICALISMO. Agora, com o general Halevi, que foi nomeado pelos opositores centristas do primeiro-ministro, em 2022, fora do cenário, os aliados conservadores de Netanyahu esperam pela oportunidade de nomear um chefe militar que se alinhe mais estreitamente com eles.

Figuras do governo de linha-dura como Bezalel Smotrich, o ministro das Finanças, também criticaram líderes militares como Halevi por não lançarem uma campanha ainda mais agressiva em Gaza, ao mesmo tempo que grupos de direitos humanos acusam o Exército israelense de terem cometido crimes de guerra. Mais renúncias devem ocorrer nas próximas semanas.

Nos últimos 15 meses, Halevi, que assumiu o posto mais alto do Exército no início de 2023, supervisionou as forças israelenses na guerra em Gaza, na invasão terrestre no Líbano, nas operações militares na Síria e nos ataques ao Irã.

Segundo Halevi, o Exército israelense finalizará uma série de inquéritos internos sobre o fracasso da segurança em 7 de outubro de 2023, antes de sua partida. Mas ele afirmou que os inquéritos militares eram limitados e sugeriu que uma investigação independente fosse aberta, ao que Netanyahu se opõe.

Comando

Nos últimos 15 meses, Halevi liderou guerra em Gaza, invasão do Líbano e operações na Síria e no Irã

CISJORDÂNIA. Ainda ontem, enquanto cumpriam um cessar-fogo em Gaza com o Hamas, forças de segurança de Israel iniciaram uma ampla operação militar em Jenin, na Cisjordânia. Segundo o governo, o objetivo da operação é erradicar o terrorismo.

Ao menos 10 pessoas morreram e 35 ficaram feridas, segundo a Autoridade Palestina, que governa partes do território ocupado. Sobre a operação em Jenin, Netanyahu disse que ela será extensa e significativa. Houve um aumento acentuado das tensões na Cisjordânia, onde o poder dos combatentes cresceu e a violência de colonos judeus contra civis palestinos disparou. ● NYT e WP

Terrorista é morto após ferir 4 pessoas a facadas em Tel-Aviv

Quatro pessoas ficaram feridas em um ataque com faca no centro de Tel-Aviv ontem à noite e o suspeito foi morto, segundo a polícia israelense. O caso estava sendo tratado como um ato terrorista. De acordo com a identidade encontrada no corpo, o agressor é marroquino e tem um green card dos EUA.

A polícia declarou que ele esfaqueou três civis na Rua Nahalat Binyamin e um civil na Rua Gruzenberg. "O terrorista foi neutralizado", detalhou a polícia, em comunicado, jargão que significa que ele havia sido morto.

A Rua Nahalat Binyamin e o bairro ao redor em Tel-Aviv são conhecidos por seus restaurantes e vida noturna. O hospital Ichilov indicou em um comunicado que três feridos por arma branca foram admitidos no local. Este foi o segundo ataque com arma branca em Tel-Aviv em quatro dias. No sábado, outro agressor feriu gravemente uma pessoa e depois foi morto por um civil armado. ● AFP

Destruição

Incêndio em resort de esqui mata mais de 70 na Turquia

ANCARA

Um incêndio de grandes proporções em um resort de esqui deixou ontem 76 mortos e mais de 50 feridos na região central da Turquia. De acordo com o ministro do Interior turco, Ali Yerlikaya, o fogo teria começado no restaurante e se espalhado rapidamente, embora a causa ainda não tenha sido determinada.

Yerlikaya indicou que a maioria das vítimas já foi identificada e os peritos forenses trabalhavam para determinar a identidade das demais. Enquanto ainda investigavam as causas do incêndio, autoridades prenderam quatro pessoas, incluindo o dono do hotel, segundo o ministro da Justiça Yilmaz Tunc, na rede social X. Ele também anunciou que seis promotores foram designados para investigar o caso.

RESGATE. Parte do prédio fica encostada em um penhasco, o que dificultou o trabalho dos bombeiros por várias horas. Testemunhas disseram que hóspedes desesperados tentaram escapar usando cordas. A emissora privada NTV informou que entre os mortos havia três pessoas que pularam das janelas.

Imagens mostraram lençóis pendurados nas janelas e, segundo a imprensa turca, alguns morreram tentando alcançar um lugar seguro. Vários ministros viajaram para o local do incidente na estação de esqui de Kartalkaya, a cerca de 170 quilômetros da capital do país, Ancara.

DEMIROREN NEWS AGENCY/AFP



Incêndio se alastrou rapidamente pelo resort de 12 andares

"O incêndio começou no fim da noite de ontem no hotel Grand Kartal, um edifício de 12 andares com revestimento de madeira", disse Yerlikaya. O hotel acomodava cerca de 238 hóspedes registrados nos 161 quartos, um período de pico de ocupação devido às férias escolares, afirmou o ministro.

"Nossa dor é grande e nossa angústia é imensa", disse o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, interrompendo um discurso de seu partido AKP no Congresso, em Ancara.

Ele disse que investigações administrativas e judiciais foram iniciadas para determinar as causas da tragédia. "As medidas necessárias serão tomadas para esclarecer todos os aspectos do incidente e responsabilizar os culpados", prometeu o presidente.

SEGURANÇA. Imagens de vídeo mostraram o saguão destruído, cacos de vidro no chão, a recepção e os móveis carbonizados. Autoridades alertaram que o prédio pode desabar. Um sobrevivente afirmou à imprensa local que nenhum alarme foi acionado no início do incêndio e reclamou da falta de medidas de segurança, como escadas de emergência ou detectores de fumaça. "Foi como o apocalipse. As chamas tomaram conta do hotel rapidamente, em meia hora", disse Mevlut Ozer, que testemunhou o incidente, em entrevista à agência Reuters. ● AFP e AP

Eufrázio

Crime organizado

Motorista de Derrite na Rota é investigado por ligação com PCC

__ *Policial foi candidato a deputado e dizia 'cancelar CPFs' quando secretário o comandou; defesa não se manifestou*



Barbosinha participa de podcast com o então deputado Derrite: ele foi motorista no pelotão do secretário

MARCELO GODOY

O 3.º sargento José Roberto Barbosa de Souza, o Barbosinha, de 49 anos, começou a se aproximar da política em 2018. Era o cabo Barbosa, que trabalhava nas Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota). Na época, seu apoio a uma candidata do PSL foi tão intenso que o comando da unidade decidiu afastá-lo do batalhão. Dali em diante, o policial continuou a se aproximar de políticos, como do então deputado federal Guilherme Derrite, de quem fora motorista na Rota.

Ativo nas redes sociais, Barbosinha conseguiu uma vaga para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados, em 2022, pelo União Brasil. Queria fazer parte da bancada da Rota, aquela dos policiais que usam o discurso de combate ao crime para obter votos. Hoje, ele está entre os PMs supostamente cooptados pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), que são investigados no inquérito que já mandou para a cadeia 16 de seus colegas e ameaça outros tantos. A reportagem não localizou sua defesa.

Para oficiais da PM, Barbosa é mais um exemplo dos riscos da contaminação da polícia pela política. Foi assim que, em 5 de junho de 2021, Derrite, atual secretário da Segurança de São Paulo, recebeu o PM no estúdio em que gravava o programa *Papo de Rota*.

'TAMO JUNTO'. "Olá amigos do nosso canal, *Papo de Rota*! Hoje é um dia especial; estou muito à vontade, que estou trazendo um grande amigo aqui, um grande policial, grande piloto de Rota. Depois de muita insistência, está aqui o cabo Barbosa, o Barbosinha." O convidado respondeu: "'Tamos' junto, comandante!"

Começava ali uma conversa que durou 1 hora e 13 minutos. O sargento contou como entrou na PM, depois de trabalhar em uma agência de carros, e ficou 26 anos no trabalho operacional. "Nós trabalhamos juntos na Rota, no mesmo pelotão", contou Derrite no vídeo. O então deputado pelo PP – hoje no PL – entrou, em seguida, em um tema caro à bancada da Rota. "Policial Militar que vai pra cima e troca tiro, ele é punido e é retirado da rua. É isso que aconteceu comigo e com o Barbosinha", explicou Derrite, diante da aprovação do amigo.

A partir do 18.º minuto, Derrite entra na parte mais forte, com uma pergunta: "Barbosinha, qual foi a primeira troca de tiro da sua carreira?" E o policial começa a relatar uma perseguição na Marginal do Tietê, que terminou na morte de um bandido. "Parabéns pela ocorrência", concluiu o ex-comandante.

Após o **Estadão** pedir informações à Secretaria da Segurança Pública (SSP) sobre Barbosa, o vídeo do podcast de Derrite teve seu status modificado no YouTube – antes público, passou a ser privado, tornando-se indisponível. A reportagem o republicou. Em um segundo vídeo, o sargento contou como "cancelou CPFs" – gíria para matar bandidos – sob o comando de Derrite.

"Derrite teve contatos esparsos com o policial citado quando atuou na Rota, há cerca de 15 anos, bem como atuou ao lado de centenas de PMs (...) Associar a conduta de outros PMs ao secretário trata-se de mera ilação"
Nota enviada pela SSP

CARREIRA. Barbosa cresceu na zona leste da cidade. Trabalhou no 8.º Batalhão da PM, responsável pelo patrulhamento do Tatuapé, mesma região que, desde 2018, é o epicentro da guerra mafiosa que provocou a morte de chefões do PCC. Todos viviam ali, assim como o delator da facção, o empresário Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, executado por PMs a soldo dos bandidos, no aeroporto de Guarulhos, em 8 de novembro de 2024.

Em 2008, após prender uma quadrilha de ladrões de carros, o então cabo Barbosa foi convidado para se apresentar na Rota. Era um prêmio. E lá permaneceu durante dez anos. Foi no Batalhão Tobias de Aguiar que conheceu o tenente Derrite, de quem foi motorista e com quem trabalhou durante três anos e meio.

Em 2018, Derrite se lançou candidato a deputado e foi eleito. No mesmo ano, segundo a Corregedoria, Barbosinha se aproximou de Joyce Hasselmann, depois eleita deputada federal. Foi isso que lhe custou o afastamento da Rota. Voltou ao 8.º Batalhão. Em 2022, passou para a reserva e se candidatou a deputado federal pelo União Brasil. Na cédula, ele era o Cabo Barbosa. Foi o 458.º mais votado, com 2.350 votos.

Até aí, tudo parecia tranquilo na vida de Barbosinha. Mas, em abril de 2024, o Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público Estadual, recebeu uma denúncia sobre a suposta cooptação de policiais da Rota e de ex-integrantes da unidade para trabalhar como seguranças de megatraficantes do PCC. Eles estariam dando proteção aos bandidos, fornecendo informações de operações sigilosas e, até mesmo, executando desafetos da facção. O ofício datado de 14 de abril foi assinado pelo promotor Lincoln Gakiya.

TRANSWOLFF. Não era a primeira vez que o Gaeco recebia esse tipo de denúncia. Em 8 de abril de 2022, o grupo produziu o Relatório Informativo n.º 11. Ele tratava de conversas de diretores da empresa de ônibus Transwolff. Terceira maior empresa do setor a operar na capital, ela seria alvo em 2024 da Operação Fim da Linha, que apurou a captura de parte do sistema de transporte público de São Paulo pelo PCC.

Os promotores investiga- ⊕

Infiltração na tropa expõe sistema de combate à facção em SP

A organização criminosa que se infiltrou na Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) a mando do PCC fincou três bases no coração da tropa de elite da Polícia Militar de São Paulo: uma com a missão de assassinar desafetos da facção, outra de inteligência e outra para fazer escoltas.

Alguns militares eram responsáveis pelo "cancelamento de CPFs" – assassinatos de rivais e desafetos. Outros abasteciam a facção com informações privilegiadas sobre operações policiais. O terceiro grupo cuidava da segurança pessoal de faccionados, entre eles o delator Antônio Vinícius Gritzbach, fuzilado em 8 de novembro de 2024 no aeroporto de Guarulhos.

As informações constam de um inquérito administrativo da PM que descobriu como policiais da Rota vazavam informações para o PCC a fim de proteger seus integrantes de prisões e de prejuízos a seus "negócios". Parte dos envolvidos era da Inteligência da Rota, o que colocou em xeque o esquema de combate ao crime organizado no Estado. Durante anos, o Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público, usou policiais da agência para levantar endereços e fazer buscas e prisões. As revelações são consideradas gravíssimas por integrantes do MP. Na PM, discute-se como a situação chegou a tal ponto sem que ninguém se desse conta.

INVESTIGAÇÃO. Os três grupos que se instalaram na Rota foram citados no pedido que a Corregedoria da PM enviou à Justiça de São Paulo para deflagração da operação que prendeu, na última quinta, 15 policiais supostamente ligados ao PCC e envolvidos com a execução de Gritzbach. No sábado, mais um PM, um tenente, foi preso em Osasco.

A logística da suposta quadrilha de policiais – com a divisão entre os núcleos operacional, de vazamentos e de seguranças – levou a corregedoria a fundamentar o pedido de prisão imputando aos suspeitos o delito de organização criminosa. Segundo o órgão, "todos sabiam para quem prestavam atividade de segurança, foram escolhidos para tal serviço por serem militares e valiam-se disto para encobrir e dar benefícios ao empresário em troca de dinheiro e favores (*viagens, por exemplo*)."

Segundo a PM, foi possível identificar uma "divisão ordenada de tarefas com objetivos previamente ajustados em torno dos crimes almejados pela organização, no caso dos militares, dar segurança e auxiliar na prática da lavagem de capitais perpetrada por Gritzbach".

Os corregedores apontam que os PMs discutiam em mensagens a ilicitude das ações. "Mesmo sabendo que aquilo era declaradamente ilícito, diziam não se importar."

OITIVA. A Corregedoria foi até a Penitenciária Dr. Paulo Luciano Campos, em Avaré, no interior,



REPRODUÇÃO / YOUTUBE / PAFO DE ROTA / ESTADÃO

→ vam a denúncia de que ela lavava dinheiro da facção e verificavam a relação de seus diretores com o então vereador Milton Leite, o todo-poderoso do União Brasil em São Paulo, partido pelo qual Barbosa disputaria uma cadeira na Câmara. Foi assim que os promotores surpreenderam mensagens do sargento da Rota Alexandre Aleixo Romano para diretores da empresa de ônibus.

Romano trabalhava no patrulhamento até se envolver em um caso de morte em decorrência de intervenção policial. Foi transferido para a sala de rádio do batalhão. "Estamos à disposição. Sempre que você quiser proporcionar esses momentos para a sua família, independentemente do dia, é só acionar a gente", escreveu o PM a um diretor da empresa, em mensagem interceptada pelo Gaeco. Após a descoberta de seu bico como segurança, Romano foi obrigado a se afastar da Rota. Também o então cabo Barbosa, segundo a Corregedoria, participava desse esquema.

IPM. Foi em abril de 2024 que a Corregedoria da PM iniciou a investigação preliminar sobre as suspeitas de envolvimento de PMs da Rota e de outras unidades da corporação com o PCC. Durante seis meses, o caso foi apurado administrativamente até que, em 17 de outubro, a corregedoria, por ordem do coronel Fábio Sérgio do Amaral, decidiu haver provas suficientes para a abertura do Inquérito Policial Militar (IPM) 059/319/24.

Nele, o sargento Barbosa é investigado sob a suspeita de passar "informações sobre operações que seriam realizadas na Rota contra o crime organizado". Ainda segundo o IPM, em 2022, em sua campanha para deputado federal, Barbosa "teria utilizado veículos de uma agência para montar seu comitê, os quais tinham ligações com criminosos do PCC". O inquérito afirma que tanto ele quanto o sargento Romano "trabalharam na sala de rádio do 1.º BPChoq (*Rota*)". Romano passaria informações aos traficantes Cebola e Tuta. Por fim, o IPM cita o caso da Transwolff.

BENEFICIADOS. Em ofício ao juiz Luiz Alberto Moro Cavalcanti, da Justiça Militar, a Corregedoria afirmou que os principais beneficiados pelos grupos de PMs – na Rota e em outros batalhões – eram o traficante Silvio Luiz Ferreira, o Cebola, o ladrão Marco Roberto de Almeida, o Tuta, o advogado Ahmed Hassan Saleh, o Mude, além de outros bandidos do PCC. Cebola está foragido; Tuta, desaparecido; e Mude foi preso pela Polícia Federal, em 17 de dezembro, na Operação Tacitus, que apurou os achaques de policiais civis, que tomaram R$ 30 milhões de Gritzbach e de traficantes.

Segundo a Corregedoria, não foram só os policiais civis que enriqueceram às custas do crime organizado. Os PMs também estariam desfrutando "os lucros escusos auferidos com a venda de informações sigilosas". No dia 10 de novembro, dois dias depois da execução de Gritzbach no Aeroporto de Guarulhos, o órgão pediu a quebra do sigilo telemático de 16 policiais, entre os quais o sargento Barbosa e o sargento Romano.

Na lista havia outros quatro colegas de Barbosinha, que acabaram presos ao lado de outros 11 PMs, no último dia 16: o tenente Giovanni Garcia e os praças Samuel Tillvitz da Luz, Alef de Oliveira Moura e Talles Ribeiro. Os quatro estariam envolvidos com a escolta de Gritzbach.

Acusações

Policial teria usado carros da facção em campanha e fornecido informações e segurança aos bandidos

A operação que capturou 14 PMs da segurança do delator do PCC e um cabo acusado de ser um dos executores do empresário nasceu dentro do inquérito que apurava as ligações de PMs da Rota com o PCC. Foi ali que a corregedoria resolveu apurar a morte de Gritzbach. Esta envolvia outro grupo de policiais, a maioria do 18.º e do 23.º Batalhão – alguns dos que escoltavam o delator eram amigos dos policiais que recebiam do PCC.

Desde então, não há registro no IPM de fatos novos que envolvam veteranos da Rota, como o ex-sargento Farani Salvador Freitas Rocha Junior, que sempre negou trabalhar para o PCC – ele agora é assessor de um deputado federal.

Além de Farani, o inquérito apurava ainda a atuação dos PMs da Agência de Inteligência da Rota, entre eles um cabo que abriu o Rota's Bar, na zona leste, que seria frequentado por policiais.

Dinheiro sujo estaria por trás de policiais que ostentavam uma vida passada em iates e em meio a carros de luxo, exibidos em redes sociais, o que, para os investigadores, demonstraria um padrão de vida incompatível com os salários da PM. Tudo isso fez o ex-comandante da Agência de Inteligência da Rota, um capitão, tornar-se suspeito de ter sido negligente diante da conduta dos subordinados.

Por fim, entre as missões que os PMs receberam do PCC estava a de localizar um ex-chefe da facção, Emivaldo da Silva Santos, o BH, que aceitou colaborar com o Gaeco e entrou para o programa de proteção a testemunhas após fracassar na tarefa de resgatar Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, do presídio em que o líder do PCC estava.

Procurada, a SSP respondeu em nota que o IPM "citado segue em andamento, e detalhes serão preservados por conta do segredo de Justiça". Afirmou ainda que Derrite "teve contatos esparsos com o policial citado (*Barbosa*) quando atuou na Rota, há cerca de 15 anos, bem como atuou ao lado de centenas de policiais ao longo da sua carreira". E conclui: "Associar a conduta de outros policiais ao secretário trata-se de mera ilação".

A reportagem não conseguiu achar a defesa do sargento Romano, bem como dos demais investigados. Cabe aos investigadores determinar agora o alcance da contaminação na polícia e o que os acusados podem contar sobre suas ações dentro e fora da Rota. ●

Advogado depõe e nega propina a ex-chefe do Deic e a deputado

O advogado Ramsés Benjamin Samuel Costa Gonçalves, personagem central de um capítulo importante da delação do empresário Antônio Vinícius Gritzbach – o delator do PCC, fuzilado em novembro – negou em depoimento à Corregedoria da Polícia Civil de São Paulo que tenha pagado propinas de R$ 4,2 milhões ao delegado Fábio Pinheiro Lopes, o Fábio Caipira, e ao deputado Delegado Olim.

Ramsés afirmou que "nunca se reuniu" com o delegado e o parlamentar. "Jamais o dr. Fábio e o deputado exigiram ou solicitaram qualquer vantagem espúria." Ramsés depôs no dia 17 ao delegado Eduardo Rodrigues Corrêa, da corregedoria. O **Estadão** teve acesso à íntegra do depoimento do advogado citado na delação de Gritzbach.

O delator dissera ao Ministério Público que Ramsés lhe fora apresentado em 2022 "como muito influente e que resolveria todos os seus problemas, como restituição de passaporte, desbloqueio de bens e liberdade durante todos os processos". Segundo Gritzbach, Ramsés teria cobrado R$ 5 milhões, dos quais R$ 800 mil de honorários e "o resto de propina" – que seria entregue a Fábio Caipira e a Olim.

Caipira foi afastado da direção do Departamento Estadual de Investigações Criminais. Ele e Olim negaram envolvimento no caso. Ao depor, Ramsés disse: "Tudo o que recebi em valor ou imóveis é referente a honorários advocatícios." Sérgio Rosenthal, advogado de Fábio Caipira, disse que ou Gritzbach mentiu ou foi enganado por Ramsés. Antonio Cláudio Mariz de Oliveira, advogado de Olim, disse que o nome do deputado "foi citado de forma irresponsável na delação." ● FAUSTO MACEDO E RAYSSA MOTTA

para tomar o depoimento de Valter Lima do Nascimento, o Guinho, um dos chefes da "Sintonia Restrita" do PCC, sobre a morte de Gritzbach. A diligência acabou frustrada. Segundo o registro da oitiva, o faccionado disse que "não tinha interesse em contribuir com as investigações e se negou a assinar qualquer documento". "Me sinto lisonjeado, mas não vou poder colaborar", disse aos policiais.

Guinho foi preso em 2023, quando seu nome constava na lista dos 15 traficantes mais procurados de São Paulo. Ele e outros bandidos teriam participado de uma videoconferência para discutir o sequestro do senador Sérgio Moro (União). A notícia chegou ao Ministério Público. Em razão do "vacilo", dois dos participantes da reunião – Janeferson Aparecido Gomes, o Nefo, e Reginaldo de Souza, o Rê – foram mortos pelo PCC em junho de 2024 na Penitenciária 2 de Presidente Venceslau. Guinho só não teve o mesmo destino porque pediu "seguro" e está separado dos demais presos.

O faccionado preso em Avaré era o suspeito de fazer os pagamentos do PCC para os PMs da Rota. A mesada teria começado em 2021. Entre as missões dadas pelo PCC ao grupo de PMs estava a de localizar outro delator da facção: Emilvaldo da Silva Santos, o BH, que está no programa de proteção à testemunha. Ao todo, os bandidos teriam colocado R$ 5 milhões à disposição dos PMs.

A facção também teria encomendado para um PM dois assassinatos de traficantes no Tatuapé, na zona leste. Ambos foram executados com dezenas de tiros de fuzil, em ações semelhantes à que vitimou Gritzbach no aeroporto. ● PEPITA ORTEGA E M.G.

Pagamento

R$ 5 milhões

foi a quantia que o PCC teria destinado aos PMs da Rota em esquema

Preso mais um PM suspeito de execução em Cumbica

A Corregedoria da PM prendeu ontem o 3.º suspeito de participar da execução de Antônio Vinicius Lopes Gritzbach. Trata-se do cabo do 20.º Batalhão da PM Ruan Silva Rodrigues.

Agora são 17 os PMs detidos desde quinta, 16, quando uma operação da corregedoria deteve 15 acusados, entre eles o cabo Dênis Antônio Martins, de 40 anos, que seria o outro autor dos tiros de fuzis que mataram no Aeroporto de Guarulhos o empresário e o motorista de app Celso Araújo Sampaio de Novais, de 41 anos. Dos 17 PMs presos, três são acusados diretamente de matar o delator enquanto outros 14 fariam a escolta do empresário. No sábado, a polícia havia detido o tenente da PM Fernando Genauro da Silva, apontado como o motorista do carro que levou os dois cabos até o aeroporto e lhes deu fuga.

O DHPP investiga dois traficantes do PCC suspeitos de mandar matar o delator: Ademir Pereira de Andrade e Emílio Carlos Castilho, o Cigarreiro. Andrade está preso. ● M.G.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 21/01

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
5% 28°	85% 28°	55% 25°	5MM	40 a 75%	22°/29°	22°/29°	21°/31°	22°/28°

SOL: NASCENTE 5:31 / POENTE 18:58

LUA: MINGUANTE
MINGUANTE 21/01 17:31
NOVA 29/01 09:37
CRESCENTE 05/02 05:03
CHEIA 12/02 10:54

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

Ribeirão Preto; São José do Rio Preto; Araçatuba; Presidente Prudente; Marília; Bauru; Araraquara; Campinas; São José dos Campos; Litoral Norte; Sorocaba; São Paulo; Litoral Sul

Precipitação Média: 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 2mm; 1mm

Ondas 22/01: 2,5m; 1,5m; 1m

TEMPOnaCidade.com.br — Tecnologia Suíça high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	70%	1mm	24°C/30°C
BELÉM	80%	6mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	10%	0mm	20°C/29°C
BOA VISTA	10%	0mm	25°C/32°C
BRASÍLIA	90%	1mm	18°C/26°C
CAMPO GRANDE	50%	1mm	22°C/29°C
CUIABÁ	60%	4mm	24°C/32°C
CURITIBA	85%	14mm	17°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	10%	0mm	22°C/30°C
FORTALEZA	75%	1mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	55%	4mm	22°C/30°C
JOÃO PESSOA	70%	12mm	21°C/30°C
MACAPÁ	80%	1mm	24°C/30°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	3mm	25°C/31°C
MANAUS	65%	3mm	23°C/29°C
NATAL	60%	13mm	24°C/29°C
PALMAS	55%	1mm	23°C/32°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	17°C/28°C
PORTO VELHO	75%	10mm	23°C/30°C
RECIFE	10%	5mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	60%	0mm	22°C/34°C
RIO DE JANEIRO	20%	0mm	27°C/31°C
SALVADOR	20%	0mm	26°C/31°C
SÃO LUÍS	60%	12mm	23°C/31°C
TERESINA	75%	11mm	23°C/31°C
VITÓRIA	10%	0mm	26°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	25°C/37°C	LOS ANGELES	-5h	9°C/20°C
ATENAS	+5h	8°C/15°C	MADRI	+4h	10°C/13°C
BARCELONA	+4h	12°C/17°C	MIAMI	-1h	8°C/17°C
BERLIM	+4h	2°C/5°C	MONTEVIDÉU	0h	21°C/31°C
BRUXELAS	+4h	1°C/5°C	MOSCOU	+6h	4°C/7°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/29°C	NOVA YORK	-1h	-10°C/-4°C
CARACAS	-1h	17°C/30°C	PARIS	+4h	2°C/8°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	6°C/20°C	ROMA	+4h	8°C/15°C
ESTOCOLMO	+4h	2°C/4°C	SANTIAGO	0h	15°C/30°C
GENEBRA	+4h	1°C/5°C	SYDNEY	+14h	20°C/22°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/30°C	TEL AVIV	+5h	14°C/19°C
LIMA	-2h	21°C/27°C	TÓQUIO	+12h	5°C/10°C
LISBOA	+3h	14°C/18°C	TORONTO	-1h	-11°C/-7°C
LONDRES	+3h	4°C/6°C	WASHINGTON	-1h	-8°C/-4°C

Administração municipal

Justiça nega pedido da Prefeitura de SP para multar 99 por mototáxi

Município pedia que app levasse multa diária de R$ 1 milhão e pagasse indenização de R$ 50 milhões por desrespeitar decreto

CAIO POSSATI

A Justiça de São Paulo indeferiu um pedido de tutela da Prefeitura de São Paulo para multar a 99 pelo serviço de transporte de passageiro por motocicletas, o 99Moto, que vem sendo oferecido pela plataforma em partes da cidade desde o dia 14. A modalidade é tratada pelo Município como ilegal e clandestina, por conta de um decreto municipal de 2023 que suspende a atividade.

A decisão do juiz Josué Vilela Pimentel, da 8.ª Vara de Fazenda Pública, foi tomada em uma ação civil pública apresentada pela Prefeitura na última sexta para que a 99 "se abstenha de prestar os serviços de transporte remunerado de passageiros por motocicletas na cidade de São Paulo", sob pena de multa diária de R$ 1 milhão e de crime de desobediência. Além disso, pedia na Justiça indenização de R$ 50 milhões da 99 por danos morais.

Em nota, a Prefeitura, por meio da Procuradoria Geral do Município (PGM), informou que não foi intimada da decisão e que analisará o recurso cabível, assim que for notificada. Já a 99 afirma que a modalidade da 99Moto foi "considerada legal pela 8.ª Vara da Fazenda Pública".

Na decisão, o juiz afirma que atividade de mototáxi já é regulamentada pela a Lei n.º 12.009/09, e que leis criadas por municípios e Estados para impedir o uso de motocicletas para o transporte privado individual "já foram julgadas inconstitucionais" pela Justiça. Pimentel reconhece a existência do decreto municipal, mas diz que "nenhuma outra solução legal foi adotada para regulamentar o transporte não profissional de passageiros, por motocicleta".

Para tentar impedir as viagens, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem fiscalizado a atividade. Mais de 140 motocicletas foram apreendidas em ações do Departamento de Transportes Públicos (DTP), com apoio da Guarda Civil Metropolitana (GCM).

OUTRA AÇÃO. Outra decisão da Justiça de São Paulo, publicada anteontem, determinou que a Prefeitura tem competência para fiscalizar o serviço de mototáxi da 99. O despacho, do desembargador Eduardo Gouvêa, da 7.ª Câmara de Direito Público, contrariou a empresa, que tentava obter liminar para barrar o decreto de 2023 e, consequentemente, a fiscalização. Em nota, a 99 lamentou e diz que seguirá com o 99Moto na capital. ●

Nunes ao STF: Muro na Cracolândia não é para confinar usuários

Em manifestação enviada ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF), o prefeito Ricardo Nunes negou que o muro construído na Cracolândia, no centro, seja para confinar usuários de drogas. Segundo o ofício, a estrutura é parte de uma "estratégia" para facilitar abordagem e atendimento de grupos vulneráveis.

A manifestação foi enviada a pedido do ministro Alexandre de Moraes, relator de uma ação sobre a Política Nacional para a População em Situação de Rua. Moraes aguardava a manifestação de Nunes para decidir se ordena a derrubada do muro. A Prefeitura defende que a demolição "teria efeitos e danos irreversíveis". ● PEPITA ORTEGA

SÃO PAULO RECLAMA

Valores cobrados por app de transporte

Reclamação de Laís Helena Gonçalves Teixeira: "Fiz uma solicitação de viagem no aplicativo Uber e constou o valor da corrida. Depois de algum tempo esperando o motorista, ele cancelou a viagem. Solicitei novamente outro carro e paguei novamente. Esse eu cancelei, devido ao tempo. Mas cancelei dentro do prazo. Gostaria do reembolso dos meus valores o mais rápido possível. Sobre o primeiro motorista, tive uma péssima impressão, pois ele cancelou depois de mais de 10 minutos."

Resposta da Uber: "O suporte já entrou em contato com a usuária para solucionar o caso. Se acontecimentos que estão fora do controle do motorista (como trânsito, ruas fechadas, tempo ruim ou obras no caminho) influenciarem o trajeto e o tempo de viagem, não é possível ajustar o preço. Nos envie mais informações caso queira uma revisão do valor da viagem. Não há necessidade de nos contatar novamente pelo mesmo assunto, nós sabemos o quão importante é receber uma solução e iremos responder assim que possível. Se o motorista parceiro não encerrar a viagem assim que sair do veículo, acesse https://bit.ly/4gZSEI4 para fazer o relato." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

A Provincia de São Paulo

Não ha paiz que suffoquem o progresso de um povo quando elle está dominado por sentimentos patrioticos e tem uma vontade energica. Os paulistas dão constantemente o exemplo desta verdade. A pajança com que elles entram nos emprehendimentos mais difficeis, levando a realisação ideias capazes de assustarem outros povos sob as mesmas condições administrativas e deteremnos em seus passos, é admiravel e serve para medida de quanto poderão elles fazer, mudadas essas condições que entorpecem o progresso de todas as outras provincias do imperio. Um facto novo acaba de mostrar o valor da iniciativa particular entre nós: é a navegação dos rios Piracicaba e Tieté, a qual foi inaugurada no dia 13 do corrente. ●

Attenção

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A esposa Guita, os filhos Andre e Luciana, Ana e Adriano Ghelman e netos do querido

CLAUDIO KRUTMAN

comunicam com pesar o seu falecimento ocorrido ontem em SP. O velório está acontecendo no Cemitério Israelita do Butantã, seguido de enterro as 11 horas.

Claudio Krutman - Dia 21, aos 78 anos. Filho de Pedro Krutman e Sue Krutman. Era casado com Guita Krutman. Deixa os filhos Ana, Andre, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita Butantã.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de concessionárias autorizadas, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Conferência do Clima

Embaixador André Corrêa do Lago vai presidir a COP-30

Neto de Oswaldo Aranha, diplomata tem experiência em negociações climáticas; é secretário de Clima e Energia do Itamaraty

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Após meses de indecisão, o governo federal anunciou ontem o embaixador André Aranha Corrêa do Lago para a presidência da Cúpula do Clima da ONU (COP-30), que será realizada em Belém, em novembro.

Desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assumiu o mandato em 2023, o embaixador ocupa o cargo de secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores, liderando as negociações do País nas últimas conferências do Clima, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos (2023); e Baku, no Azerbaijão (2024).

Corrêa do Lago tem ampla experiência em negociações climáticas e atua na área desde os anos 2000. Na carreira, foi diretor dos departamentos de Energia e de Meio Ambiente do Itamaraty. Entre 2011 e 2013 foi o negociador-chefe do Brasil para mudança do clima a para a Rio+20, a Conferência das Nações Unidas para Desenvolvimento Sustentável.

O embaixador era cotado para ocupar o posto desde o início das discussões por conta de sua experiência na área. Foram cogitados também o vice-presidente, Geraldo Alckmin, a secretária Nacional do Clima, Ana Toni, e a própria ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

O País vinha sendo pressionado para fazer o anúncio, já que a presidência da COP é um posto-chave para as negociações climáticas, uma vez que tem o poder de pautar discussões na conferência. Corrêa do Lago foi considerado um bom nome por reunir experiência na área e ser visto como nome técnico.

A COP de Belém será uma das principais dos últimos anos, quando serão revistas as metas do Acordo de Paris, celebrado em 2015. O encontro é visto como crucial para garantir combate às mudanças climáticas e manter a temperatura do planeta no limite de 1,5°C acima dos níveis pré-industriais – em 2024 o planeta já superou esse patamar.

> **Posto-chave**
> **Presidente da COP tem o poder de pautar discussões na conferência mundial sobre o clima**

Formado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Corrêa do Lago ingressou na carreira diplomática em 1982 e serviu em embaixadas em Madri, Praga, Washington e Buenos Aires e na Missão junto à União Europeia, em Bruxelas. Além disso, foi embaixador no Japão, na Índia e no Butão.

ARTES E ARQUITETURA. Além de atuar na área de clima, Corrêa do Lago é reconhecido por suas atividades na área das artes e da arquitetura. O embaixador foi membro do Departamento de Arquitetura do Museu de Arte Moderna de Nova York, o MoMA. E atualmente integra o Conselho do museu.

Corrêa do Lago é neto do diplomata brasileiro Oswaldo Aranha, que presidiu a primeira Assembleia Geral da ONU, em Nova York, em 1947. Na ocasião, foi votado o plano para a partilha da Palestina, que culminou na criação do Estado de Israel. ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO JUDICIAL
HOTEL - PARQUE ANHEMBI
SÃO PAULO - SP

EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

ÁREA CONSTRUÍDA:
14.215,90 M²



1º PRAÇA:
26/02/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$51.847.137,00

2º PRAÇA:
20/03/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$31.108.283,00

EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO APART HOTEL ANHEMBI, LOCALIZADO À RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, Nº 663, NA 8º SUBDISTRITO DE SANTANA, SÃO PAULO/SP. CONSTITUÍDO DE 01 PRÉDIO COM 13 ANDARES, 240 UNIDADES, 01 SUBSOLO, GARAGEM EXCLUSIVA, APARTAMENTO DO ZELADOR, ÁTICO E EQUIPAMENTO SOCIAL, COM A ÁREA CONSTRUÍDA DE 14.215,90 M², E RESPECTIVO TERRENO, MEDINDO 45,82 METROS DE FRENTE , 98,00 METROS DA FRENTE AOS FUNDOS, DO LADO DIREITO E 97,25 METROS, DO LADO ESQUERDO. ÁREA DE 4.442,23 M². MATRÍCULA Nº 95.947, DO 3º CRI DE SÃO PAULO. CADASTRO MUNICIPAL Nº 073.161.0061-3. AVALIAÇÃO ATUALIZADA: R$ 51.847.136,00 (NOVEMBRO/2024) ÔNUS/RESTRIÇÕES: CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. AUTOS Nº 0048240-85.1998.8.26.0100, RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL QUE PALAZZI ADVOGADOS ASSOCIADOS MOVE EM FACE DE GEF COMERCIAL E CONSTRUTORA LTDA. E SVF ARQUITETURA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. PAGAMENTO DESSE LOTE SERÁ FEITO POR MEIO DE UMA GUIA DE DEPÓSITO JUDICIAL E A COMISSÃO DO LEILOEIRO DEVERÁ SER DEPOSITADA EM CONTA CORRENTE A SER INFORMADA. CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR . DÚVIDAS E INFORMAÇÕES SOBRE VISITAÇÃO: 11-2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Decisão dos EUA 'terá impacto significativo' na COP

Ontem, após ser anunciado como presidente da COP-30, André Corrêa do Lago disse que a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris terá "impacto significativo" na preparação da conferência de Belém.

Na última segunda, o presidente americano Donald Trump retirou os EUA do tratado global sobre clima, que define metas de redução de emissões de gases do efeito estufa para tentar frear o aquecimento global. "Estamos todos ainda analisando as decisões do presidente Trump, mas não há menor dúvida que terá um impacto significativo na preparação da COP e na maneira como nós vamos ter que lidar com o fato de que um país tão importante está se desligando desse processo", disse Corrêa do Lago. Segundo ele, os EUA têm papel relevante não só por ser a maior economia do mundo, mas por ser um dos maiores emissores e por trazer respostas à mudança do clima por meio de desenvolvimento de tecnologias. Também afirma que o Brasil conversará com os Estados Unidos para organizar a saída do Acordo de forma "mais construtiva". ● P.F.

Campeonato Paulista

Santos encara o Palmeiras e volta a jogar um clássico

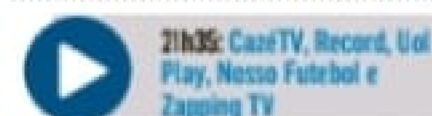
Partida desta noite na Vila Belmiro é a primeira do Alvinegro contra um de seus principais adversários desde a decisão do Estadual passado

RAUL BARETTA/ SANTOS FC



Pedro Caixinha vai para seu primeiro clássico ainda na fase de análise das carências do time do Santos

INGRID GONZAGA



Depois de quase um ano, o Santos volta a campo para jogar um clássico. Recebe o Palmeiras hoje, às 21h35, pelo Paulistão. Como disputou a Série B nacional no ano passado, o time da Vila Belmiro não enfrenta um de seus mais tradicionais adversários desde a decisão do Estadual passado.

Coincidentemente, naquela ocasião os confrontos foram com o Alviverde. O Santos ganhou o primeiro jogo por 1 a 0, mas depois perdeu por 2 a 0 e ficou com o vice-campeonato.

A partida desta noite pode ser um passo importante na construção da equipe santista para a temporada. Apesar de ter apresentado em sua estreia contra o Mirassol (vitória por 2 a 1) um futebol diferente do praticado em 2024, com mais pressão sobre o adversário, o Santos não conseguiu repetir o bom desempenho em Campinas e conseguiu apenas um empate contra a Ponte Preta.

A tendência é que o técnico Pedro Caixinha não utilize o atacante Tiquinho Soares desde o começo esta noite. Para o treinador, o tempo de treino de Tiquinho é insuficiente para dar a ele condições de iniciar um jogo. Outro jogador que não está confirmado é Soteldo. Um dos principais nomes da vitória sobre o Mirassol, o venezuelano sofreu uma entorse no tornozelo na primeira partida e foi preservado no domingo.

Caixinha deve voltar a utilizar o meia ofensivo Thaciano. O zagueiro Zé Ivaldo deve começar a partida no banco de reservas. Jogadores preteridos nos tempos de Fábio Carille, como os dois atletas da base Miguelito e Luca Meirelles, deverão ter mais chances.

O treinador, em sua primeira experiência em um time de ponta do País, reforça ao torcedor que analisará, partida a partida, as carências físicas e técnicas do elenco santista.

Se para o Santos o clássico é um termômetro para medir a mentalidade da equipe, para o Palmeiras é um jogo difícil. Também vitorioso na estreia, o time alviverde não conseguiu triunfar sobre o Noroeste no sábado, ficando no 1 a 1.

3ª RODADA DO PAULISTÃO



SANTOS: Gabriel Brazão; JP Chermont, João Basso, Luan Peres e Escobar; Tomás Rincón, Diego Pituca e Thaciano; Lucas Braga, Guilherme e Wendel Silva.
Técnico: Pedro Caixinha
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Caio Paulista; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Raphael Veiga; Estevão, Facundo Torres e Flaco López.
Técnico: Abel Ferreira
Árbitro: Matheus Delgado Candançan.
Horário: 21h35.
Local: Vila Belmiro, em Santos.

REVEZAMENTO. Neste início de temporada, o técnico Abel Ferreira tem escalado jogadores que tiveram poucas oportunidades no ano passado, e também atletas da base. A intenção é poupar o elenco, que terá um calendário cheio nos próximos meses.

A estratégia apresentou resultados. Na última partida, o único gol palmeirense foi marcado por Thalys. Foi a primeira vez que o garoto marcou pela equipe profissional.

Hoje, um jogador bastante experiente tem chance de retornar ao time. Felipe Anderson, formado na base santista, ainda não havia sido relacionado para nenhum jogo do Paulistão por causa de uma lesão, mas treinou esta semana e tem chance de ir a campo

Os dois times chegam ao clássico em segundo lugar nos seus respectivos grupos. No B, o Santos está empatado em pontos (quatro) com o Guarani, primeiro colocado pelo saldo de gols. Já o Palmeiras, no Grupo D, está atrás do São Bernardo. Os palestrinos têm quatro pontos, mas o time do ABC Paulista triunfou em suas duas partidas e soma seis. ●

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1 Corinthians	6	2	2	0	0	2
2 Mirassol	3	2	1	0	1	5
3 Inter de Limeira	1	1	0	1	0	0
4 Botafogo	1	2	0	1	1	-2

GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1 Guarani	4	2	1	1	0	2
2 Santos	4	2	1	1	0	1
3 Portuguesa	1	2	0	1	1	-2
4 RB Bragantino	0	2	0	0	2	-2

GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1 Noroeste	4	2	1	1	0	2
2 São Paulo	1	1	0	1	0	0
3 Novorizontino	1	2	0	1	1	-1
4 Água Santa	0	2	0	0	2	-7

GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1 São Bernardo	6	2	2	0	0	2
2 Palmeiras	4	2	1	1	0	2
3 Ponte Preta	4	2	2	0	0	1
4 Velo Clube	0	2	0	0	2	-3

CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

3ª RODADA

ONTEM			
	Novorizontino	x	Internacional*
HOJE			
18h30	RB Bragantino	x	Velo Clube
19h30	Corinthians	x	Água Santa
20h	Ponte Preta	x	Portuguesa
21h35	Santos	x	Palmeiras
AMANHÃ			
18h30	Noroeste	x	Botafogo
18h30	São Bernardo	x	Mirassol
19h30	São Paulo	x	Guarani

* NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO

Corinthians enfrenta o Água Santa e tenta manter a fase vencedora

RODRIGO SAMPAIO



O Corinthians volta a campo hoje, novamente diante de sua torcida, para enfrentar o Água Santa. A partida na Neo Química Arena, pela terceira rodada do Campeonato Paulista, começa às 19h30 e a equipe buscará ampliar para dez jogos a sua invencibilidade, após o clube ferver com a suspensão da votação do impeachment do presidente Augusto Melo.

A última derrota do Corinthians aconteceu em 31 de outubro, quando foi eliminado pelo Racing na Copa Sul-Americana após revés por 2 a 1. Desde então, foram nove vitórias consecutivas, incluindo a reta final do Brasileirão e os seis pontos conquistados no Paulistão deste ano.

O retrospecto é ainda melhor em jogos na Neo Química Arena. Já são 13 partidas de invencibilidade em Itaquera. O último resultado negativo foi em 20 de agosto, na derrota por 2 a 1 para o Bragantino, pela Sul-Americana, quando o time, depois, levou a melhor nos pênaltis.

A tendência é que o Corinthians use uma equipe mais próxima da titular. Matheuzinho, Yuri Alberto e Memphis Depay podem começar o jogo. O goleiro Hugo Souza ainda se recupera de uma amidalite e está fora. Rodrigo Garro, com problema no joelho, também é ausência.

A partida acontece dois dias após a tumultuada reunião do Conselho Deliberativo para tratar sobre o impeachment de Augusto Melo. A admissibilidade do processo foi aceita, mas nova data para a continuação da sessão será marcada.

O Água Santa busca reagir no Paulistão. A equipe de Diadema estreou com derrota em casa, por 2 a 1, para o São Bernardo. Na segunda rodada, foi goleada por 6 a 0 pelo Mirassol. O clube ainda sonha em repetir a campanha que levou a equipe à final em 2023, vencida pelo Palmeiras. ●

3ª RODADA DO PAULISTÃO



CORINTHIANS: Matheus Donelli; Matheuzinho, André Ramalho (Félix Torres), Cacá e Matheus Bidu (Hugo); Alex Santana, André Carrillo, Ryan e Igor Coronado (Talles Magno); Yuri Alberto, Memphis Depay (Romero).
Técnico: Ramón Díaz
ÁGUA SANTA: Ygor Vinhas; Ynaiã, Lucas Rocha, Fábio Sanches e Renan Castro; Wesley Dias, Netinho, Luan Dias e Robinho; Marco Antônio e Willen.
Técnico: Marcelo Cabo.
Árbitro: Lucas Canetto Bellote.
Horário: 19h30.
Local: Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

Eufrázio

Futebol

Pacaembu consegue alvará provisório para receber final da Copinha

Prefeitura libera o estádio apenas para o evento de sábado, que entre as medidas de segurança terá público reduzido

BRUNO ACCORSI

A Prefeitura de São Paulo liberou o uso da Arena Mercado Livre Pacaembu para a final da Copa São Paulo. A partida será sábado, dia do aniversário de 471 anos da capital paulista. A liberação foi viabilizada por um alvará temporário emitido por meio da Secretaria de Licenciamento Urbano (SMUL). O estádio poderá operar com público de 20 mil pessoas, um pouco abaixo dos 26 mil de capacidade total.

"O documento foi emitido conforme o Decreto 49.969/08, que exige, entre diversos documentos, atestados ou termos de compromisso técnico que comprovem o funcionamento do sistema de segurança, incluindo equipamentos e brigada de combate a incêndio e pânico, assinados por profissionais habilitados", afirmou a SMUL, em nota.

A emissão do alvará temporário, na noite de segunda-feira, foi a solução encontrada para que a decisão da Copinha ocorra no local. Os trâmites de entrega da obra ainda não foram finalizados. Para conceder o alvará definitivo, é necessária, inicialmente, a emissão do termo de aceite da obra, documento utilizado para formalizar a entrega e que dá garantias de que o contrato foi cumprido e de que o local reformado está em condições de uso.

O estádio, administrado pela concessionária Allegra, está liberado apenas para a final da Copinha. Por isso, não há garantia de que outras partidas ocorram no local. Sem o Canindé, fechado para reformas, a Portuguesa anunciou que mandará seus jogos no Pacaembu. O primeiro está marcado para dia 29 de janeiro, contra o São Paulo. No dia 1º de fevereiro, o Santos marcou para o estádio seu o clássico como mandante também contra o São Paulo.

Questionada pela reportagem se há expectativa de que o alvará definitivo seja concedido até dia 29, a Allegra informou que trabalha com a possibilidade, mas que também considera solicitar alvarás provisórios para as próximas partidas.



ALEX SILVA/ESTADÃO - 30/1/2024

Pacaembu ainda não está pronta, mas vai abrigar a Copinha

'Encolhimento'
Pacaembu vai receber no máximo 20 mil torcedores no sábado; capacidade total será para 26 mil

ADIAMENTOS. Fechado para reforma desde 2021, o Pacaembu teve sua entrega adiada mais de uma vez. Em janeiro do ano passado, a final da Copinha seria no estádio, que não foi liberado. Meses depois, em abril, um show de Roberto Carlos iria reabrir o espaço, mas foi cancelado em cima da hora por falta de alvará.

Em dezembro, a arena recebeu a final da Taça das Favelas, cuja disputa foi interrompida porque parte do gramado ficou alagado, em consequência das fortes chuvas que atingiam a cidade de São Paulo.●

Futebol

David Luiz assina com o Fortaleza e volta a jogar por um time do Nordeste após 18 anos

David Luiz voltará a vestir a camisa de um clube do Nordeste depois de 18 anos. O zagueiro de 37 anos acertou contrato com o Fortaleza. O jogador se profissionalizou no Vitória, da Bahia, em 2005, e saiu dois anos depois para defender o Benfica, de Portugal. David Luiz assinou contrato até 31 de dezembro de 2026, com opção de renovação por mais um ano. Sua contratação não teve custos para o time cearense.●

Stock Car

Tribunal rejeita recurso e confirma tricampeonato de Gabriel Casagrande

Mais de um mês após conquistar na pista o seu terceiro campeonato da Stock Car em quatro anos, o piloto Gabriel Casagrande teve o título confirmado no tribunal. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Automobilismo (STJD) julgou, em última instância ontem, o recurso apresentado pelas equipes Crown Racing e TMG, e manteve as punições a ambas, o que garantiu o título a Casagrande.●

Aberto da Austrália

Djokovic supera Alcaraz e vai enfrentar o alemão Zverev na semifinal em Melbourne

Mesmo reclamando de dores durante a maior parte do jogo, Novak Djokovic derrubou Carlos Alcaraz ontem, no Aberto da Austrália. O sérvio superou o espanhol de virada, por 3 sets a 1, com parciais de 4/6, 6/4, 6/3 e 6/4. Na semifinal, Djokovic vai enfrentar o alemão Alexander Zverev, que avançou ao bater o americano Tommy Paul por 7/6 (7/1), 7/6 (7/0), 2/6 e 6/1. ●

Rio Open

Thiago Wild é confirmado na chave principal do torneio e se junta a João Fonseca

A direção do Rio Open confirmou ontem a lista inicial de tenistas que vão disputar a chave principal da competição, entre os dias 15 e 23 de fevereiro, no Jockey Club Brasileiro, no Rio de Janeiro. A relação conta com Thiago Wild, segundo brasileiro garantido na chave – João Fonseca havia recebido convite, na semana passada. ●

Champions League

Raphinha faz 2 na virada do Barça sobre o Benfica

Um jogo eletrizante marcou ontem a primeira rodada de 2025 da Champions League. No Estádio da Luz, em Lisboa, o Barcelona, liderado por Raphinha e Lewandowski, obteve uma virada impressionante, por 5 a 4, sobre o Benfica. O brasileiro fez o gol decisivo aos 50 minutos da etapa final. Com a sexta vitória consecutiva, o Barça chegou a 18 pontos, três atrás do líder Liverpool. O Benfica soma 10.

A partida foi cheia de alternativas e o time português chegou a estar vencendo por 4 a 2. Mas a determinação e a maior categoria dos espanhóis garantiram a vitória.

A primeira etapa terminou com o Benfica na frente. Pavlidis abriu o placar, Lewandowski empatou de pênalti, mas os portugueses contaram com uma falha na saída do gol de Szczesny para voltar a abrir vantagem, de novo com Pavlidis e depois aumentarem com Akturkoglu também de pênalti.

Na etapa final, o Barcelona fez o segundo gol depois de uma reposição bizarra de Trubin, que chutou a bola na cabeça de Raphinha e a viu voltar para a sua rede. Três minutos depois, Ronald Araújo desviou o cruzamento de Schjelderup contra a própria meta: 4 a 2.

Então, começou a reação do Barça. Lewandowski marcou de novo de pênalti, Eric García, de cabeça, empatou e Raphinha virou nos acréscimos, ao partir sozinho do campo de defesa e bater no canto de Trubin.●

O MELHOR DA TV

HANDEBOL
● Mundial Masculino
Brasil x Chile
11h30 / SporTV 2 e CazéTV

FUTEBOL
● Liga dos Campeões
Leipzig x Sporting
14h45 / TNT e Max
Shakhtar Donetsk x Brest
14h45 / Space e Max
Real Madrid x Salzburg
16h45 / TNT e Max
Arsenal x Dínamo de Zagreb
16h45 / Space e Max
PSG x Manchester City
16h45 / Max
Feyenoord x Bayern Munique
16h45 / Max
Milan x Girona
16h45 / Max
Sparta Praga x Inter de Milão
16h45 / Max
Celtic x Young Boys
16h45 / Max
● Copa São Paulo
Grêmio x Corinthians
Semifinal
17h / SporTV
● Campeonato Paulista
RB Bragantino x Velo Clube
18h30 / Uol Play, Nosso Futebol, Zapping TV
Corinthians x Água Santa
19h30 / Uol Play, CazéTV, Nosso Futebol e Zapping TV
Ponte Preta x Portuguesa
20h / TNT, Max, Uol Play, Nosso Futebol e Zapping TV
Santos x Palmeiras
21h35 / CazéTV, Record, Uol Play, Nosso Futebol e Zapping TV
● Campeonato Carioca
Bangu x Flamengo
19h / SporTV e Premiere
Botafogo x Volta Redonda
21h / Band e Premiere

VÔLEI
● Superliga Feminina
Minas x Brasília
18h / SporTV 2
Osasco x Pinheiros
21h / SporTV 2

BASQUETE
● NBA
Minnesota Timberwolves x Dallas Mavericks
21h30 / ESPN 2 e Disney+

Eufrázio

Pioneirismo

Laura, a primeira engenheira de corrida da F-1

Contratada da equipe Haas, a alemã será responsável pela estratégia e orientação do francês Esteban Ocon


HAAS F1 TEAM
Laura Müller foi promovida e ganha um cargo de destaque na Haas

LONDRES

A alemã Laura Müller, de 33 anos, é a primeira mulher a ocupar o cargo de engenheira de corrida nos 75 anos da Fórmula 1. Ela foi confirmada oficialmente ontem pela equipe Haas. Laura será engenheira de pista do piloto francês Esteban Ocon.

A rigor, a alemã recebeu uma promoção. Está na equipe americana desde a temporada de 2022. Exercia até agora a função de engenheira de performance, auxiliando no desenvolvimento técnico e na adaptação de simuladores.

A profissional é formada em Engenharia Automotiva pela Universidade Técnica de Munique, em seu país natal. Em sua carreira, já participou de campeonatos de endurance, como o WEC, e de categorias como LMP2 e DTM.

Laura já tem feito a comunicação estratégica com Ocon, que estreia na escuderia nesta temporada. A alemã esteve com o piloto nos testes de fim de temporada, em dezembro.

A função de engenheira de corrida é fundamental para uma equipe de Fórmula 1. Laura Müller será responsável por orientar Ocon em relação ao ritmo de corrida. Também irá traçar as estratégias de pit stop e fará adaptações necessárias diante das condições climáticas e incidentes em uma prova.

Entre suas responsabilidades, estão ainda a análise de dados de telemetria e a identificação de problemas, pensando em soluções ágeis para a Haas durante os GPs.

"Laura tem uma personalidade forte e é muito trabalhadora", definiu o chefe da equipe, Ayao Komatsu. "Tem muita ética de trabalho."

O japonês Komatsu disse que a escolha de Müller se deu pela competência da engenheira e não por ela ser mulher. "Não importa a nacionalidade nem o gênero, e sim o trabalho. E eu creio que a opção que fizemos é a correta", afirmou o chefe de equipe.

PARCEIRA. Além de Laura Müller, outra mulher terá cargo de destaque na estrutura da equipe Haas. Isso porque Carine Cridelich foi anunciada como a nova chefe de estratégia. A francesa Carine está na Fórmula 1 desde 2016, trabalhou na Williams e depois se transferiu para a Toro Rosso.

O outro engenheiro de pista da Haas será Ronan O'Hare, que vai trabalhar diretamente com o outro piloto da equipe, o britânico Oliver Bearman.

Com os novos nomes, a Haas, equipe que normalmente aparece no fundo do grid na Fórmula 1, pretende dar um salto na categoria e entrar no grupo das cinco primeiras colocadas ao fim desta temporada. Em 2024, a escuderia americana terminou o Mundial de Construtores em sétimo lugar.

Há outras mulheres exercendo postos importantes na F-1 atual. Hannah Schimtz desempenha a função de estrategista chefe da Red Bull. Na Mercedes, a britânica Rosie Wait cuida da estratégia de corrida da equipe.●

SUCESSO NO YOUTUBE

ESTADÃO

Rodrigo *da Silva*



ESTREIA COLUNA NO ESTADÃO

O ano de 2025 começa com **novos nomes no time de colunistas** do Estadão. O primeiro que temos orgulho de apresentar é o jornalista **Rodrigo da Silva**, criador do canal **Spotniks**, no YouTube, que possui 1,78 milhão de inscritos.

O jornalista assina uma coluna semanal sobre **geopolítica** no portal do Estadão e também produz vídeos com conteúdos especiais para as redes sociais do jornal.

Rodrigo se junta a outros grandes colunistas de política internacional do Estadão, como Lourival Sant'Anna, Oliver Stuenkel, Andrés Oppenheimer, Filipe Figueiredo, do podcast Xadrez Verbal, e o subeditor de 'Internacional' Luiz Raatz.

Leia a coluna de
Rodrigo da Silva



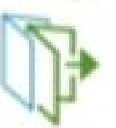
Basta apontar a câmera do seu celular para a imagem acima.

Eufrázio

B8 **Meio ambiente.**



'Não haverá retrocesso na agenda da indústria para sustentabilidade', diz CEO da Tetra Pak



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

EUA sob Trump **Comércio exterior**

Agências e bancos projetam novas taxas dos EUA a produtos do Brasil

Para Moody's, presidente americano vai taxar produtos brasileiros em 5%; Bradesco calcula alíquota de 10% e prejuízo ao País de pelo menos US$ 2 bilhões

Agências de crédito e bancos começaram a estimar alíquotas e impactos de uma eventual taxação a produtos brasileiros pelos Estados Unidos, como prometido pelo presidente Donald Trump, que assumiu o cargo na segunda-feira. A agência de classificação de risco Moody's estima uma alíquota de 5%. Já o Bradesco projeta taxas que variaram de 10% a 25%.

As tarifas a serem aplicadas ao Brasil, porém, ainda são uma incógnita. Anteontem, o presidente americano se queixou dos acordos comerciais com países-membros do Brics – grupo de nações que inclui, entre outros, Brasil, Rússia e China. "Não fizemos nenhum bom acordo", disse. Sobre o Brasil, porém, ele afirmou ter uma relação "excelente".

Analistas já dão como certa a taxação das importações do México e do Canadá. Para a Moody's, produtos mexicanos devem ser tributados em 10% – anteontem, Trump prometeu alíquotas de 25% para seus dois vizinhos de fronteira.

Alfredo Coutiño, diretor da Moody's Analytics, afirmou que, caso confirmadas, as tarifas de 10% ao México e 5% ao Brasil devem impor desvalorização das moedas dos dois países e afetar o ritmo de crescimento de suas economias. Ele disse, em uma transmissão pela internet, que "como contrapartida, os dois países devem adotar represálias semelhantes a importados dos EUA".

Perspectiva

Presidente da consultoria Eurasia diz que mundo verá um 'desacoplamento das economias'

"Neste contexto, o Brasil deve desacelerar o crescimento da economia em 2025, quando deve expandir 2%, devido ao impacto das tarifas adotadas pelos EUA às suas exportações, e pela desaceleração do crescimento da China também provocada pelas tarifas americanas", disse Coutiño.

O Bradesco fez projeções de quanto seria o impacto em duas situações: se os Estados Unidos aplicarem sobre os produtos importados do Brasil uma tarifa de 10% e de 25%. No primeiro caso, o banco estimou o impacto na balança comercial brasileira em US$ 2 bilhões (por volta de R$ 12 bilhões), o que contribuiria a uma depreciação cambial de cerca de 4%. Caso as tarifas subissem para 25%, o efeito negativo chegaria a um valor estimado de US$ 5,5 bilhões (R$ 33,1 bilhões) sobre as exportações.

GUERRA COMERCIAL. O cientista político e CEO da Eurasia, Ian Bremmer, vê o mundo caminhando para uma guerra comercial e uma maior desconexão entre as economias com o retorno de Trump à Casa Branca. A razão para isso é que o republicano não olha só para a China na questão das tarifas, mas para outros países como México, Índia e Vietnã.

"Acho que estamos caminhando para uma guerra comercial e um desacoplamento mais estratégico das economias", disse Bremmer, em painel durante o Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), em Davos, ontem na Suíça. ● RICARDO LEOPOLDO, EDUARDO LAGUNA, MATEUS CERQUEIRA E ALINE BRONZATI/ENVIADA ESPECIAL A DAVOS

REPRESÁLIA À CHINA PODE REPERCUTIR NO BRASIL, DIZ PRESIDENTE DA GERDAU PÁG.B2

LEILÃO DE VEÍCULOS

É AMANHÃ! 23/01 ÀS 9H30 SOMENTE ONLINE



BLINDADO FORD FUSION FLEX 14/14 - (ORIGEM FROTA)



JEEP RENEGADE LIMITED AT 21/21 (RECUPERADO DE SINISTRO)



ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Riscos climáticos em concessões de serviços públicos

ARTIGO

Ana Candida e Karla Botrel
Advogadas

O Brasil tem sofrido impactos diretos das mudanças climáticas, como mostram estudos recentes do Banco Mundial e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Não bastasse isso, as projeções indicam que, no curto prazo, o mundo enfrentará um crescimento das ameaças climáticas.

De acordo com a definição dada pelo *Guia Geral de Análise Socioeconômica de Custo-Benefício de Projetos de Investimento em Infraestrutura*, elaborado pelo Ministério da Economia, risco climático é o potencial dano a sistemas humanos ou ecológicos, resultante das mudanças climáticas e das respostas humanas, derivado da interação entre ameaças climáticas e a vulnerabilidade desses sistemas.

Na estruturação de concessões de serviços públicos, a intensificação dos eventos climáticos extremos demanda a inclusão de uma etapa específica de mapeamento de riscos climáticos. Uma vez mapeados, esses riscos devem ser tratados adequadamente na matriz de riscos e nas cláusulas dos contratos de concessão. Outras tendências identificadas são: (i) aumento dos casos em que riscos climáticos conhecidos estejam claramente identificados e adequadamente disciplinados nos contratos de concessão; e (ii) mecanismos contratuais de compartilhamento dos riscos climáticos passarão a ser mais e mais aplicados.

Ignorar riscos climáticos no contexto das concessões pode resultar em consequências desastrosas e custos maiores no futuro

O tratamento dado ao risco hidrológico no contexto da desestatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) ilustra o tema: eventos ordinários de escassez hídrica foram atribuídos à concessionária, devendo ser objeto de plano de contingência aprovado pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Já eventos críticos de escassez hídrica, extraordinários e fora do controle operacional habitual, foram atribuídos ao poder concedente.

O compartilhamento também foi a diretriz incorporada ao contrato de concessão de serviços de saneamento do Amapá: riscos climáticos relacionados à execução das obras ficaram com a concessionária, enquanto os eventos extraordinários não cobertos pelos seguros (ou cujos danos excedam o limite das apólices) e o risco de disponibilidade hídrica ficaram com o poder concedente.

O desafio subsequente será melhor distinguir riscos climáticos ordinários e extraordinários e adequar as medidas mitigadoras (seguros, planos de monitoramento e mitigação) aos casos concretos.

Ignorar os riscos climáticos no contexto das concessões de serviços públicos – ou dar-lhes tratamento contratual inadequado – pode resultar em consequências desastrosas e custos significativamente maiores no futuro. ●

EUA sob Trump **Comércio exterior**

Represália à China pode repercutir no Brasil, diz presidente da Gerdau

Executivo afirma que se país asiático for taxado em relação ao aço vai buscar mercados 'mais abertos', incluindo o brasileiro

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL A DAVOS

A deterioração nas relações entre os Estados Unidos e a China durante a gestão do presidente Donald Trump é uma das principais preocupações da Gerdau no cenário atual. Se, de um lado, a gestão republicana traz um "otimismo moderado" à medida que deve ser benéfica para a operação da companhia no mercado americano; do outro, políticas mais duras podem fazer os chineses buscarem outros mercados para exportação, e o Brasil é um dos alvos.

"Essa é uma das grandes preocupações que nós temos. Porque, quanto mais os países se fecham, a necessidade da China para manter emprego e renda aumenta, e o país vai buscar mercados de exportação, os canais mais abertos", disse o presidente da Gerdau, Gustavo Werneck, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, durante o Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), em Davos, na Suíça.

O problema, explicou, é que o mundo está se estruturando contra a concorrência chinesa, mas o Brasil "está ficando para trás".

Segundo ele, esse é o principal tema em debate hoje com o governo federal e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O executivo defende a necessidade de medidas mais duras contra a China, após as cotas de importação adotadas no ano passado não terem contido o avanço do aço chinês no País.

"Essa medida foi totalmente ineficaz. Não se reduziu a importação de aço. Estamos neste momento debatendo com o Mdic como endurecer um pouco mais", revelou o executivo. "Os debates já estão na mesa. A expectativa agora é de que eles (*o governo*) tragam uma solução. Agora, a bola está com eles."

Werneck diz que a empresa não quer medidas de proteção nem nada que esteja desalinhado com as práticas da Organização Mundial do Comércio (OMC), mas uma ação de defesa da indústria nacional. Uma solução é acabar com as cotas e taxar todo o aço que entrar no Brasil, sugere. No ano passado, o governo elevou para 25% o imposto de importação para aços que ultrapassem as cotas no País.

"Essa é uma das grandes preocupações que nós temos. Porque, quanto mais os países se fecham, a necessidade da China para manter emprego e renda aumenta e o país vai buscar mercados às suas exportações, os canais mais abertos"
Gustavo Werneck
Presidente da Gerdau

Atualmente, a China responde por cerca de um quarto do aço que entra no Brasil. Na visão de Werneck, a situação vai piorar com Trump de volta à Casa Branca. "Vai piorar para o aço, para produtos químicos, para tudo que a China compete de forma desleal contra a indústria global", prevê.

MENOS IMPOSTOS. O executivo também se queixou das "portas abertas" para se pagar menos impostos no Brasil, a exemplo da Zona Franca de Manaus. Ele questiona se, de fato, todo o aço que tem entrado no País está sendo processado no local ou está servindo de "subterfúgio" para o menor pagamento de impostos.

Apesar dos desafios listados por Werneck, a Gerdau decidiu manter o seu plano de investimentos, de até R$ 6 bilhões por ano, no Brasil. Em 2024, a companhia ameaçou reduzir os aportes caso o governo federal não agisse para barrar a concorrência das importações chinesas. ●

Produto brasileiro pode ter taxa desproporcional

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

Se fosse apenas pela balança comercial, o Brasil deveria estar longe do foco de Donald Trump. Em 2024, os Estados Unidos registraram um superávit comercial com o Brasil de US$ 250 milhões, e os produtos brasileiros exportados não ameaçam a indústria americana. Muitos outros países, como a China, seriam alvo mais provável para as tarifas e o constante assédio de Trump.

No entanto, para o azar do Brasil, o mundo de Trump não se limita à balança comercial e ao simples mercantilismo. Diversos fatores complicam o estabelecimento de uma relação pragmática entre os governos dos dois países, colocando o Brasil sob um risco desproporcional de tarifas.

Isso se torna ainda mais relevante diante da agressividade de Trump em seu segundo mandato. Na análise da Eurasia Group, o mercado subestima o risco de tarifas e outras medidas protecionistas, acreditando que figuras importantes do governo, como o secretário do Tesouro, Scott Bessent, conterão os impulsos mais radicais de Trump. Contudo, neste segundo mandato, Trump exerce controle total e demanda lealdade absoluta de seus indicados.

Portanto, o Brasil precisa estar atento aos diversos fatores que podem complicar as relações bilaterais. Primeiramente, os governos se encontram em lados opostos do espectro político. Os apoiadores de ambos os lados se veem como adversários em uma guerra cultural de escala global.

Em segundo lugar, a guerra das redes sociais. Os donos das principais empresas de tecnologia se tornaram aliados de Trump, aumentando o risco de retaliações às medidas de controle das redes. Este não é apenas um debate sobre liberdade de expressão; trata-se de uma discussão sobre soberania digital, relevante não só para o Brasil, mas também para países da Europa e do Sul Global.

Guerra cultural
Para o azar do Brasil, o mundo de Trump não se limita à balança comercial e ao simples mercantilismo

Em terceiro lugar, a política externa brasileira e sua aproximação com a China. Trump já ameaçou aplicar tarifas de 100% nos países dos Brics caso adotem medidas que ameacem o dólar.

Há oportunidades para o Brasil sob o governo Trump; a mais evidente é o potencial aumento das exportações agrícolas, tanto em valor quanto em quantidade, devido à guerra comercial entre Estados Unidos e China. No entanto, a nova administração na Casa Branca apresenta mais riscos ao País, tanto diretos, pela relação bilateral, quanto indiretos, devido aos efeitos de uma política econômica inflacionária que leva a juros mais elevados. ●

DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

EUA sob Trump **Ambiente**

Grandes bancos dos EUA deixam grupos de mudanças climáticas

Maiores instituições financeiras do País se antecipam à posse de Trump e se retiram das redes após anos de pressão política e legal

WASHINGTON

Com o início da segunda presidência de Donald Trump, os maiores bancos e gestores de ativos dos Estados Unidos abandonaram um dos símbolos mais evidentes de seu compromisso com o alcance de metas ecológicas: as redes de ação climática.

No mês que antecedeu a posse de Trump, na segunda-feira, os seis maiores bancos dos EUA, incluindo o JPMorgan e o Goldman Sachs, deixaram a Net Zero Banking Alliance, enquanto a BlackRock, a maior gestora de ativos do mundo, abandonou uma iniciativa semelhante. E na sexta-feira passada, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) se retirou de uma rede de reguladores que estudava o risco da mudança climática.

Padrão

As saídas seguem um padrão de medidas para evitar colisões com o governo Donald Trump

O êxodo ocorre após anos de crescente pressão política e jurídica para abandonar as metas ambientais, sociais e de governança. Os grupos climáticos, que incentivaram metas para reduzir as emissões de carbono e financiar a transição para a economia verde, atraíram a ira de alguns legisladores republicanos.

"O ambiente político mudou radicalmente", disse Shivaram Rajgopal, professor da Columbia Business School. "Se você for o diretor executivo de um desses grandes bancos, se permanecer em uma dessas alianças, estará apenas se expondo ao risco de litígio. É como se você tivesse um alvo nas suas costas."

As saídas seguem um padrão de medidas tomadas por líderes empresariais para evitar colisões com o governo Trump.

Há menos de quatro anos, bancos, gerentes de ativos e seguradoras clamavam para mostrar suas credenciais verdes, aderindo a iniciativas globais que buscavam acelerar a ação climática. Na COP-26, a cúpula climática das Nações Unidas em 2021, a Glasgow Financial Alliance for Net Zero foi apresentada para reunir empresas que controlavam coletivamente US$ 130 trilhões (R$ 783 trilhões) em ativos.

Para algumas empresas, principalmente na Europa, as regras eram muito flexíveis, o que gerou tensões nos grupos. Ao mesmo tempo, a reação negativa nos EUA contra iniciativas que consideravam as práticas ambientais e sociais de uma empresa tornou-se mais intensa. Em novembro, a BlackRock e dois outros grandes gestores de ativos foram processados pelo Texas e outros 10 Estados liderados por republicanos por "práticas anticompetitivas" e acusados de conspirar para usar os grupos net zero para restringir a produção de carvão e aumentar os preços da eletricidade.

Antes de suas saídas, alguns executivos financeiros já haviam suavizado sua linguagem sobre as metas climáticas, mudando o foco para a segurança energética, o que implicitamente significava depender de combustíveis fósseis por mais tempo. No entanto, a saída desses grupos foi a maior concessão aos apelos para acabar com o chamado capitalismo acordado, ou políticas que prejudicam o setor de petróleo e gás. No ano passado, a aliança net zero para seguradoras se desfez após perder cerca de metade de seus membros, e a Climate Action 100+, um grupo para investidores, sofreu com a saída de membros importantes.

A Net Zero Banking Alliance perdeu os maiores bancos dos EUA, mas ainda tem mais de 130 membros, a maioria deles bancos europeus. Na sexta-feira, os quatro maiores bancos

ROBERTCOY/ADOBE STOCK



Usina de energia elétrica movida a carvão no Tennessee, nos EUA

do Canadá também saíram.

A BlackRock deixou a iniciativa Net Zero Asset Managers este mês porque sua participação "causou confusão" e levou a "questionamentos legais" por parte de autoridades públicas, disseram os executivos da BlackRock. O gestor de ativos disse que a saída do grupo não mudaria a forma como ele gerenciava carteiras ou desenvolvia produtos de investimento, inclusive para clientes que tinham metas sustentáveis e de emissão zero de carbono.

APOIO. O JPMorgan, o Bank of America, o Citigroup e o Goldman Sachs disseram que continuariam a apoiar os clientes em suas metas de sustentabilidade. Os executivos-chefes do Bank of America e do Citigroup também continuam a fazer parte da aliança de Glasgow, o grupo que alterou suas regras para que as empresas pudessem continuar envolvidas sem serem membros de grupos de definição de metas.

As saídas aumentam o abismo com a Europa, onde as empresas são pressionadas a adotar metas climáticas mais rígidas e a aumentar a divulgação dos riscos climáticos. Os grandes bancos e gestores financeiros americanos ainda precisam atender às demandas na Europa, onde têm bases de clientes substanciais.

"É extremamente decepcionante ver essas saídas", disse James Alexander, executivo-chefe da Associação de Investimentos e Finanças Sustentáveis do Reino Unido, especialmente à luz dos incêndios florestais em Los Angeles e do fato de que um limite perigoso de aquecimento global foi ultrapassado. ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



INSPIRAÇÃO
A CADA DIA!

Descubra a beleza que transforma sua experiência no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Aqui, a natureza é parte essencial da sua estadia!

FAÇA SUA RESERVA! 12 3131-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

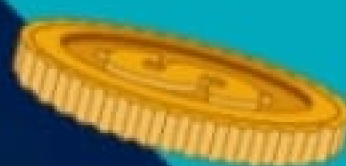
Eufrázio

e|investidor
ESTADÃO

Tudo sobre o Tesouro Direto

Um mergulho no **investimento mais escolhido** entre os brasileiros.







Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito






Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*

Perdendo fôlego de vez?

O ritmo de desaceleração da economia brasileira tornou-se um dos assuntos mais discutidos entre analistas, na semana passada, após os dados referentes a novembro da produção industrial, de vendas do varejo e de volume de serviços terem registrado queda acentuada, e também após alguns indicadores antecedentes já apontarem para outro recuo em dezembro.

Seria esse debate prematuro? Há motivo para considerar que os dados de novembro e a perspectiva para nova contração em dezembro são suficientes para indicar uma tendência mais preocupante para o desempenho da atividade ao longo de 2025? E se os números de dezembro vierem tão fracos como os de novembro, essa perda de fôlego poderia fazer o Banco Central hesitar em seu choque de juros para conter as expectativas inflacionárias?

Em novembro, a produção industrial caiu 0,6% ante outubro; as vendas do varejo recuaram 0,4%; e o volume de serviços contraiu 0,9%. Para dezembro, indicadores antecedentes da atividade registram queda: tráfego de veículos pesados em estradas com pedágio (-3,3%); expedição de papelão ondulado para embalagens (-4,2%); e vendas de veículos (-5,5%).

"Não há dúvida de que o aperto das condições financeiras em novembro e dezembro vai acarretar consequências, seja a depreciação do câmbio batendo na inflação, seja a alta dos juros afetando a atividade econômica", diz o economista-chefe para Brasil do banco Barclays, Roberto Secemski. "Porém, isso leva tempo."

Com o mercado de trabalho ainda mostrando vigor, talvez seja cedo para falar de esfriamento

Para Secemski, é preciso cuidado ao avaliar a contração nos dados de atividade de novembro. Exemplo: essa correção aconteceu após crescimento forte desses indicadores em setembro e outubro. "É natural que haja uma acomodação", diz. Tanto que a média móvel trimestral desses dados ainda não acende um alerta.

Há ainda a questão do número de dias úteis em determinado mês, o que faz diferença nos resultados. Outubro de 2024 teve dois dias úteis a mais do que igual mês de 2023, enquanto novembro de 2024 teve um dia útil a menos na comparação com 2023. "O ajuste sazonal não necessariamente capta por completo os deslocamentos que a mudança no número de dias úteis pode causar no resultado", diz Secemski.

Sem falar que, no caso das vendas do varejo, a Black Friday caiu bastante tarde no calendário (na última sexta-feira do mês) para os padrões dos consumidores. E mesmo com a queda geral no setor de serviços, os serviços prestados às famílias cresceram 1,7%. Com o mercado de trabalho ainda mostrando vigor, talvez seja cedo para o debate sobre o esfriamento da economia. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Orçamento **Programa social sem verba**

Governo diz que vai manter o Auxílio Gás

Sem aprovação do Orçamento, programa ainda não tem verba definida, mas dinheiro vai sair de recurso que será remanejado

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo do presidente Lula (PT) prometeu manter o Auxílio Gás mesmo após ter ficado sem dinheiro disponível para pagar as parcelas do benefício em 2025. Conforme o **Estadão** revelou, o programa ficou sem recursos em caixa.

Sem o Orçamento de 2025 aprovado no Congresso, o programa ainda não recebeu autorização orçamentária para pagamento neste ano. Mesmo com a aprovação, o valor previsto pelo governo – R$ 600 milhões – é suficiente apenas para uma das cinco parcelas necessárias para atender os beneficiários. O governo tentou aprovar uma manobra para tirar o Auxílio Gás do Orçamento, mas não conseguiu.

Inicialmente, o Ministério do Desenvolvimento Social, que cuida do programa, afirmou que não havia previsão para pagamento do benefício nem definição de um calendário. Após a publicação da reportagem, a pasta enviou uma nova nota ao **Estadão** prometendo manter o repasse.

A primeira parcela de 2025 está prevista para fevereiro. "O governo federal reafirma seu compromisso com a manutenção do pagamento do Auxílio Gás para este ano de 2025", diz a nota. "O benefício, que atende 5,5 milhões de famílias em situação de vulnerabilidade social, garante o acesso ao gás de cozinha e contribui para a segurança alimentar da população."

Sem o Orçamento aprovado, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) autoriza o governo a gastar provisoriamente algumas despesas inadiáveis. O governo entende que o Auxílio Gás se enquadra nesse quesito. O ministério informou que fez um pedido para liberação do recurso pelo Tesouro Nacional para o pagamento da primeira parcela.

Manobra
Governo tentou passar custeio do Auxílio Gás para Caixa, mas manobra não foi aprovada pelo Congresso

"A primeira parcela destinada ao Auxílio Gás na Proposta Orçamentária Anual (PLOA) 2025 se enquadra nessa previsão legal, garantindo a disponibilidade de recursos para o pagamento do benefício", disse a pasta.

Para o restante do recurso necessário, o governo prometeu fazer remanejamentos dentro do Orçamento. Isso significa tirar despesas de outras áreas para cobrir o benefício.

O Auxílio Gás protagonizou uma tentativa do governo de mudar a sistemática do programa driblando as regras fiscais. No ano passado, o Poder Executivo mandou um projeto para o Congresso propondo que a verba deixasse de ser custeada com o Orçamento da União e passasse a ser operada pela Caixa com o dinheiro que empresas de petróleo depositam no Fundo Social. A proposta não foi aprovada.

LIMITES. A manobra faria com que a União perdesse arrecadação e ainda que as despesas saíssem dos limites do arcabouço fiscal. Conforme o **Estadão** revelou, técnicos da Fazenda alertaram para o risco de fraude e de as despesas serem classificadas como irregulares. Mesmo assim, o ministro da pasta, Fernando Haddad, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, assinaram o projeto.

O Orçamento de 2025 foi enviado ao Congresso com R$ 600 milhões para o Auxílio Gás, um corte de 84% em relação ao valor original, já incorporando as mudanças do projeto. Em 2024, foram necessários R$ 3,4 bilhões para pagar o benefício a todas as famílias atendidas.

Diante dos questionamentos, Haddad e o número dois da Fazenda, o secretário executivo Dario Durigan, anunciaram que o Auxílio Gás voltaria para as balizas normais do Orçamento, o que ainda não aconteceu. ●

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL
CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Acesse nossas mídias sociais:
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO
INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
17 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 27/01/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 30/01/2025, a partir das 10h30
LOCALIDADES:
BA MG MS MT PR RJ RO RS SC SP
APARTAMENTO • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • IMÓVEL RURAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
19 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 06/02/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES:
BA CE GO MA MG MS MT RJ RO SP TO
APARTAMENTO • CASAS • IMÓVEL COMERCIAL
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
À vista com 10% de desconto
Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco
LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS
1º LEILÃO - 10/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/02/2025, a partir das 10h00
DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco bsp empreendimentos
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
02 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 17/02/2025, a partir das 10h00
IMÓVEIS COMERCIAIS DESOCUPADOS
LOCALIZADOS EM SÃO PAULO/SP
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
À vista com 10% de desconto
Parcelamento em 12x sem juros/correção ou até 24 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Eufrázio

Sistema financeiro **Meio de pagamento**

Governo receberá denúncias de fake news sobre o Pix

Portaria regulamenta medida provisória editada para reforçar a proibição de cobrança de taxas e prevê punições

GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, deve publicar uma portaria para regulamentar a medida provisória (MP) do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que reforçou a proibição da taxação do Pix.

A minuta, à qual o **Estadão** teve acesso, determina que fornecedores de produtos e serviços deverão informar que não haverá diferenciação de preço quando o pagamento for feito por meio de Pix à vista, além de tomar medidas para combater informações falsas. Caso descumpram essas normas, os comerciantes poderão sofrer punições. Procurada a Senacon não se manifestou.

"Os fornecedores de produtos e serviços devem tomar medidas para evitar a disseminação de informações falsas, ainda que por omissão, capazes de induzir em erro (...), incitar a violência, explorar o medo ou a superstição, aproveitar da deficiência de julgamento e experiência que seja capaz de induzir o consumidor a se comportar de forma que lhe traga prejuízo", diz o texto.

Penas
Medida prevê multas, cassação de licenças e até revogação de concessão a infratores

Caso haja infração às medidas, a portaria determina que os comerciantes poderão ser responsabilizados. Entre as punições previstas estão multa, cassação de licença do estabelecimento ou de atividade, revogação de concessão ou permissão de uso e proibição de fabricação do produto.

A portaria também prevê a criação do CanalPix, para encaminhamento de denúncias e orientação de consumidores e fornecedores.

CRISE. A portaria foi elaborada para reforçar a gratuidade do Pix, após a onda de notícias falsas de que o meio de pagamento seria taxado. As notícias tomaram as redes sociais após a Receita Federal implementar novas diretrizes para a fiscalização de transações financeiras realizadas por meio do Pix e de cartões de crédito. As mudanças, que entraram em vigor em 1.º de janeiro, determinavam que todas as movimentações mensais a partir de R$ 5 mil para pessoas físicas e R$ 15 mil para pessoas jurídicas, deveriam ser reportadas ao Fisco.

Diante da repercussão negativa, o governo revogou a medida e editou uma medida provisória para "ampliar e garantir a efetividade do sigilo". ●

Serviço público **Presidência x funcionários**

Servidores do IBGE recorrem ao Congresso

DANIELA AMORIM
RIO

Servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgaram ontem uma carta aberta solicitando a "atuação urgente" do Congresso Nacional em defesa da autonomia técnico-científica do órgão, que segundo eles estaria ameaçada pela criação da fundação de direito privado IBGE+ pela gestão do atual presidente do órgão, Marcio Pochmann.

A carta é assinada pela Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP), que pede "medidas legislativas" para interromper o surgimento do novo órgão, que vem sendo apelidado de "IBGE Paralelo".

Procurado, o IBGE informou que a posição oficial da presidência do instituto sobre o assunto permanece a mesma. Em nota divulgada em 15 de janeiro, o órgão diz que a criação da Fundação IBGE+ é "alvo de forte campanha de desinformação" e que a iniciativa foi debatida com órgãos federais e aprovada por unanimidade por todos os integrantes do Conselho Diretor do IBGE. A nota diz ainda que a iniciativa visa "permitir a busca de recursos não orçamentários essenciais para a urgente e imprescindível modernização e fortalecimento tecnológico" do IBGE.

Servidores, inclusive de postos-chave, vêm questionando as medidas de Pochmann. Nos últimos meses, o sindicato dos servidores do IBGE tem realizado diferentes mobilizações de trabalhadores, incluindo paralisações temporárias, contra o que chamam de "autoritarismo" da gestão Pochmann.

Versões
Funcionários dizem que fundação é 'IBGE Paralelo'; direção fala em 'campanha de desinformação'

Os servidores reivindicam diálogo e esclarecimentos sobre medidas como alteração no estatuto, mudança de locais de trabalho e extinção do trabalho remoto. ●

Procurando um carro novo
para chamar de seu?
Tudo sobre o seu próximo zero
você encontra no **Zerão.**

Mais de 170 automóveis do mercado:
fichas técnicas, resenhas, fotos e
preços de modelos de todas as marcas.

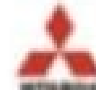
ZERÃO




jornaldocarro.estadao.com.br/
guia-de-compras/carros-0km







ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR



broadcast

Tietê Eólica S.A.

CNPJ/MF nº 11.289.590/0001-30 - NIRE 35300445121

EDITAL DE 2ª (SEGUNDA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM DUAS SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS DE DISTRIBUIÇÃO, DA TIETÊ EÓLICA S.A. (NOVA DENOMINAÇÃO DA AES TIETÊ EÓLICA S.A.). CONSIDERANDO QUE: (A) Em 15 de maio de 2024, a Auren Participações S.A. (nova denominação da AES Brasil Energia S.A.) ("**Auren Participações**") divulgou um fato relevante através do qual comunicou que, na mesma data, após aprovação de seu Conselho de Administração, juntamente com a AES Holdings Brasil Ltda., a AES Holdings Brasil II Ltda., a Auren Energia S.A. ("**Auren**") e a ARN Holding Energia S.A. ("**ARN**"), foi celebrado o "Acordo de Combinação de Negócios e Outras Avenças" ("**Acordo**"), por meio do qual, entre outras questões, foi regulada a combinação de negócios entre a Auren Participações e a Auren, a ser realizada por meio de uma reorganização societária que, ao final, resultaria na conversão da Auren Participações em subsidiária integral da Auren e na unificação das bases acionárias da Auren Participações e da Auren ("**Combinação de Negócios**" ou "**Operação**"). **(B)** Em decorrência da Operação (e condicionado à verificação de condições usuais para operações dessa natureza), o Acordo previa que a Operação fosse realizada por meio da incorporação, pela ARN, de uma sociedade cujo capital fosse integralmente detido pela Auren, da totalidade das ações ordinárias emitidas pela Auren Participações, com a consequente conversão da Auren Participações em subsidiária integral da ARN e a emissão, pela ARN, de novas ações ordinárias e preferenciais compulsoriamente resgatáveis. Como ato subsequente, a ARN foi incorporada pela Auren, de modo que a ARN foi extinta e a Auren passou a ser titular da totalidade do capital social da Auren Participações. **(C)** A Operação resultou na troca do controle direto e indireto (conforme definido no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) ("Controle") da Auren Operações e indireto da **TIETÊ EÓLICA S.A.** ("**Emissora**"), da **AUREN OPERAÇÕES S.A.** (nova denominação da AES Brasil Operações S.A.) ("**Auren Operações**"), da **NOVA ENERGIA HOLDING S.A.** ("**Nova Energia**" e, quando em conjunto com Auren Operações, as "**Garantidoras**") da **Centrais Eólicas Ametista S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.201.885/0001-03 ("**EOL Ametista**"), a **Centrais Eólicas dos Araçás S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.201.833/0001-37 ("**EOL Araçás**"), a **Centrais Eólicas Borgo S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.041.341/0001-94 ("**EOL Borgo**"), a **Centrais Eólicas Caetité S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.201.767/0001-03 ("**EOL Caetité**"), a **Centrais Eólicas Dourados S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.041.319/0001-44 ("**EOL Dourados**"), a **Centrais Eólicas Espigão S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.197.321/0001-44, ("**EOL Espigão**"), a **Centrais Eólicas Maron S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.041.214/0001-95 ("**EOL Maron**"), a **Centrais Eólicas Morrão S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.048.829/0001-68 ("**EOL Morrão**"), a **Centrais Eólicas Pelourinho S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.048.031/0001-00 ("**EOL Pelourinho**"), a **Centrais Eólicas Pilões S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.201.797/0001-01 ("**EOL Pilões**"), a **Centrais Eólicas da Prata S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.366.231/0001-30 ("**EOL Prata**"), a **Centrais Eólicas Seraima S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.047.526/0001-06 ("**EOL Seraima**"), a **Centrais Eólicas Serra do Espinhaço S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.049.958/0001-56 ("**EOL Espinhaço**"), a **Centrais Eólicas Tanque S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.048.059/0001-39 ("**EOL Tanque**"), e a **Centrais Eólicas Ventos do Nordeste S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.204.086/0001-50 ("**EOL Ventos do Nordeste**" e, em conjunto com **EOL Ametista, EOL Araçás, EOL Borgo, EOL Caetité, EOL Dourados, EOL Espigão, EOL Maron, EOL Morrão, EOL Pelourinho, EOL Pilões, EOL Prata, EOL Seraima, EOL Espinhaço e EOL Tanque**, "**SPEs**"). **(D)** Nos termos da Cláusula 5.1 item (r) da Escritura de Emissão (conforme abaixo definida), é hipótese de vencimento antecipado das Debêntures *"qualquer alienação, cessão ou transferência direta ou indireta de ações representativas do capital social da Emissora, de quaisquer das SPEs, da Nova Energia ou da Garantidora, que resultem na mudança do controle acionário (conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) direto ou indireto da Emissora, da Nova Energia, da Garantidora ou de qualquer das SPEs, exceto se (i) for obtida a prévia autorização por Debenturistas reunidos em AGD; ou (ii) em decorrência de inclusão de uma nova holding, a qual passará a ser controladora direta da Garantidora; e/ou (iii) em decorrência de incorporação (inclusive incorporação de ações de emissão da Garantidora) da Garantidora, de forma que, em caso de incorporação da Garantidora, a sociedade incorporadora suceda todos os direitos e obrigações da Garantidora, nos termos do artigo 227 da Lei das Sociedades por Ações e 1118 do Código Civil, incluindo àqueles decorrentes de dívidas vigentes da Garantidora à época da incorporação, e que inclusive permaneça titular de todos os seus bens e ativos necessários ao exercício regular de suas atividades e desde que a sociedade sucessora da Garantidora apresente declaração conforme anexo III à presente Escritura de Emissão, devidamente firmada por seus representantes legais, no prazo de 30 (trinta) dias contados da obtenção do registro do respectivo ato societário, por meio do qual se efetivou a alteração societária em questão, na Junta Comercial competente; sendo que, em todos os casos acima previstos, a estrutura societária resultará na AES Corporation como controlador (direto ou indireto) da Emissora, de quaisquer das SPEs, da Nova Energia ou da Garantidora"*; **(E)** Nos termos das Cláusulas Quarta, inciso (XI) e Quinta, alínea (t) dos Contratos de Penhor de Ações da Emissora (conforme definidos na Escritura de Emissão) dos Contratos de Penhor de Ações das SPEs (conforme definidos na Escritura de Emissão), *"é obrigação das garantidoras submeter à prévia aprovação dos Debenturistas (i) qualquer matéria concernente à transferência do controle societário nos termos do artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações, da Emissora e das SPEs; e (ii) o voto em qualquer reestruturação ou reorganização societária que gere alteração do controle direto ou indireto da Emissora ou das SPEs"*. **(F)** Os titulares das Debêntures ("**Debenturistas**") foram convocados para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos da cláusula 8.2.2 da Escritura de Emissão, em primeira convocação em 23 de setembro de 2024 ("**AGD 1ª Convocação**"), data na qual não houve a instalação da AGD 1ª Convocação em razão de não ter sido alcançado o quórum mínimo de instalação previsto na Escritura de Emissão; **(G)** Os Debenturistas se reuniram, em segunda convocação, em 11 de outubro de 2024 ("**AGD 2ª Convocação**"), sendo que 88,66% (oitenta e oito inteiros e sessenta e seis centésimos por cento) das Debêntures em circulação aprovaram, dentre outras matérias a troca de Controle da Emissora, das Garantidoras e das SPEs, todavia, tendo em vista que não houve o atingimento do quórum de, no mínimo, 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação, previsto da cláusula 8.4.2 da Escritura de Emissão, não foram aprovadas as matérias submetidas na AGD 2ª Convocação; **(H)** Em 31 de outubro 2024, foi divulgado fato relevante pela Auren e pela Auren Participações informando a conclusão da Combinação de Negócios entre as companhias, resultando na troca de Controle da Emissora, das Garantidoras e das SPEs ("**Fato Relevante**"); e **(I)** Em 10 de janeiro de 2025, não houve a instalação da Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada em primeira convocação, em razão de não ter sido alcançado o quórum mínimo de instalação previsto na Escritura de Emissão (conforme abaixo definida). A **PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, instituição financeira com sede na Avenida das Américas, nº 4.200, bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, Bairro Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP: 22.640-102, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.343.682/0001-38, agindo na qualidade de representante da comunhão de titulares das Debêntures ("**Agente Fiduciário**"), vem, pela presente, convocar os senhores titulares das debêntures em circulação da primeira e da segunda séries ("**Debenturistas**") da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Emissora ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), emitidas nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura de 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e com Garantia Adicional Fidejussória, em Duas Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Tietê Eólica S.A., (nova denominação da AES Tietê Eólica S.A.)"*, celebrado em 03 de dezembro de 2014, entre a Emissora, o Agente Fiduciário, a Auren Operações, a Nova Energia e as SPEs, conforme aditada de tempos em tempos ("**Escritura de Emissão**"), para se reunirem em segunda convocação, nos termos da Cláusula 8.2.2 da Escritura de Emissão, no dia **19 de fevereiro de 2025, às 15:00 horas**, em assembleia geral de debenturistas ("**AGD**" ou "**Assembleia**"), a ser realizada de **modo exclusivamente digital**, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, através da plataforma digital Microsoft Teams ("**Plataforma Digital**"), nos termos da Escritura de Emissão do artigo 121, parágrafo único, e do artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**") e do artigo 71, § 2º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), para deliberar sobre as seguintes **ORDENS DO DIA**: (i) Aprovação da declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Cláusula 5.1, item (r), 5.4 e 5.5 da Escritura de Emissão e Cláusulas Quarta, inciso (XI) e Quinta, alínea item (t) dos Contratos de Penhor de Ações da Emissora e SPEs, em razão da conclusão da Operação que resultou na unificação das bases acionárias da Auren Participações e da Auren, conforme Fato Relevante, sem a prévia aprovação dos Debenturistas representando no mínimo, 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação, conforme previsto na Cláusula 8.4.2 da Escritura de Emissão; (ii) Aprovação da inclusão da previsão de remuneração adicional de "hora-homem" relativos à prestação de serviços do Agente Fiduciário, no valor equivalente a R$600,00 (seiscentos reais), com a consequente inclusão da Cláusula 7.5.7 da Escritura de Emissão; (iii) Autorização à Emissora, as Garantidoras, as SPEs e o Agente Fiduciário para que possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações decorrentes desta AGD. Informações Gerais: **A) Sistema Eletrônico (Forma de Acesso e Documentos Exigidos).** Para participarem da Assembleia, os Debenturistas deverão enviar ao Agente Fiduciário através do e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia para a Emissora mercadodecapitais@aurenenergia.com.br, preferencialmente, com no mínimo 02 (dois) dias úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, na forma do disposto no artigo 72, §1º da Resolução CVM 81, os seguintes documentos: (i) quando pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do Debenturista (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) quando pessoa jurídica: (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do debenturista; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; (iii) quando fundo de investimento: (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e (iv) caso qualquer dos Debenturistas indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação em assembleias. Após a análise dos documentos o Debenturista receberá um e-mail no endereço cadastrado com a confirmação da aprovação ou da rejeição justificada do cadastro realizado e, se for o caso, com orientações de como realizar a regularização do cadastro. **B) Procuradores.** Os Debenturistas que não puderem participar da Assembleia por meio da Plataforma Digital poderão ser representados por procurador e exercerem seu direito de voto por meio do envio de procuração ("Procuração"), a qual deverá ser encaminhada junto aos documentos indicados abaixo: (i) documento de identificação com foto; (ii) instrumento de mandato (procuração) outorgado nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, o qual deve ser enviado em sua versão digital, assinado de forma eletrônica, com ou sem certificado digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem o reconhecimento de firma. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital; e (iii) documentos comprobatórios da regularidade da representação do debenturista pelos signatários das procurações. A Procuração deverá ser encaminhada junto aos documentos de representação acima listados, através do e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia para a Emissora mercadodecapitais@aurenenergia.com.br, preferencialmente com 2 (dois) dias úteis de antecedência da data de realização da Assembleia. **C) Instrução de Voto.** Além da participação na Assembleia por meio da Plataforma Digital, também será admitido o exercício do direito de voto pelos Debenturistas mediante preenchimento de instrução de voto a distância, conforme modelo de instrução de voto a distância disponibilizado no site do Agente Fiduciário ("Instrução de Voto"). O Debenturista que fizer o envio da Instrução de Voto e esta for considerada válida, terá sua participação e votos computados de forma automática, tanto em sede de primeira quanto em sede de segunda convocação, assim como para eventuais adiamentos (por uma ou sucessivas vezes) ou reaberturas, conforme aplicável, e não precisará necessariamente acessar na data da Assembleia, a Plataforma Digital, sem prejuízo da possibilidade de sua simples participação na Assembleia, na forma prevista no artigo 71, §4º, da Resolução CVM 81. Contudo, caso o Debenturista que fizer o envio de Instrução de Voto válida participe da Assembleia através da Plataforma Digital e, cumulativamente, manifeste seu voto no ato de realização da Assembleia, a instrução de Voto anteriormente enviada será desconsiderada, nos termos do artigo 71, §4º, inciso II da Resolução CVM 81. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da Ordem do Dia acima podem ser obtidas junto ao Agente Fiduciário (assembleias@pentagonotrustee.com.br) e/ou a Emissora, pelo endereço eletrônico mercadodecapitais@aurenenergia.com.br. Este edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://www.pentagonotrustee.com.br/Site/Investidores). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 20 de janeiro de 2025.

Itautec S.A.

CNPJ 54.526.082/0001-31 NIRE 35300109180

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: em 20 de dezembro de 2024, às 15h45, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Ricardo Egydio Setubal (Presidente) e Priscila Grecco Toledo (Secretária). **QUORUM:** acionista representando a totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** dispensado, conforme Artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1.** aprovado aumento do capital social da Companhia em R$ 15.000.000,00, elevando-o de R$ 69.253.000,00 para R$ 84.253.000,00, sem emissão de novas ações, integralizado neste ato por sua única acionista, mediante capitalização de crédito originário do dividendo declarado pela Companhia em 12.12.2023. **1.1.** em consequência, o *caput* do Artigo 3º do Estatuto Social passa a ter a seguinte redação: "Art. 3º - CAPITAL E AÇÕES - O capital social subscrito e integralizado é de R$ 84.253.000,00 (oitenta e quatro milhões, duzentos e cinquenta e três mil reais), representado por 11.072.186 (onze milhões, setenta e duas mil, cento e oitenta e seis) ações ordinárias escriturais, sem valor nominal." **2.** aprovada a redução do percentual do dividendo obrigatório, de 25% para 1%, com a consequente alteração do *caput* do Artigo 9º do Estatuto Social que passa a viger com a seguinte redação: "Art. 9º - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO - Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 1% (um por cento) do lucro líquido apurado no mesmo exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal." **3.** aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia o qual, refletindo as alterações acima, passa a vigorar na forma do Anexo. **CONSELHO FISCAL:** não houve manifestação do Conselho Fiscal por não se encontrar em funcionamento. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi assinada. São Paulo (SP), 20 de dezembro de 2024. (aa) Ricardo Egydio Setubal - Presidente; Priscila Grecco Toledo - Secretária. Acionista: Itaúsa S.A. (aa) Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino, Diretores Vice-Presidentes Executivos. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 27 de dezembro de 2024. (aa) Ricardo Egydio Setubal - Presidente da Assembleia; Priscila Grecco Toledo - Secretária da Assembleia. JUCESP sob nº 22.800/25-6, em 15.01.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BLOQUETE / PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO RETANGULAR E SERVIÇOS DE ABERTURA DE CAIXA, ASSENTAMENTOS DE BLOCOS E GUIAS. Disputa: dia 06/02/2025 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025 – CONCESSÃO ONEROSA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ADMINISTRAÇÃO, REMOÇÃO, TRANSPORTE E GUARDA DE CARCAÇAS DE VEÍCULOS ABANDONADOS EM VIAS PÚBLICAS MUNICIPAIS, GUARDA E DEPÓSITO DE VEÍCULOS ENVOLVIDOS EM SINISTROS E INFRAÇÕES PREVISTAS NAS LEGISLAÇÕES DE TRÂNSITO, E A IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PÁTIO DESTINADO A GUARDA DE VEÍCULOS E PREPARAÇÃO, PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO TÉCNICA, ORGANIZAÇÃO E APOIO AO PODER PÚBLICO PARA REALIZAÇÃO DE LEILÕES DE VEÍCULOS. Disputa: dia 13/02/2025 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 21 de janeiro de 2.025.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2068/2024 – CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/FFM/RC Nº 01422024

A FFM/ICESP entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna público a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"KIT P/ PREPARO E MONTAGEM DE BIBLIOTECA DE NGS"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

Habitasec Securitizadora S.A.

Habitasec securitizadora

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 2ª (Segunda) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários das 312ª e 313ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 312ª e 313ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 2ª (segunda) convocação no dia 28 de janeiro de 2025, às 14 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive** para fins de voto, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, nos termos das Cláusulas 11.3 e seguintes do Termo de Securitização de Emissão (abaixo definido), sem prejuízo da possibilidade da adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGT. Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Aprovar a não Recompra Compulsória Total dos Créditos Imobiliários pela Cedente, e consequentemente a Antecipação dos Créditos Imobiliários, nos termos das cláusulas 5.1. alíneas (a) e (g) do Contrato de Cessão e 6.1. do Termo de Securitização, em razão da ocorrência do Evento de Recompra Compulsória ocasionado pelo não registro do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis na **matrícula de nº 348** do Ofício de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Várzea Paulista; (ii) Aprovar a não Recompra Compulsória Total dos Créditos Imobiliários pela Cedente, e consequentemente a Antecipação dos Créditos Imobiliários, nos termos das cláusulas 5.1. alíneas (c) e (g) do Contrato de Cessão e 6.1. do Termo de Securitização, em razão da ocorrência do Evento de Recompra Compulsória ocasionado pelo não registro do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis na **matrícula de nº 14.426** (registro anterior matrícula nº 3.745) do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Jundiaí; (iii) Caso aprovados os itens (i) e (ii) da presente Ordem do Dia, aprovar a concessão de prazo adicional, de 30 dias corridos, contados da realização desta assembleia para que a Devedora comprove o registro das Alienações Fiduciárias, por meio do envio das respectivas matrículas atualizadas; (iv) Aprovar a não Recompra Compulsória Total dos Créditos Imobiliários pela Cedente, e consequentemente a Antecipação dos Créditos Imobiliários, nos termos das cláusulas 5.1. alínea (y) do Contrato de Cessão e 6.1. do Termo de Securitização, em razão da ocorrência do Evento de Recompra Compulsória ocasionado pela constatação do não atendimento da **Performance dos Créditos Cedidos**, verificado que a partir do mês de março de 2024 ficou abaixo do mínimo estabelecido, qual seja, equivalente a 150% (cento e cinquenta por cento) do Saldo Devedor do Lastro ("SD"), conforme previsto na cláusula 3.8. do Contrato de Cessão; (v) Aprovar a não Recompra Compulsória Total dos Créditos Imobiliários pela Cedente, e consequentemente a Antecipação dos Créditos Imobiliários, nos termos das cláusulas 5.1. alínea (g) do Contrato de Cessão e 6.1. do Termo de Securitização, em razão da ocorrência do Evento de Recompra Compulsória ocasionado pela constatação de que o **Valor Mínimo Mensal Conta Centralizadora**, verificado que a partir do mês de março de 2024 ficou abaixo de 1,3 (um inteiro e três décimos) vezes o valor mensal devido a título de Juros Remuneratórios somados à amortização dos CRI no mês imediatamente anterior, conforme previsto na cláusula 3.9. do Contrato de Cessão; (vi) Caso aprovados os itens (iv) e (v) da presente Ordem do Dia, aprovar a concessão de prazo adicional, de 30 dias corridos, contados da realização desta assembleia, para que a Cedente realize o reenquadramento do Valor Mínimo Mensal Conta Centralizadora e da Performance dos Créditos Cedidos; (vii) Aprovar a não Recompra Compulsória Total dos Créditos Imobiliários pela Cedente, e consequentemente a Antecipação dos Créditos Imobiliários, nos termos das cláusulas 5.1. alínea (g) do Contrato de Cessão e 6.1. do Termo de Securitização, em razão da verificação, pela Securitizadora, da ocorrência de Eventos de Recompra Compulsória, por descumprimento das seguintes obrigações não pecuniárias pela Devedora: a. não apresentação da **Declaração Anual de Eventos de Recompra Compulsória**, que deveria ser entregue nos meses de maio dos anos de 2022, 2023 e 2024 à Emissora, considerando o envio anual, nos termos da cláusula 5.7. do Contrato de Cessão; b. não apresentação das **Demonstrações Financeiras Semestrais**, que deveriam ser entregues no período de setembro de 2022 a setembro de 2024, à Emissora, considerando o envio semestral, nos termos da cláusula 4.4. alínea (j) do Contrato de Cessão; (viii) Caso aprovado o item (vi) da presente Ordem do Dia, aprovar a concessão de prazo adicional, de 30 dias corridos, contados da realização desta assembleia, para que a Cedente envie a Declaração Anual de Eventos de Recompra Compulsória e as Demonstrações Financeiras Semestrais; e (ix) Autorizar a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, a adotarem todas as providências necessárias para a concretização das deliberações tomadas, bem como contratar Assessor Legal para elaborar todos os instrumentos e aditamentos aos Documentos da Operação, caso necessários, para refletir o deliberado na presente Ata, sendo que todos e quaisquer atos necessários para a efetivação e implementação das matérias constantes da Ordem do dia, aprovadas nesta data, correrão exclusivamente às expensas do Patrimônio Separado. A Emissora registra, para fins de esclarecimento, que a Assembleia instalar-se-á (i) em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRI que representem no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRI em Circulação; e (ii) em segunda convocação, com qualquer número, nos termos da cláusula 11.9 do Termo de Securitização. Adicionalmente, em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem por correio eletrônico (e-mail) para juridico@habitasec.com.br, e, para o Agente Fiduciário por meio da plataforma "Vx Meetings", disponível neste link: https://prod-pd.vortx.com.br/VxMeetingInvestidor/Entrar?Hash=DA2588E1558A8001255 8E1F533Y788Evento1d=2681, os documentos de representação, em até 2 dias úteis de antecedência em relação à data da Assembleia e horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a) pessoa Física** - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b) demais participantes** - cópia do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada do documento de identidade do respectivo representante legal; (c) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; (d) com relação aos Titulares dos CRI que forem fundos de investimento, a representação destes na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar também a cópia do regulamento atualizado do fundo, devidamente registrado no órgão competente; e (e) manifestação de voto, conforme abaixo. **Informações Adicionais: (I) Manifestação de Voto.** O titular do CRI ("Titular de CRI") poderá optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora e, ao Agente Fiduciário via plataforma Vx Meetings, em até 02 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para envio da manifestação de voto a distância em sua página eletrônica (http://www.habitasec.com.br). A manifestação de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular do CRI ou por seu representante legal, assinada de forma eletrônica (com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil) ou não; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada; (iii) acompanhada dos documentos de representação, conforme acima e (iv) conter declaração de conflito de interesses da seguinte forma: "O Titular do CRI declara a inexistência de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, bem como entre partes relacionadas, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no art. 32 da Resolução CVM 60/2021, no artigo 115 § 1º da Lei 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável". A ausência da declaração invalidará o respectivo cômputo do voto. O Agente Fiduciário não interpretará o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. Para a presente Assembleia de Titulares dos CRI, não haverá possibilidade de instrução de voto a distância. **(II) Documentos Disponíveis. Os documentos pertinentes e necessários ao debate e deliberações previstas na Ordem do Dia estão disponibilizados no site da Securitizadora** (http://www.habitasec.com.br). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no *"Termo de Securitização de Créditos Imobiliários para Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários das 312ª (trecentésima décima segunda) e 313ª (trecentésima décima terceira) Séries da 1ª (Primeira) Emissão da Habitasec Securitizadora S.A."*, firmado em 10 de dezembro de 2021, entre a Emissora e o Agente Fiduciário, conforme aditado ("Termo de Securitização"). São Paulo, 20 de janeiro de 2025.

Eufrázio



Marco Dorna

'Não haverá retrocesso na agenda de sustentabilidade'

__ Para CEO da Tetra Pak Brasil, gestão Trump não altera metas de descarbonização da companhia

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-16/1/2025



ENTREVISTA

Ingressou na empresa como trainee, em 2004; comandou a operação da América Central e Caribe e é CEO no Brasil desde 2022

SHAGALY FERREIRA

Quando o tema é sustentabilidade, a palavra-chave é emergência. É numa corrida contra o tempo que as empresas precisam inserir os temas dessa agenda dentro da cultura corporativa, e não somente como assunto de um determinado departamento. Na avaliação do CEO da Tetra Pak no Brasil, Marco Dorna, não é mais possível pensar em retrocesso.

A multinacional, que mantém subsidiária no Brasil há 67 anos, é conhecida pela fabricação de embalagens cartonadas (tipo longa vida) à base de papel, plástico e alumínio para o setor de alimentos. Dorna diz que, globalmente, a empresa tem investido o equivalente a mais de R$ 600 milhões anuais para a elaboração da "embalagem mais sustentável do mundo", 100% feita de fonte renovável e/ou reciclada, zero carbono e com manutenção de segurança alimentar.

O compromisso, garante o executivo, deve resistir a quaisquer discursos anti-ESG de escala global, incluindo possíveis influências da agenda política dos EUA, sob Donald Trump.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

A companhia tem investido para elaborar a 'embalagem mais sustentável do mundo'. Como ela será?

A Tetra Pak é uma empresa conhecida pela embalagem, mas não faz só isso. Ela é líder mundial no processamento e envase de alimentos. Uma empresa que faz o que a gente faz para o segmento em que a gente atua não pode se dar ao luxo de tratar a sustentabilidade como um departamento. Ela é a essência da nossa estratégia. Todos os anos, investimos em torno de € 100 milhões (R$ 629 milhões) só para a concepção da embalagem mais sustentável do mundo. Ela é 100% feita de fonte renovável e/ou reciclada, zero carbono, sem nunca comprometer a segurança alimentar. Nessa corrida, partimos de uma posição muito privilegiada. A embalagem tem basicamente três materiais: 75% é papel, 25% é plástico e 5% é alumínio, todos feitos no Brasil, com 100% de fontes certificadas. O papel é de fonte renovável, e grande parte do plástico vem da cana-de-açúcar, então já partimos de um porcentual de 'renovabilidade' na casa dos 84% até 90%.

Já há alguns exemplos?

Uma trilha lançada no começo de 2024 em Portugal, ainda em fase de testes, troca o alumínio por uma fibra de papel. Mas também existe uma grande frente no Brasil na qual nós vamos apostar de maneira muito forte, que é uma tecnologia nova desenvolvida com a empresa CBA (*Companhia Brasileira de Alumínio, do grupo Votorantim*), que permite a separação entre o plástico e o alumínio durante a reciclagem, trazendo o alumínio de volta à embalagem. Essa tecnologia foi lançada no final do ano passado e estará comercialmente viável no fim deste trimestre.

"Não trabalhamos com um cenário de mudança, mas de continuidade. Sobre a agenda de sustentabilidade, vejo que de maneira nenhuma (haverá mudança dentro da companhia)... É um compromisso inegociável"

Então é um movimento que não deve retroceder?

Eu não vejo como. Sou categórico em afirmar que a direção está dada e não tem nenhum tipo de retrocesso possível. Quando olhamos a busca pela embalagem mais sustentável, ela também traz o nossa posição como parceira desses clientes na descarbonização das suas cadeias. Estima-se que 30% da pegada de carbono mundial seja derivada do setor de alimentos. Nós fornecemos a embalagem, mas, para ela estar prontinha, há todo um aparato industrial: pasteurizador, tanque, centrífuga, e aí temos um papel crucial como fornecedores.

A Tetra Pak está em quase 200 países, incluindo os EUA, onde Donald Trump deu início a uma agenda anti-ESG. Não é um a ameaça a essa evolução?

Nós já passamos por muita coisa: governo militar, de esquerda, de direita, Trump, Clinton, Obama... Isso não muda a perspectiva de longo prazo da companhia. Temos 70 anos, e o Brasil foi a segunda subsidiária depois da Suécia. Nossos compromissos com os clientes são de tão longo prazo que nos colocamos à margem dessas preocupações. Talvez possa haver influências do ponto de vista de tarifas, que podem mudar a dinâmica do agro brasileiro. Mas, honestamente, não trabalhamos com um cenário de mudança, mas de continuidade. Sobre a agenda de sustentabilidade, vejo que de maneira nenhuma (*haverá mudança dentro da companhia*). A nossa visão sobre isso começou em 2010, quando lançamos as nossas metas de descarbonização. Esse compromisso é absolutamente inegociável. Não deve haver retrocesso. Sendo mais enfático, não vai ter retrocesso. ●

Informe Publicitário

COLUNA SECOVI SP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.444 | Ano 42 Nº 2.216 - 22 de janeiro de 2025 | secovi.com.br

Um novo velho centro em construção – 14

Localizada no coração de São Paulo, Galeria do Rock é ícone da cultura alternativa

Ela nasceu em 1963 para ser mais um tradicional centro de compras no coração de São Paulo. Porém, com o passar dos anos, esse coração começou a bater num ritmo diferente.

O lugar ganhou uma identidade própria, se tornou base de encontro para jovens e artistas, e é hoje um dos pontos turísticos mais visitados no antigo centro paulistano: a Galeria do Rock, verdadeiro ícone da cultura alternativa.

A partir dos anos 1970, quando as primeiras lojas de discos e artigos relacionados ao rock começaram a surgir, o local ganhou nova vocação. Suas paredes repletas de cartazes de bandas e a energia vibrante dos frequentadores atraíram cada vez mais frequentadores.

Mais do que lojas de discos, instrumentos musicais, roupas, e tudo o que os amantes do rock e de outras subculturas procuram, a atmosfera e a arquitetura da Galeria por si só valem a visita. Mesmo os não roqueiros encontram especial acolhida em seus bares e restaurantes, aproveitando para conhecer um dos mais relevantes patrimônios culturais da cidade.



Em 1952, o prédio foi tombado pelo patrimônio histórico, reconhecendo sua importância para a identidade da cidade

Adicione-se que com o avanço dos programas voltados à requalificação do antigo centro da cidade, comportando iniciativas como retrofit e construção de edificações residenciais, além de ações consistentes em áreas como segurança e iluminação públicas, muitos começam a ter a oportunidade de estar perto de um democrático espaço de expressão e eventos, de celebração da diversidade cultural, aberto a pessoas de todas as idades e de todos os estilos. Saiba mais em https://todospelocentro.prefeitura.sp.gov.br/.



Serviço de streaming **No 4º Trimestre**

Netflix amplia lucro e base de assinantes

THAIS PORSCH

A Netflix anunciou ontem que encerrou o quarto trimestre de 2024 com lucro líquido de US$ 1,86 bilhão, um avanço de 98,2% em relação ao ganho de US$ 938 milhões em igual período do ano anterior. O lucro por ação ajustado, de US$ 4,27, ficou acima das expectativas de analistas consultados pela FactSet, que era de US$ 4,21.

Já a receita da empresa foi de US$ 10,2 bilhões nos três meses até dezembro, 16% maior do que em relação ao mesmo período de 2024, e também acima das projeções da FacSet, de US$ 10,1 bilhões.

Entre outubro e dezembro, a gigante do streaming adicionou 18,91 milhões de novos assinantes, encerrando 2024 com 301,63 milhões de assinantes em todo o mundo. As projeções de Wall Street apontavam para 10,18 milhões de novos assinantes líquidos no quarto trimestre.

Este foi o último trimestre em que a Netflix planeja divulgar números trimestrais de assinantes. Em vez disso, a companhia agora quer que os investidores se concentrem nas suas receitas e nas margens operacionais.

Além dos resultados acima das projeções do mercado, os investidores também comemoraram o primeiro aumento de preços em assinaturas nos Estados Unidos desde 2023. As ações da empresa fecharam ontem com alta de 13,09%. ●

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1501561-27/2024

Tipo: Menor Preço. O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG-MG, comunica a alteração da licitação visando a contratação de serviços de telecomunicações necessários à implantação, operação, manutenção e gerenciamento de Rede IP Multisserviços, de serviços de valor adicionado e de serviço de trânsito e acesso à internet, além de fornecimento de informações para a administração pública, conforme especificações e condições constantes no edital e dos seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 06/02/2025, às 09h00min, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG 22/01/2025. Jafer Alves Jabour, Superintendente Central de Licitações e Contratações - SEPLAG-MG.



ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Publique seus atos societários no jornal impresso!
PORTAL ESTADÃO RI
Saiba mais em: estadaori.estadao.com.br
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

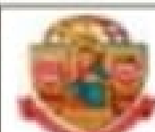
A Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social - Fachesf, Operadora de Planos de Autogestão de Assistência à Saúde, devidamente registrada na ANS sob o nº 31723-3, inscrita no CNPJ sob o nº 42.160.193/0001-43, com estabelecimento na Rua do Paissandu, 58 – Boa Vista – Recife – PE, por intermédio desta publicação do Edital de Notificação, considera que fica notificado o beneficiário, cliente na referida operadora contratada no plano Fachesf-Saúde Básico, registrado na ANS sob o nº 436.220/01-8, conforme informações a seguir: **C.S.B.V., inscrito no CPF sob o nº 05560213, e registrada no plano sob o nº 40 000447 00 00, no valor atualizado de R$ 1.893,44, referente às mensalidades de 09/2024, 10/2024, 11/2024 e 12/2024, que configuram 99 dias de inadimplência.** Esse Edital de Notificação tem como efeito informar que será realizada a rescisão unilateral do contrato do beneficiário supracitado, na forma do art. 13, parágrafo único, inciso II, da Lei nº. 9.656/98, caso não seja quitado o débito existente com o plano, no prazo de 10 dias corridos contados da respectiva publicação, cuja forma de pagamento poderá ser esclarecida por meio do telefone 0800.281.7533.

DTT Treinamento e Consultoria Ltda.

Sociedade Simples Ltda. - CNPJ nº 07.865.954/0001-06
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

São convidados os senhores quotistas da DTT Treinamento e Consultoria Ltda., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Chucri Zaidan, 1240, 10º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 10h00, no dia 30 de janeiro de 2025, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: (a) Aprovar a saída de sócios; (b) Aprovar o ingresso de sócios; (c) Aprovar a recompra de quotas pela Tesouraria; (d) Aprovar alteração do artigo de representação; (e) Aprovação da reformulação e consolidação do Contrato Social.

São Paulo, 22 de janeiro de 2025.
Marcelo Natale Rodriguez - Sócio Administrador



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00532771292025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007342/2024-09
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90291/2024

Objeto: Dobradiça, arruela e outros. Total de Itens Licitados: 22 itens licitados (vinte e dois itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 22/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do **PNCP: 63025530000104-1-003686/2024.** Entrega das Propostas: a partir de 22/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras Abertura das Propostas: 03/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2842/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2098/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situada na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada em **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE DE MATERIAIS RADIOATIVOS E COMPLEMENTARES**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA PRIVADA FFM 2805/2024 – RS 2089/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **MOBCLI ENGAJAMENTO DIGITAL LTDA., CNPJ nº 46.695.103/0001-81**, para a contratação de empresa especializada em **Prestação de Serviços de Plataforma de Envio de E-mail Marketing**, com base no Regulamento de Compras da FFM.

Hesa 154 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 17.132.682/0001-99 - NIRE 35 227 100 165
Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 18/11/2024

Aos 18/11/2024, às 08h na sede social, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Bento Odilon Moreira Filho (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação:** Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, os sócios aprovaram por unanimidade a redução do capital social para R$ 20.000,00 mediante o cancelamento de 13.800.000 quotas e o rateio dos R$ 13.800.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Bento Odilon Moreira Filho - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - Henrique Borenstein; **Atan Construtora Ltda.** - Bento Odilon Moreira Filho.



QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.
ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



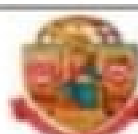
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES



CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)



ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast
FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00532772572025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007340/2024-10
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90294/2024

Objeto: Parafuso sextavado, lanterna, massa plástica e outros. Total de Itens Licitados: 11 itens licitados (onze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 22/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003687/2024. Entrega das Propostas: a partir de 22/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90305/2024 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00007343/2024-45
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA

Segue abaixo as alterações que deverão ser consideradas no Anexo 1 – lote 01. Onde se lê: MATERIAL CONFECCIONADO EM FASSON. Leia-se: CONFECCIONADO EM PAPEL COUCHÊ. Demais informações e condições permanecem inalteradas. NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 06/02/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes

Câmara Municipal de Mairiporã – Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90001/2025
Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Mairiporã – SP
Processo Administrativo nº 1.640/2024

Objeto: Contratação de pessoa jurídica de direito privado, devidamente habilitada e com comprovada expertise no setor de tecnologia da informação, para a prestação de serviços especializados voltados à implementação de solução integrada de gerenciamento digital, sustentada por infraestrutura de cloud computing, compreendendo o licenciamento contínuo de software e o fornecimento de equipamentos em regime de comodato, com vistas ao pleno atendimento das demandas desta Casa Legislativa, conforme Termo de Referência e demais anexos. **Tipo:** Menor preço global. **Data de realização da sessão pública:** 11/02/2025, às 9h. **Local de Realização da Sessão Pública:** será realizada por meio eletrônico no Sistema de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras. **Contato:** (11) 4604-0800, ramal 253; e-mail: licitacao@mairipora.sp.leg.br. **Edital:** disponível em www.mairipora.sp.leg.br, Atividades Legislativas, Portal da Transparência – Licitações e Contratos e no Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições a Presidenta do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, Senhora Camila Ribeiro Duarte Lisboa, serve-se do presente para convocar todos os funcionários das Concessionárias das linhas 4, 5 e 17 do Metrô de São Paulo, VIA QUATRO e VIAMOBILIDADE, para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na sede do Sindicato à Rua Padre Adelino, nº 700, Belém, São Paulo/SP, no dia **27 de janeiro de 2025**, a partir das 18h00 em primeira convocação, e às 18h30 em segunda convocação, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do sindicato, instaurando processo de votação on-line para deliberar sobre: **1) Aprovação da Pauta de Reivindicações para a Campanha Salarial/2025; 2) Outorgar poderes para o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo ingressar em juízo com Protesto Judicial e Dissídio Coletivo.**

São Paulo, 22 de janeiro de 2025.
Camila Ribeiro Duarte Lisboa - Presidenta

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:
FFM 1690/2024-00 "MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CALIBRAÇÃO (SEMESTRAL) E MANUTENÇÃO CORRETIVA SOB DEMANDA" **FFM 2030/2024-00** "LOCAÇÃO DE SISTEMA COLETIVO DE TV" **FFM 2145/2024-00** "LUVA SINTÉTICA (NITRÍLICA) PARA PROCEDIMENTO NÃO ESTÉRIL TAM. M E RESPIRADOR DESCARTÁVEL TIPO PEÇA SEMIFACIAL FILTRANTE"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
PREGÃO PRESENCIAL FFM PR 1202/2024-00 (RC 41.456) PRC ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA, 04.031.694/0001-85
FFM 1408/2024-00 (RC 41.341) DRAGER DO BRASIL LTDA, 61.185.922/0001-05
FFM 1828/2024-00 (RC 41.875) PLENA TECNOLOGIA EM SERVIÇOS LTDA-EPP, 05.955.989/0001-00
FFM 2062/2024-00 (RC 42.150) CARL ZEISS DO BRASIL LTDA, 33.131.079/0007-34

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO

A FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRANSPORTADORES RODOVIÁRIOS AUTÔNOMOS DE BENS - FENACAM, por seu presidente, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os sindicatos filiados, membros do Conselho de Representantes da FENACAM, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária de Eleição de diretoria, conselho fiscal e delegados representantes perante à confederação e respectivos suplentes (Gestão 2026-2030), a ser realizada em data de 24 de fevereiro de 2025, das 08:00h às 12:00h, no endereço sito na Av. República Argentina, 2275, Sala 404, Portão, Curitiba-PR. O registro das chapas deverá ser feito até o dia 31 de janeiro de 2025, na secretaria da entidade, no horário das 09:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:00h. A impugnação de sindicatos deverá ser protocolada na sede da FENACAM, até o quinto dia útil depois de encerrado o prazo de registro das chapas. A assembleia será realizada às 08:00h em 1ª convocação com o quórum de 50% mais um, das entidades filiadas, ou em 2ª convocação, às 09:00h, com qualquer número de presentes.

Curitiba, 20 de janeiro de 2025.
Diumar Bueno
Presidente - FENACAM

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2833/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8096/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **COLOPLAST DO BRASIL LTDA.**, ao fornecimento de **"MATERIAIS MÉDICOS"**, com base no Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2834/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8112/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **BECTON DICKINSON INDUSTRIAS CIRURGICAS LTDA.**, ao fornecimento de **"MATERIAIS MÉDICOS (INSUMOS PARA SISTEMA DESAEROLIZANTE PARA MANIPULAÇÃO DE ANTINEOPLÁSICOS)"**, com base no Regulamento de Compras da FFM.



AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA

DISPENSA ELETRÔNICO Nº. 90001/2025
PROCESSO: P506893/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Seleção de empresa para a Aquisição Emergencial de Material Médico Hospitalar Gerais XVI para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço
MODO: COM DISPUTA

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 22 de janeiro de 2025 às 09:00hs a 27 de janeiro de 2025 até às 09:00hs. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a esta dispensa eletrônica, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. O horário da fase de lances será de 27 de janeiro de 2025 às 09:00h até 27 de janeiro de 2025 às 15:00h (horário de Brasília).A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 27 de janeiro de 2025, às 15hs. **(Horário de Brasília)**. O aviso na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 21 de janeiro de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

Eufrázio

CAROLINA MAINGUÉ PIRES, DENISE LUNA
E KARLA SPOTORNO
ALEXANDRE ROCHA (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Investidores tentam responsabilizar BTG na Justiça em caso de pirâmide

O BTG Pactual está enfrentando uma batalha na Justiça contra investidores que querem responsabilizá-lo solidariamente por um caso envolvendo pirâmide financeira. Segundo fontes próximas do banco, a companhia de André Esteves já foi incluída como parte em 57 processos movidos por clientes que argumentam terem sido lesados após comprar cotas do fundo GR Ultimate. A inclusão do BTG ocorreu porque a Necton, que distribuiu as cotas do fundo, foi comprada pelo banco em 2020. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu em maio de 2024 um processo administrativo sancionador sobre o caso, mas não incluiu o BTG. O processo é para apurar a realização de oferta pública de valores mobiliários sem o devido registro na CVM.

Instituição tem 4 decisões contrárias

Em 29 processos, as decisões foram favoráveis ao banco, em quatro foram contrárias e 24 ainda estão pendentes de julgamento, segundo fontes ligadas ao BTG. A *Coluna* teve acesso às quatro decisões condenando solidariamente o BTG e que, até agora, não foram revertidas. Juntas, somam bloqueios de quase R$ 3 milhões.

TJ-SP confirmou duas sentenças

Em um dos casos, porém, a autora conseguiu resgatar o valor investido e desistiu do processo. Em outro, o banco logrou suspender o bloqueio até julgamento do recurso. O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) confirmou duas condenações de primeira instância, mas o BTG ainda pretende recorrer aos tribunais superiores.

● **STJ.** O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já se manifestou sobre uma ação, para acolher recurso do banco. O relator, ministro Marco Buzzi, cassou acórdão do TJ-SP e determinou que o tribunal julgasse omissões apontadas pelo BTG.

● **NÃO É COMIGO.** O BTG afirmou que não é "nem administrador nem gestor do fundo", que "foi fechado, o que inviabiliza os resgates, medida sobre a qual não tem ingerência, já que atuou apenas como distribuidor".

● **ENERGIA SOLAR.** Estudo da plataforma Meu Financiamento Solar mostra que o preço do painel solar caiu 60% nos últimos três anos, e que o retorno do investimento varia de 35% a 45%, dependendo da região e do dimensionamento do projeto, contra 20% em 2022. O estudo foi realizado comparando os preços de mais de três mil instaladoras de painéis fotovoltaicos no País, e constatou que, na maioria dos casos, a parcela do financiamento fica mais barata que a economia gerada na conta de luz mensal.

MAIS BARATO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 3/12/2022



Preço do painel solar caiu 60% nos últimos três anos, diz estudo, e o retorno do investimento varia de 35% a 45%, contra 20% em 2022

● **MOTIVOS.** Os motivos da queda de preço foram o ganho de escala industrial, a maior competição entre os fabricantes e o principal: grande oferta de equipamentos e estoque elevado na China nos últimos dois anos, que puxou os preços para baixo no mercado internacional, inclusive no Brasil.

● **JUROS.** O mapeamento mostra que nem o aumento recente do dólar nem a escalada da taxa de juros Selic nos últimos meses conseguiram diminuir o retorno do investimento em painéis solares. "Pelo contrário, a queda no preço foi tão grande que agora investir em um sistema de energia solar fotovoltaica para uma casa ou comércio pode ser o melhor destino do dinheiro do proprietário", explica Carolina Reis, diretora executiva do Meu Financiamento Solar.

● **EMPREGOS.** As regiões Norte e Nordeste tiveram o maior crescimento de vagas em supermercados e restaurantes de 2020 a 2024. Embora a concentração continue em São Paulo, Estados como Roraima, Paraíba e Amapá tiveram os maiores avanços em termos porcentuais, segundo estudo da Alelo em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), feito com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

● **ALTO CRESCIMENTO.** O crescimento em supermercados foi liderado por Roraima (+51,1%), seguido do Amazonas (+44,4%) e Paraíba (+41,2%). Já nos restaurantes, os destaques foram Amapá (+49,6%), Roraima (+41,8%) e Tocantins (+39,3%). Segundo a Fipe, "esse avanço reflete o impacto positivo da expansão econômica nessas regiões, especialmente em atividades de comércio e turismo".

● **MAIS VAGAS.** Em termos nacionais, o estudo revelou crescimento de 18,4% nos empregos em supermercados e 8,7% nos restaurantes de janeiro de 2020 a outubro de 2024. O estudo apontou também aumento real (acima da inflação) de 3% no salário médio em supermercados e de 0,3% nos restaurantes. Nos dois casos, o salário médio ficou pouco acima do salário mínimo nacional: R$ 1.773 nos supermercados e R$ 1.732 nos restaurantes.

SOBE

Fusões e aquisições avançam 1,9% no Brasil, diz Kroll

JOHN HANSON PYE/ADOBE STOCK - 15/4/2023



Um total de 1.426 negócios de fusão e aquisição (M&As, na sigla em inglês) foram registrados no Brasil em 2024, um crescimento de 1,9% na comparação com 2023, segundo dados da consultoria Kroll. Os setores mais ativos foram o financeiro, de tecnologia, de energia, de saúde, de serviços e de equipamentos. Investidores do Brasil estiveram presentes em 82,3% das transações. O restante ficou com participantes estrangeiros.

DESCE

Absorção líquida de imóveis industriais cai 10,6% no País

GABRIELA BILO/ESTADÃO-7/02/2016



A absorção líquida (área locada menos área devolvida) de imóveis industriais no Brasil caiu 10,61% em 2024 em relação a 2023, totalizando 1.527.018 m², segundo a multinacional do setor imobiliário Cushman & Wakefield. A taxa de vacância, que representa a proporção de espaços desocupados em relação aos disponíveis, encerrou o quatro trimestre de 2024 em 9,33%, queda de 1,4 ponto porcentual contra o mesmo período de 2023.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 123.338,34 PTS. | Dia 0,39% | Mês 2,54% | Ano 2,54%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
USIMINAS PNA N1	5,51	5,36	13.491
BRAVA ON NM	24,72	4,28	24.691
BRASKEM PNA N1	14,28	3,57	14.464

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	2,75	-4,61	45.024
MARFRIG ON NM	14,05	-4,04	25.150
RAIZEN PN N2	1,87	-3,11	16.509

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

18/1 a 18/2	0,1523	0,9617	0,6531	0,5000
19/1 a 19/2	0,1604	1,0072	0,6612	0,5000
20/1 a 20/2	0,1711	1,0534	0,6720	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.025,81	1,24	3,48	3,48
FRANKFURT - DAX	21.042,00	0,25	5,69	5,69
LONDRES - FTSE	8.548,29	0,33	4,59	4,59
TÓQUIO - NIKKEI	39.027,98	0,32	-2,17	-2,17

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,86	3.182,86
	15/5/2035	7,77	2.043,87
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,78	3.937,36
PREFIXADO	1º/1/2027	15,18	781,00
	1º/1/2031	15,13	435,45
SELIC	1º/3/2027	0,04	15.895,99

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	1,11	0,34	4,48	4,48
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,33	0,16	4,17	4,17
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,48	0,50	6,56	6,56

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0448	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

[illegible]
[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/01)	12,86	0,05	4,30	4,30
CDI	12,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAR/25	17,19	200.184	17,57	18,21	-2,18
CAFÉ KC*	MAR/25	321,15	42.183	320,30	333,85	-0,28
SOJA CBOT**	MAR/25	1.037	258.157	10,18	10,80	1,12
MILHO CBOT**	MAR/25	5,00	421.488	4,82	4,89	1,51

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	128,70	-0,58	10,85
BOI			
Cepea/Esalq, R$/@	326,60	0,00	30,95
MILHO			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	74,02	0,77	17,48
CAFÉ			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	2.275,13	6,77	135,50

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	6,0307	-0,18	-2,42	-2,42
DÓLAR TURISMO	6,2720	-0,18	-2,65	-3,08
EURO	6,2820	-0,22	-2,23	-3,23
OURO US$/ONÇA TROY	2.755,40	7,18	4,42	4,42
WTI US$/BARRIL	76,0000	-0,28	6,04	6,04
BRENT US$/BARRIL	78,8300	-0,25	5,40	5,40

	US$ 1 NY	Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0423	1,2341	0,1658
EURO	0,9593	1,0000	1,1840	0,1591
FRANCO SUÍÇO	0,9058	0,9444	1,1182	0,1503
LIBRA ESTERLINA	0,8103	0,8446	1,0000	0,1346
REAL	6,0234	6,2816	7,4350	1,0000

AS POSIÇÕES NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

Energia elétrica **Tarifas**

Aneel vê indicativo de bandeira verde para conta de luz

Diretor-geral da agência afirma que perspectiva para o ano é muito favorável com as atuais previsões climáticas

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, disse ontem que há indicativo de bandeira tarifária verde ao longo do ano, em razão das previsões climáticas atuais.

Neste mês de janeiro já está com bandeira verde, diante da redução no custo de energia a partir de condições mais favoráveis para a geração durante o período chuvoso no País. Com a seca histórica no segundo semestre de 2024, em setembro a Aneel chegou a acionar a bandeira tarifária vermelha patamar 1, pela primeira vez em mais de três anos.

De acordo com Feitosa, um eventual "estresse maior" no período seco neste ano levaria ao acionamento da bandeira amarela ou vermelha. "Em alguns momentos de um estresse maior durante o período seco (*em 2025*), pode ocorrer momentaneamente de a bandeira variar entre amarela e vermelha, mas a perspectiva para o ano é muito favorável e nós também esperamos que o comportamento tarifário ao longo do ano seja o mais previsível possível", disse.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 para sinalizar aos consumidores o custo da geração no País antes do reajuste anual das tarifas de energia e, assim, não onerar este custo com a incidência de juros ao longo do ano. Assim, conforme as condições de geração de energia, os valores extras são cobrados mensalmente e transferidos às distribuidoras, que fazem a compra da energia, por meio da "Conta Bandeiras".

Em período com a bandeira verde não há cobrança adicionalpara os consumidores. Já a amarela resulta, atualmente, em cobrança adicional de R$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Há ainda mais dois patamares que podem ser acionados: a vermelha 1 (R$ 4,463 para cada 100 kWh) e a vermelha 2 (R$ 7,877 a cada 100 kWh).

> **Energia mais cara**
> **Em setembro, em razão da estiagem, a bandeira vermelha foi acionada pela primeira vez em três anos**

ENEL SOB FISCALIZAÇÃO. O diretor-geral da Aneel afirmou ainda que suas equipes técnicas e as da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arcesp) estão apurando semanalmente os indicadores de desempenho da Enel São Paulo. Segundo ele, a equipes estão atuando no âmbito do termo de intimação emitido pela Aneel em outubro do ano passado, após apagão que deixou milhões de consumidores da distribuidora sem energia elétrica.

"A Enel SP está sob fiscalização desde a emissão do termo de intimação. Cabe à relatora (*Agnes da Costa, diretora da agência*) avaliar todas as informações que estão sendo coletadas, todas essas diligências, para submeter ao colegiado a sua percepção sobre o tema", disse Sandoval, que evitou dar uma previsão para o debate sobre a atuação da distribuidora em plenário pelo colegiado da agência. ● COM LUDMYLLA ROCHA

Metalurgia **Nova fábrica**

BNDES libera R$ 87,8 mi a projeto inovador no RS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ 87,8 milhões à Fundição Ciron Ltda para implantação de uma fábrica pioneira em Alvorada (RS), que usará um processo inédito no País. A produção da unidade vai substituir importações nos setores agroindustrial, automobilístico, energético e de construção civil.

Concedido por meio do programa BNDES Mais Inovação, o crédito corresponde a 48,5% do total a ser investido no empreendimento. Com capacidade para produzir até 7.500 toneladas por mês de peças de ferro fundido, a nova fábrica contará, além da linha de produção, com uma subestação e centrais de resíduos, químicos e resinas.

Devem ser criados 97 postos de trabalho diretos e 300 indiretos durante a obras. A fábrica entra em operação em abril de 2027. ● JULIANA GARÇON/RIO

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.realizaleiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivan S. Robelo - 96/1530-2 contato@realizaleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.argleiloes.com.br. 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002; L.Ofic. Cleidiane A. R. Góis-08/001291-4/2009 e-mail: contato@argleiloes.com.br

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
DESTRA COMÉRCIO E SERVIÇOS, inscrita no CNPJ: 02.493.983/0001-70, sito na Rua Jordânia, 193 - Jardim Oriental, convoca o funcionário MARCELLY FAZOLI DA SILVA, CTPS DIGITAL: 502.541.768-60 a comparecer no prazo de 72h para tratar assunto de seu interesse a contar da data da publicação sobre o artigo CLT. 482.

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento do Sr. José Carlos de Lima portador da CTPS:00019978 Série:00023-PB, no endereço Rua Vergueiro, 2.341 Complemento 2.345, Bairro Vila Mariana, São Paulo - SP, no prazo máximo de 3 dias, para tratar assuntos de seu interesse. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. EMPORIO, PADARIA E RESTAURANTE PÃO CAIRES LTDA.

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Srª. Thais Oliveira de Mello, portadora da CTPS 069854, Série 00344- SP conforme artigo 482 letra I da CLT, comunico que por vossa Senhoria não comparecer ao trabalho desde 25/11/2024 sem justificativa, cedidimos rescindir o seu contrato de trabalho a partir desta data. CROPH Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana.

COMUNICADO
"A PRODUTORA ARANHAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS LTDA, solicita que eventuais representantes e/ou sucessores dos autores e detentores dos direitos da obra "NA BOCA DO MUNDO", direção de Antonio Pitanga e produzido e distribuído pela Embrafilme, entrem em contato no prazo de 30 (trinta) dias, com a PRODUTORA, através do email: ana@aranhasfilms.com, para tratar de assunto de seu interesse. Na impossibilidade de contato, a PRODUTORA ARANHAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS LTDA, comunica que procederá à sincronização das referidas obras no Filme "É TEMPO DE AMORAS", respeitando os "direitos reservados" dos autores, informando que realizou diversas diligências na tentativa de contato com tais detentores dos direitos, sem lograr êxito."

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PINHEIROS
Ocasião. Rua Hermes Fontes, 164. Tratar: Pataia Adm. Imobiliária. (11)3032-6555

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

VALINHOS - SP
Vendo 26.200m² (19)993854118

EMPREGOS

ASSISTENTE CONTÁBIL
Ambos os sexos. Tratar Rua Quintino Bocaiuva n. 255, 6º andar, Centro. São Paulo/SP

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

@deseulance.com
LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 129 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Info: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)
05 ESCAVADEIRAS HIDRÁULICAS • 03 TRATORES (02 ESTEIRA/ 01 PNEU) • CAMINHÃO RANDON • PÁ CARREGADEIRA LIEBHERR • 03 SEMI-REBOQUES • 02 SECADORES DE AR COMPRIMIDO • ITENS DE INFORMÁTICA • LINHA DE PINTURA • 17T COBRE • ITENS P/ REFEITÓRIO INDL. • MOBILIÁRIO • ROLAMENTOS • DIVERSOS.

Votorantim — DATA: 28/01/2025 - 3ª FEIRA - 11:00H
Trator de Pneus Cat • Caminhão Fora de Estrada Randon • Sucata de Compressor Rebocável A. Copco • 02 Escavadeiras Hid. Liebherr 944C • Ensacadeira Haver • 02 Sucatas de Caminhão Fora de Estrada • Sucata de Perfuratriz Sandvik • Sucata de Balança Rodoviária • 07 Maqs. Solda • Sucatas de Pick Up Saveiro • Diversos.

Votorantim — DATA: 28/01/2025 3ª FEIRA - 14:00H
Grande Quant. de Sucatas Geradas e a Gerar: Tijolos Refratários / Pneus / Paletes de Madeira / Plástica (Aprox. 450 Tons) / Borracha / Madeira / Papel e Papelão e Outras.

DALAPORTS — DATA: 29/01/2025 4ª FEIRA - 11:00H
Secador / Estufa Matéria Prima de Plásticos • Máq. p/ Lacre de Embalagens • Tamboreador Netzsch • Fechadora p/ Caixas 3M • Pórtico Fixo • Secador Ar Comprimido • Partes e Peças p/ Robôs • Bebedouros • Aprox. 10.800 Caixas Plásticas • Aprox. 950 Placas Eletrônicas • Aprox. 400 Placas "T" • Diversos.

ArcelorMittal — DATA: 30/01/2025 5ª FEIRA - 11:00H
Aprox. 17.740 KG Portas de Cabos de Cobre, Novos.

TRANSGORDO — DATA: 31/01/2025 6ª FEIRA - 11:00H
03 Escavadeiras Hidráulicas (Liebherr/ CAT/ Hyundai) • 02 Tratores de Esteira CAT • Pá Carregadeira Liebherr L580 • 03 Carretas Prancha Carga Semi-Reboque • 03 Rompedores Hidráulicos • 02 Veículos Leves (Chevrolet Montana LS, Ano 15/ FIAT Uno Mille Fire, Ano 06) • Tambor Tipo Pé de Carneiro • Caçamba p/ Escavadeira Liebherr 954.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO



Felipe Matos felipe@felipematos.net

Do capitalismo ao 'tecnofeudalismo'

A imagem dos CEOs das maiores empresas de tecnologia do mundo – Jeff Bezos (Amazon), Mark Zuckerberg (Meta), Elon Musk(X, Tesla e SpaceX), Tim Cook (Apple), Sundar Pichai (Google) e outros – sentados lado a lado na posse de Donald Trump em 2025 ecoou como um sinal dos tempos. Mais do que um simples evento social, essa presença massiva representa uma mudança sísmica na geopolítica global, com implicações profundas para a regulação tecnológica, a privacidade de dados e o papel das empresas de tecnologia na sociedade.

Historicamente, as relações entre o governo dos EUA e as grandes empresas de tecnologia foram marcadas por tensões, envolvendo questões regulatórias, privacidade e concorrência. No entanto, o atual cenário reflete um ambiente de maior colaboração, especialmente em torno de temas como inteligência artificial (IA), segurança nacional, soberania tecnológica e "liberdade de expressão". Essa aproximação é impulsionada pela compreensão de que a IA, particularmente o desenvolvimento de inteligência artificial geral (AGI), se tornou um campo de disputa estratégica entre as nações.

Além disso, o alinhamento das redes sociais ao espectro da direita política também é um fenômeno notável. O banimento do TikTok nos EUA e o afrouxamento crescente das políticas de moderação de conteúdo em redes sociais indicam mais espaço para disseminação de conteúdo falso e de ódio.

A aproximação das big techs com Trump impactará as relações internacionais e os regimes democráticos

O economista Yanis Varoufakis sugere que o capitalismo tradicional está sendo substituído por uma nova estrutura socioeconômica onde as grandes corporações tecnológicas atuam como "senhores feudais" modernos, no que ele chama de "tecnofeudalismo". Nessa configuração, essas empresas detêm controle significativo sobre os dados e comportamentos dos usuários, estabelecendo relações de dependência surpreendentemente semelhantes às do feudalismo medieval. A presença proeminente de líderes tecnológicos na posse presidencial e o subsequente alinhamento com políticas governamentais podem intensificar essa dinâmica.

Em resumo, a união entre big techs e o governo dos EUA sob a liderança de Donald Trump representa uma reconfiguração do poder econômico, político e social global. Essa aproximação não apenas moldará o futuro da tecnologia, mas também impactará profundamente as relações internacionais, a segurança digital, os regimes democráticos e o equilíbrio de forças na geopolítica mundial. Aguardemos as cenas dos próximos capítulos! ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO. É CONSULTOR, PALESTRANTE E SÓCIO DA FACULDADE SIRIUS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Tecnologia Conquistas e limites

Para azar dos EUA, China ainda lidera a internet

Empresas chinesas desenvolvem produtos de primeiro nível apesar da censura do governo de Pequim e do medo do Ocidente

LI YUAN
THE NEW YORK TIMES

A rede social chinesa, RedNote, está repleta de momentos fofos e emocionantes depois que cerca de 500 mil usuários americanos fugiram para ele na semana passada para protestar contra a iminente proibição do TikTok pelo governo dos EUA.

Chamados de "refugiados do TikTok", esses usuários pagaram a "taxa do gato" para entrar na RedNote, publicando fotos e vídeos de gatos. Eles responderam a muitas perguntas de seus novos amigos chineses. Passei horas percorrendo as fotos da taxa do gato e ri com as respostas fofas e sinceras. É isso que a internet deve fazer: conectar as pessoas. Mais importante, o RedNote demonstrou como um aplicativo de rede social chinês aleatório pode ser competitivo do ponto de vista puramente de produto.

Com acesso a uma população online de um bilhão de pessoas e um exército de engenheiros esforçados e cheios de recursos, as plataformas de internet da China estão na primeira prateleira mundial em termos de design, funcionalidade e experiência do usuário, como demonstrado pelo TikTok e agora pelo RedNote, ou Xiaohongshu em chinês.

Mas por que mais pessoas fora da China não estão usando aplicativos chineses?

Por um tempo, os gigantes chineses da internet pareciam estar prontos para dominar o mundo. Lembra-se da empolgação quando o Alibaba listou sua oferta pública inicial em Nova York em 2014, quando a Didi assumiu o controle do Uber na China em 2016, quando o Facebook estava imitando o WeChat e quando um sócio da empresa do Vale do Silício, Andreessen Horowitz, pregou o poder do WeChat? Em um determinado momento, cinco das dez maiores empresas de internet do mundo, medidas pela capitalização de mercado, eram chinesas. Agora, a Tencent, criadora do WeChat e empresa de jogos, é a única que resta nessas fileiras.

TRABALHO 996. As maiores empresas chinesas de internet ainda fabricam produtos que podem competir com qualquer outra empresa do mundo. Seus funcionários trabalham mais do que seus colegas do Vale do Silício. Muitos trabalham em um horário "996 – das 9h às 21h, seis dias por semana. Diante das proibições de semicondutores dos EUA, eles conseguiram fazer desenvolvimentos impressionantes em inteligência artificial (IA). Mas o mundo parece ter esquecido os líderes da internet da China, exceto pelo fato de vê-los como parte de uma ameaça tecnológica e geopolítica.

JUN LI/ADOBE STOCK-14/1/2025



RedNote, rede social que começa a receber 'órfãos' do TikTok

Em 2017, escrevi uma coluna com o título: "Por trás do Grande Firewall, a internet chinesa está crescendo". Eu disse aos leitores de língua inglesa que pensassem além do desejo da China de censurar e copiar as empresas ocidentais, porque a China estava sendo digitalizada em uma escala e velocidade surpreendentes.

Esquema '996'
Funcionários de empresas de tecnologia da China têm carga horária das 9h às 21h, 6 dias por semana

Naquele ano, a receita da Tencent cresceu 56%, enquanto a receita da Alibaba, a gigante do comércio eletrônico, aumentou 60%. A Didi levantou quase US$ 10 bilhões em financiamento, principalmente de investidores internacionais.

Tudo isso parece ter sido há muito tempo. Atualmente, é muito mais difícil para as empresas chinesas de internet prosperarem.

O país está atolado na pior recessão econômica desde a era Mao. Poucas pessoas acreditam na taxa de crescimento de 5% que o governo anunciou para 2024. A confiança do consumidor está baixa - tanto a Uniqlo quanto a Starbucks, duas marcas de consumo que prosperaram na China durante anos, estão perdendo clientes para marcas mais baratas.

Quando a economia do país sofre, é difícil que um de seus setores fundamentais tenha um bom desempenho. Os lucros das empresas de tecnologia refletiram isso.

Como a população da China continua em constante declínio as grandes plataformas de tecnologia estão ficando sem novos usuários. O WeChat tem cerca de 1,4 bilhão de contas, mais do que a população chinesa. Até mesmo um aplicativo de rede social de segundo nível, como o RedNote, que é popular entre as usuárias jovens, urbanas e ricas, acumulou mais de 300 milhões de usuários. Para essas empresas, a expansão internacional é a próxima etapa natural.

A ByteDance, empresa controladora do TikTok, é invejada pelo setor devido ao sucesso de seus negócios no exterior, que vêm crescendo em um ritmo muito mais rápido do que suas operações domésticas.

ESFORÇO. Mas o esforço dos EUA para banir o TikTok destaca a dificuldade que as empresas chinesas de internet têm para se expandir no exterior. À medida que o Partido Comunista Chinês aperta seu controle sobre o setor privado do país, é cada vez mais difícil para o mundo confiar os dados pessoais de seus cidadãos às empresas chinesas, que, em última análise, respondem a Pequim.

Há bons motivos para que o mundo exterior, inclusive o governo dos EUA, não confie nessas empresas. Em um país onde o governo é dono de grande parte de tudo e exerce o poder de forma aleatória e, muitas vezes, impiedosa, o setor privado tem estado em alerta. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

C6 E C7 **A fundo**



Antonio Candido e as releituras de 'Vidas Secas', de Graciliano Ramos

CULTURA & COMPORTAMENTO
QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



C1

Cinema *Festival*

'O Último Azul' vai concorrer ao Urso de Ouro em Berlim

Longa brasileiro dirigido por Gabriel Mascaro é um dos 19 indicados para a categoria principal do evento, que ocorre em fevereiro

GUILLERMO GARZA/DESVIA



Rodrigo Santoro e Denise Weinberg em cena do filme sobre mulher obrigada pelo governo a se mudar para uma colônia habitacional para idosos

DANIEL VILA NOVA

O longa brasileiro *O Último Azul*, dirigido por Gabriel Mascaro, vai concorrer ao Urso de Ouro no Festival de Berlim 2025. O anúncio foi feito na manhã de terça-feira, 21, e marca o retorno do Brasil à competição principal do prêmio após 5 anos – em 2020, *Todos os Mortos*, de Caetano Gotardo e Marco Dutra, esteve na premiação.

O filme é protagonizado por Denise Weinberg e Rodrigo Santoro e conta a história de Tereza, uma mulher de 77 anos obrigada pelo governo a deixar sua vida antiga e se mudar para uma colônia habitacional compulsória onde idosos devem "desfrutar" de seus últimos anos. Antes do exílio forçado, ela parte em uma viagem pela Amazônia para realizar o seu último desejo em vida.

A estreia mundial da obra será no festival, que ocorre entre os dias 13 e 23 de fevereiro. Anteriormente, Mascaro já havia participado da premiação em 2019, com *Divino Amor*. "Só o fato de *O Último Azul* ter sido selecionado para a principal sessão da Berlinale já é uma grande vitória para o cinema brasileiro", afirmou o diretor. "Estou muito honrado em saber que nosso filme vai competir pelo Urso de Ouro, mas o prêmio maior já ganhamos, que é ver a cultura brasileira pujante novamente", completou o cineasta.

O ator Rodrigo Santoro considerou que a indicação valoriza as conquistas do cinema brasileiro. "Isso só reforça o quanto o Brasil é capaz de produzir um cinema forte, profundo e competitivo. É emocionante ver o cinema independente chegando tão longe, feito com garra e talento – e, muitas vezes, com muito pouco", afirmou o astro de Hollywood.

> *"Isso só reforça o quanto o Brasil é capaz de produzir um cinema forte, profundo e competitivo. É emocionante ver o cinema independente chegando tão longe, feito com garra e talento– e, muitas vezes, com muito pouco"*
> **Rodrigo Santoro**
> **Ator**

PRÊMIO. O Brasil já venceu o prêmio com *Central do Brasil* (1998), de Walter Salles, filme que rendeu ainda o Urso de Ouro de melhor atriz para Fernanda Montenegro; e *Tropa de Elite* (2008), de José Padilha.

O País também concorre em outras mostras do festival. Na quinta-feira, o longa *A Melhor Mãe do Mundo*, de Anna Muylaert, estrelado por Shirley Cruz e Seu Jorge, foi anunciado como um dos 21 filmes da mostra Berlim Special. A produção vai concorrer com filmes com *Mickey 17*, estrelado por Robert Pattinson e dirigidos por Bong Joon Ho, diretor do premiado *Parasita*; o thriller de vingança *Pa-gwa*, de Min Kyu-dong, conhecido por seu trabalho em *All for Love*; e *The Thing with Feathers*, de Dylan Southern, estrelado por Benedict Cumberbatch.

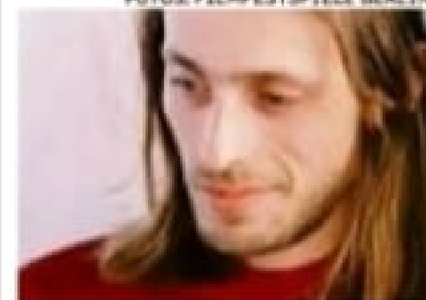
Outras oito produções brasileiras estarão em Berlim. Quatro delas concorrem nas categorias da mostra Generation, voltada para o público infantojuvenil. *A Natureza das Coisas Invisíveis*, de Rafaela Camelo, trata de duas meninas de 10 anos que se encontram em um hospital e formam um vínculo. O curta-metragem *Arame Farpado*, de Gustavo de Carvalho, acompanha um drama familiar com duas irmãs e um padrasto recém-chegado. Já a série *De Menor*, de Caru Alves de Souza, revela como o sistema de justiça no Brasil pode cometer injustiças contra jovens carentes. E o documentário *Hora do Recreio*, de Lúcia Murat, une debates com os alunos em sala de aula com performances ficcionais.

Cartas do Absurdo, de Gabraz Sanna, e *Zizi*, de Felipe M. Bragança, terão as suas estreias mundiais no Forum Expanded, que busca novas perspectivas sobre como o cinema pode se relacionar com o mundo atual. Encerrando a lista de brasileiros, *Ato Noturno*, de Marcio Reolon e Filipe Matzembacher, participa do Panorama, mostra que reúne filmes queer, feministas e políticos. ●

Seleção

Coproduções marcam lista de concorrentes

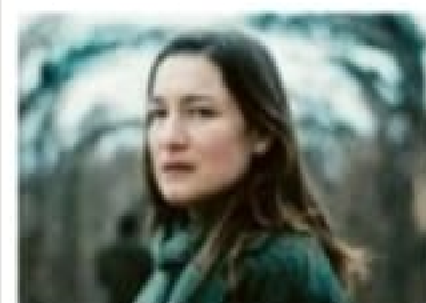
FOTOS: FILMFESTSPIELE BERLIN



- *Ari* (França/Bélgica); foto
- *Blue Moon* (EUA/Irlanda)
- *La Cache* (Suiça/França)
- *Dreams* (México)
- *Drømmer* (Noruega)
- *Geu Jayeoni nege Mworago Hani* (Coreia do Sul)



- *Hot Milk* (Reino Unido)
- *If I Had Legs I'd Kick You* (EUA); foto
- *Kontinental '25* (Romênia)
- *El Mensaje* (Argentina/Espanha)



- *Mothers* (Áustria); foto
- *Reflet dans un Diamant Mort* (Bélgica/Luxemburgo/Itália/França)
- *Sheng xi zhi di* (China)



- *Strichka Chasu* (Ucrânia/Luxemburgo/Países Baixos/França); foto
- *La Tour de Glace* (França)
- *O Último Azul* (Brasil/México/Chile/Países Baixos)
- *Was Marielle Weiß* (Alemanha)



- *Xiang fei de nv hai* (China)
- *Yunan* (Alemanha/Canadá/Itália/Palestina/Catar/Jordânia/Arábia Saudita); foto



Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

'Lobo de Wall Street' fala para empresários em SP

O "Lobo de Wall Street", Jordan Belfort, estará em São Paulo nos dias 29, 30 e 31 de janeiro para falar para uma plateia de empresários e empreendedores no evento Ebulição 2025.

Jordan Belfort irá palestrar sobre as estratégias que o tornaram uma lenda no mercado financeiro. O evento será realizado no Teatro Celso Furtado, no Distrito Anhembi. Jordan Belfort, conhecido como o "Lobo de Wall Street", é autor, palestrante e estrategista financeiro. Sua história inspirou o filme de Martin Scorsese estrelado por Leonardo DiCaprio. Além de Belfort, outras personalidades confirmadas são o ex-ministro da Economia Paulo Guedes e a empresária Natália Beauty.

O evento Ebulição foi idealizado pelo empresário Rafa Prado. "Será uma oportunidade única para os participantes se atualizarem sobre o futuro dos negócios", disse Prado.

ARQUIVO PESSOAL



História de Belfort inspirou o premiado filme de Martin Scorsese

Bloco de Notas

● **FILME LIVRE.** A Mostra do Filme Livre está de volta ao CCBB SP. Esta edição homenageará o cineasta e professor Roberto Moura, exibindo seu novo longa, o ainda inédito *KATHARZIS - Histórias dos anos 80*, filme que demorou mais de 30 anos para ser finalizado, sendo o último longa de Grande Otelo. Entre os dias 1º e 28 de fevereiro.

● **IMERSÃO.** Até 24 de janeiro, Gustavo Malavota, fundador do grupo Mola e do Instituto Vendas participa da *Imersao 360°*, no Salles Clube, em SP. O evento reunirá profissionais e empresários para falar de escalabilidade de negócios.

Carnaval

Patrícia Poeta homenageia princesa turca em primeiro ensaio da Acadêmicos do Grande Rio

Em seu primeiro ensaio de rua pela Acadêmicos do Grande Rio, no último fim de semana, em Duque de Caxias, Rio de Janeiro, a jornalista Patrícia Poeta, inspirada no enredo da escola *Pororocas Parawaras: As Águas dos Meus Encantos nas Contas dos Curimbós*, homenageia uma das três princesas turcas citadas no samba-enredo do Carnaval 2025. Para compor a personagem, a apresentadora convidou a estilista mineira Letícia Manzan para criar uma peça exclusiva que representasse as matas da Amazônia. O look foi bordado com cerca de 6 mil canutilhos, franjas e plumas.

VINICIUS MOCHIZUKI



Marca brasileira na Semana de Moda de NY

No próximo dia 7 de fevereiro, a marca brasileira Undertop retorna à passarela da Semana de Moda de Nova York com a coleção de outono/inverno 25. Intitulada *Light Dancing*, a coleção celebra o novo momento da marca. Feitas à mão, as roupas da marca exigem um nível rigoroso no processo de produção Na foto, Juliana Mansur, fundadora da marca.

LÉO FAGHERAZZI



1. Fafy Siqueira na abertura exposição de Ana Durães na Galeria Contempo. 2. Cláudio Barros. 3. Ana Durães e Mayara Magri. 4. Arthur Pazin.









JULIAN MARQUES

ESTADÃO

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.

bit.ly/news-bemestar

Cinema *Tecnologia*

Filmes 'Emilia Pérez' e 'O Brutalista' usaram inteligência artificial em vozes de atores

SHANNA BESSON/NETFLIX



Zoe Saldaña e Karla Sofía Gascón em cena de 'Emilia Pérez'; atriz espanhola teve a voz alterada devido a algumas notas que não eram mais alcançadas pela sua voz

Longas, que concorrem em várias premiações, utilizaram software ucraniano para afinar voz e modificar sotaque dos protagonistas

DANIEL VILA NOVA

Os longas *Emília Pérez* e *O Brutalista*, que venceram o Globo de Ouro de melhor filme nas categorias comédia ou musical e drama, utilizaram inteligência artificial para modificar as vozes dos atores que participaram da produção. Ambos os filmes são fortes candidatos ao Oscar, mas a polêmica com a nova tecnologia pode interferia nas possibilidades de vitória.

Na pós-produção, foi utilizado o software ucraniano Respeecher – um aplicativo que modula a voz de pessoas por meio de IA generativa. No caso do filme dirigido por Brady Corbet, as alterações nas vozes de Adrien Brody e Felicity Jones foram feitas para que os sotaques húngaros dos personagens soassem o mais próximo possível da fala nativa. Já no musical francês, a tecnologia foi utilizada para afinar a voz de Karla Sofía Gascón, protagonista do filme de Jacques Audiard.

Em entrevista ao site RedSharkNews, o editor de produção de *O Brutalista* justificou o uso da tecnologia. "Sou um falante nativo de húngaro e sei que é uma das línguas cuja pronunciação correta é uma das mais difíceis de aprender", afirmou Dávid Jancsó. "Se você fala uma língua anglo-saxã, certos sons podem ser difíceis de pronunciar." Apesar de ter origem húngara, Brody nasceu nos Estados Unidos; Jones é britânica. Os dois aceitaram que suas vozes fossem modificadas pela ferramenta.

> ***"Sou um falante nativo de húngaro e sei que é uma das línguas cuja pronunciação correta é uma das mais difíceis de aprender. Se você fala uma língua anglo-saxã, certos sons podem ser difíceis de pronunciar"***
> **Dávid Jancsó**
> **Editor de *O Brutalista***

No longa, eles interpretam um casal húngaro de sobreviventes do Holocausto que se muda para os Estados Unidos. A maior parte dos diálogos do filme é falada em húngaro. De acordo com Jancsó, a produção do longa tentou outros métodos – como dublagem e edição de áudio –, mas os resultados não foram satisfatórios ou rápidos o suficiente. "Fomos muito cuidadosos para manter as performances intactas."

"Tornou-se controverso falar sobre IA na indústria cinematográfica, mas não deveria ser", disse Jancsó. "Deveríamos ter uma discussão honesta sobre o que ela pode nos oferecer. Não há nada no filme que use IA que não tenha sido feito antes, a tecnologia só torna o processo mais rápido. Usamos a IA para criar os pequenos detalhes que não tínhamos o dinheiro ou o tempo para filmar."

No caso de *Emília Pérez*, a correção de voz só foi utilizada na atriz espanhola Karla Sofía Gascón. Outros nomes do elenco, como Zoe Saldaña, Adriana Paz e Selena Gomez, não precisaram ter a performance alterada. "O caso de Karla Sofía foi mais complicado", afirmou o técnico de som do filme, Cyril Holtz, em entrevista ao portal CST.

"Havia partes difíceis, principalmente porque ela já havia feito a transição e algumas notas vocais não eram mais alcançáveis", comentou. Karla, que é uma mulher trans, interpreta a chefe de um cartel mexicano que deseja fazer uma cirurgia de redesignação de gênero. "A personagem passa por uma transição de gênero, o que tornou tudo ainda mais desafiador. Mesmo adaptando as melodias e a tessitura, era muito difícil para ela", afirmou. ●

Cinema **Brasileiro**

'Ainda Estou Aqui' arrecada R$ 756 mil em estreia nos EUA

Filme obteve bons resultados mesmo em fim de semana que, historicamente, tem baixa bilheteria por conta de feriado

O filme *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, chegou em circuito limitado aos EUA, mas obteve bons resultados. O longa teve forte estreia em um fim de semana que, historicamente, tem baixa bilheteria, por conta do feriado do Dia de Martin Luther King, celebrado nas terceiras segundas-feiras de janeiro. A produção arrecadou US$ 125,4 mil (cerca de R$ 756 mil, conforme a cotação atual), segundo informações divulgadas pela *Screen Daily* no domingo, 19.

A produção estreou em cinco salas e arrecadou US$ 25 mil (cerca de R$ 151 mil) por sala. Estrelado por Fernanda Torres, o longa pode estar entre os indicados para o Oscar que serão anunciados na próxima quinta, 23 (*leia ao lado*).

A revista norte-americana *Variety* apostou nas indicações de *Ainda Estou Aqui* para três categorias no Oscar 2025: melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz, para Fernanda Torres. ●

Após adiamentos, Oscar anuncia amanhã lista de indicados

Originalmente previsto para o dia 17 de janeiro, o anúncio dos indicados para o Oscar 2025 será feito amanhã, 23, às 5h30 da manhã, no horários de Los Angeles – 10h30 no horário de Brasília.

O anúncio foi adiado primeiramente para o dia 19, mas acabou alterado novamente por conta dos incêndios que atingiram o Estado da Califórnia. A cerimônia presencial de anúncio também acabou sendo cancelada e agora vai acontecer de forma totalmente virtual.

A Academia também anunciou que o tradicional almoço dos indicados para o Oscar, que estava programado para o dia 10 de fevereiro, não será realizado este ano.

Além do brasileiro *Ainda Estou Aqui*, pré-selecionado entre os candidatos a melhor filme internacional, produções como *O Brutalista*, *Emília Pérez*, *Wicked*, *Um Completo Desconhecido*, *A Substância*, *Conclave*, *Maria Callas*, *Babygirl*, *Um Homem Diferente* e *Sing Sing* estão entre aquelas que devem conseguir maior número de indicações.

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Confiança
Data estelar: Lua quarto minguante em Escorpião

O ideal de civilização humana seria transitarmos confiantes por qualquer lugar do mundo, porque onde encontrássemos humanos encontraríamos também boas pessoas que nos ajudariam, da mesma forma que nós também ajudaríamos e protegeríamos a todas as pessoas.

A confiança entre os humanos é muito rara, mas tudo que é raro é valioso. O valor da confiança é subjetivo, o dinheiro não a compra, eventualmente a aluga, mas o dinheiro não tem como controlar a confiança.

Ainda que o ideal pareça fora de alcance, quando apostamos nele percebemos todas as pessoas boas que existem no mundo, e se estivermos preparados seremos tomados uma boa vontade colossal, que derruba montanhas, se é que derrubar montanhas seja necessário. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Será impossível arrumar tudo antes de se lançar a novas aventuras. Tudo vai ter de acontecer ao mesmo tempo, com você continuando a amarrar as pontas soltas do destino enquanto se lança ao desconhecido futuro. É assim.

TOURO 21-4 a 20-5
A matemática é perfeita, mas nem sempre é ela a melhor expressão do que acontece. Veja o caso da sinergia que resulta de as pessoas unirem forças, esse acontecimento é maior do que o número matemático da soma das pessoas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
As tensões são reais, mas podem ser solucionadas, desde que você não decida arrancar os cabelos numa demonstração de descontrole emocional. Se isso acontecer, passe rapidamente e continue amarrando as pontas soltas.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Continue seu jogo sem fazer especulações sobre como tudo deveria ser, porque nesta parte do caminho o ideal está mesmo muito distante do real. Porém, sendo isso que está disponível, é melhor se adaptar e seguir em frente.

LEÃO 22-7 a 22-8
Será suficiente se você conseguir se adaptar aos acontecimentos e agir pontualmente, sem pretender solucionar tudo com alguma de suas atitudes rompantes. Agregar tensão ao que já está bastante tenso seria imprudente.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Dicas, opiniões e palavras de alento todo mundo tem na ponta da língua. Difícil é encontrar pessoas que estejam dispostas a abraçar o ideal e se dedicarem a agir positiva e produtivamente para que tudo aconteça.

LIBRA 23-9 a 22-10
É tudo bastante arriscado, não há disponível um caminho por onde sua alma possa transitar segura e em paz. Porém, é em momento assim, de extrema tensão, que se decidem futuros importantes de nossa humanidade. Participe.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Faça seu jogo, mas tenha em mente que as pessoas com que você joga também têm o jogo delas, e não há nada entre o céu e a terra que garanta que todos juntos joguem o mesmo jogo. Há mistérios que não se resolvem.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Se as coisas acontecem, haverá alguma razão para tudo ser assim, mesmo que contrariem seus desejos e pretensões e, talvez, principalmente por isso. Chega uma hora em que é melhor aceitar e seguir em frente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As oposições e conflitos nem sempre precisam ser resolvidos, quanto menos deliberados. Há horas em que é melhor respirar fundo, tomar distância e aguardar até os ânimos se acalmarem. Melhor não jogar lenha na fogueira.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Aja com discrição, porque ainda não é hora de sair abrindo o jogo para tudo que você pretende realizar. Aja com discrição para não atrair a atenção de pessoas que só viriam a complicar o cenário, que já está complicado.

PEIXES 20-2 a 20-3
Faça seus planos adquirirem mais dinamismo executando algumas ações pertinentes, e quanto mais estudadas sejam essas ações, os resultados virão com mais rapidez e eficiência. Aproveite a ocasião, mexa as peças.

Literatura

‘Clube do Livro’, da ‘Rádio Eldorado’, ganha prêmio da APCA

Podcast com Roberta Martinelli foi eleito destaque do ano da categoria Rádio pela associação de críticos de arte paulistanos

A *Rádio Eldorado* venceu o prêmio de destaque do ano da categoria Rádio da Associação Paulista de Críticos de Arte, que divulgou ontem, 21, seus premiados.

A vitória se deu pelo programa *Clube do Livro Eldorado*, com Roberta Martinelli.

Outros vencedores do ano foram o filme *Ainda Estou Aqui*, a atriz Fernanda Torres, o músico Hermeto Pascoal, o ator Chay Suede, a novela *Mania de Você* e a série *Senna*.

Emanuel Bonfim, diretor artístico do podcast *Clube do Livro Eldorado*, explicou ao **Estadão** a importância da premiação em reconhecer o podcast. “Foi uma ousadia de programação da *Eldorado* colocar no rádio um programa sobre literatura. É uma rádio comercial que consegue investir em um programa de vanguarda”, diz.

Ele agradeceu também o apoio do público e da comunidade que lê, ouve e apoia o *Clube do Livro Eldorado*: “O reconhecimento da APCA é muito importante, assim como perceber que o podcast teve um impacto com o público”.

Roberta Martinelli, que apresenta e encabeça o programa, também chamou atenção para a importância do reconhecimento da APCA a “um programa de literatura feito na rádio”, que “nada contra a maré”. “São papos longos sobre livros com leitores e escritores. A gente faz acontecer.”

“A parte mais difícil de todas é fazer encaixar esse quebra-cabeça de 12 livros para estrear a temporada”, completa. A quarta temporada do programa vai ao ar em maio. ●



NA WEB
Veja a lista completa de premiados pela APCA
www.estadao.com.br/

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *“A vida é curta para se preocupar com as pequenas coisas”* **F. Hornak**



Roberto DaMatta

Jogar contra si mesmo

No livro de Stefan Zweig *Novelas Insólitas* (Zahar 2015) encontramos personagens extraordinárias – entre eles, dois cães – e um caso perturbador. Na narrativa *Xadrez, uma Novela*, conhecemos Dr. B, um personagem que lembra o Brasil, pois joga xadrez contra si mesmo, que, num momento culminante, abandona o jogo com um campeão mundial. Tal como fazemos renunciando ou dando golpes ou, no geral, simplesmente seguindo a nossa vergonhosa ética política que legitima enganar o outro a despeito de assaltar ou trair a nação e a sociedade brasileira.

O Dr. B é um personagem que delineia o que Zweig enfrentou quando viveu exilado e deprimido pela nazificação que programou, com aprovação coletiva, essa excrescência desumana: um extermínio étnico.

Impressiona o contraste entre o jogo desumano da tirania autocrática com, como assinala Zweig, "o poder de sedução desse jogo ímpar que escapa, soberano, a qualquer tirania do acaso e confere os louros da vitória unicamente ao intelecto. Antiquíssimo e sempre novo – continua Zweig – mecânico em sua organização, mas somente eficaz por meio da imaginação, limitado a um espaço geométrico rígido e, no entanto, ilimitado em suas combinações, sempre evoluindo e ao mesmo tempo estéril, um pensamento que não conduz a nada, uma matemática que nada calcula, uma arte sem obra, arquitetura sem substância, e, mesmo assim, comprovadamente mais consistente em sua existência do que todos os livros e todas as obras, único jogo que pertence a todos os povos e a todas as épocas e do qual ninguém sabe que deus o trouxe para a Terra para matar o tédio, afiar os sentidos...".

Esse trecho ajuda a contextualizar o elo entre o Dr. B, prisioneiro da Gestapo, e o xadrez como um instrumento capaz de controlar sua angústia. Ele explica como o Dr. B incorporou o xadrez na sua vida e foi capaz de jogar e memorizar todas as partidas dos grandes mestres com um detalhe excepcional: disputando consigo mesmo, num claro flerte com o suicídio.

*

Reitero que essa história me levou ao Brasil. Neste nosso país que joga contra si mesmo desde que passou de marginal a centro do império português. Que proclamou uma república numa sociedade escravista sem republicanos. E que sempre oscilou no xadrez da liberdade contra a censura; da hierarquia versus igualdade; e de autocracia versus democracia. Tal como o jogador de Zweig, que duela contra si mesmo, vivemos numa avalanche de projetos e redefinições jurídicas e constitucionais. Xadrez ambíguo, sujeito às ambições dos mandões e a um mal disfarçado protofascismo produtor de um xadrez de desconfiança e esquecimento.

Produzimos uma anistialândia e um país em permanente partida contra si mesmo. Daí a desconfiança estrutural que põe em risco confiança e credibilidade – peças básicas do difícil e precioso xadrez democrático. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luisa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Borella ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4hYCRB

As três primeiras notas musicais
Ingrediente do misto-quente
(?)-line: não conectado à internet
Vazar; entornar
Parada de avião
O F F
A alfabética é usada em dicionários
Local da Bienal do Livro no RJ
O indivíduo albino
Forma de agir
Diminuir a temperatura
Órgão de atividades sociais comunitárias
Angústia; aflição
(?) Benta, a avó de Narizinho (Lit.)
Estar presente
Vestuário para os pés
Apelido da torcida corintiana
Coisa alguma
Janeiro (abrev.)
Mentira; conversa fiada (pop.)
Região de trabalho do boia-fria
Sorte; destino (fam.)
Que nunca foi usado
Balcão da igreja
O nome da 8ª letra
Habitante; residente
Ter um (?): sofrer um mal súbito
Erico Verissimo, escritor
Cair chuva fina
Oposto dos aplausos
Narrativa de fatos heroicos (pl.)
Tais Araujo, atriz
Moderniza; introduz novidades
Pedaço de madeira estreito
Alto-(?): a pessoa de bem com a vida
Consoantes de "aroma"
Ana Néri, enfermeira
Inimigo do Batman (Cin.)
"(?) Garcia", livro
Local de manifestações populares
Proteção do livro (pl.)
Líquido fecundante masculino

BANCO 4/sesc. 5/capas — sêmen. 6/escala. 7/conhaque.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a condição de quem tem obrigação de responder pelos efeitos dos próprios atos ou pelos dos outros.

Capital da Holanda.	1	2	3	4	5		6	7
Jogo de equipe popular na Inglaterra.	8	9	10	11	12		4	5
Militância política.	1	4	10	13	10		2	14
Passar além de.	4	9	1	15	3		14	9
Panela com bordas altas.	8	1	16	1	9		17	1
Desobediência.	6	5	3	2	1		6	14
Antecede a Páscoa.	11	12	1	9	5		2	1
Obstáculo; impedimento.	5	2	18	1	9		16	14
Mágoa; tristeza.	6	10	3	3	1		14	9
Antônimo de "posterior".	1	15	4	5	9		14	9
Erva usada no combate à anemia.	18	9	14	8	14		10	3
Crença.	9	5	17	10	19		7	14
Reconhecimento.	19	9	1	4	10		7	14
Alimenta os sites de fofoca.	15	14	13	10	6		6	5
Lugar onde se expõe a roupa ao sol (bras.).	11	12	1	9	1		14	9
Pequeno vagão de veículo ferroviário.	13	1	19	14	15		4	5

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3DUOvb8

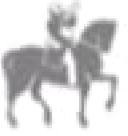
Nível Fácil

	6			2			9	
9		8				5		6
	3		8		9		2	
		6	7		1	8		
4								9
		3	9		5	7		
	7		6		4		8	
6		2				9		3
	5			7			1	

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Eufrázio



REGINA FILMES



Cena do filme 'Vidas Secas', de Nelson Pereira dos Santos

— Releituras que Antonio Candido fez da obra de Graciliano Ramos trazem sentidos inexplorados

Os livros mudam porque mudamos

EDUARDO CESAR MAIA
JOSÉ ROBERTO DE LUNA FILHO
ESTADO DA ARTE

Em nome de uma maior sutileza de compreensão, convém, como sugeriu Roland Barthes, estabelecer uma distinção, ainda que parcial, entre leitor e consumidor. Não nos entendam mal. O leitor é, antes de tudo, um consumidor (Euclides pode nos perdoar!). No entanto, seu papel não precisa se esgotar no ato de participar do mercado editorial ao monetizar o trabalho de um escritor. O livro é resultado de um trabalho e não deve ser visto, sob hipótese alguma, como resultado meramente espiritual – ou resultado de qualquer um desses espiritismos teóricos infelizmente tão comuns no debate literário. Mas é preciso, dizíamos, separar as duas personas do ato de leitura.

O consumidor está interessado na assimilação rápida do livro, quer ter uma opinião pronta e fechada, para que a obra enfim faça parte de suas posses intelectuais. O consumidor, enfim, quer o prazer sem riscos ou esforço. Porém, ao lado – não necessariamente ao lado oposto –, há o leitor. O leitor deseja não somente o simples prazer, mas o gozo, a fruição; e faz parte da fruição o desconforto, o contato com o descontínuo e com o imprevisto. Fruir é se submeter a um jogo cujas regras não são conhecidas e que se fazem enquanto se joga. E, por isso, o leitor é aquele que não se lança à ilusão da completa posse intelectual de um livro: a elaboração definitiva de um juízo unívoco sobre a obra.

Anticonsumismo
Faz parte da persona do leitor o desejo pela releitura – mas esta vai na contramão da lógica consumidora

Faz parte da persona do leitor o desejo pela releitura, essa atitude tão pouco lucrativa para o empreendimento cultural. A releitura vai na contramão da lógica consumidora porque admite que o livro até pode ser comprado, mas a obra jamais pode ser apreendida. E, também, porque valoriza a expansão intensiva no lugar da extensiva, haja vista que deixamos de consumir uma nova obra. E aqui não se trata, para nos mantermos na lógica do consumo, de reciclar ou de reutilizar. Reciclamos o antigo para um novo uso. A releitura, na lógica do consumo, é pegar de volta o que já jogamos no lixo.

A releitura, cabe enfatizar, não é uma estratégia de redenção contra a lógica do consumo, pois não lhe é oposta. A releitura é uma saída, mais ⊖

uma promessa de participação desse jogo do texto que é cada vez mais estranho à velocidade de nosso tempo. O leitor cultiva uma relação de lentidão diante da obra literária que o desafia; e nessa lentidão – contrária ao espírito de nosso tempo – se encontra um modo privilegiado de nos relacionar com nossas próprias demandas existenciais. É nesse sentido que Nietzsche, antes de tudo um filólogo – amante das palavras –, fazia uma advertência ao leitor apressado, recomendando que rumine a leitura, como uma "quase-vaca", mastigando pela segunda vez.

Um grande exemplo de releitura, que pode servir de paradigma ao que tentamos propor aqui, são as que fez Antonio Candido, ao longo de mais de 40 anos, do romance *Vidas Secas*. Crítico sensível e leitor voraz, Candido sempre deixou claro seu apreço pela revisão de alguns livros particulares. Afirmou uma vez ter lido mais de 70 vezes o romance *S. Bernardo*, também de Graciliano Ramos. Contava ainda que tinha por hábito fazer uma nova leitura de *O Deserto dos Tártaros*, de Dino Buzzati, a cada novo ano.

POSTURA EMBLEMÁTICA. Essa atitude de frequente releitura talvez decorra de sua postura emblemática como crítico: a despeito do método, a despeito das teorias que lhe embasavam a análise, seus textos sempre possuem detalhes e impressões que parecem "sobrar", como que traindo o esforço de compreensão integral das obras que costumava empreender. É como se Candido quisesse mais ser um companheiro de passeio de seus leitores em uma aventura pelas obras do que uma espécie de guia que conduz por caminhos já conhecidos.

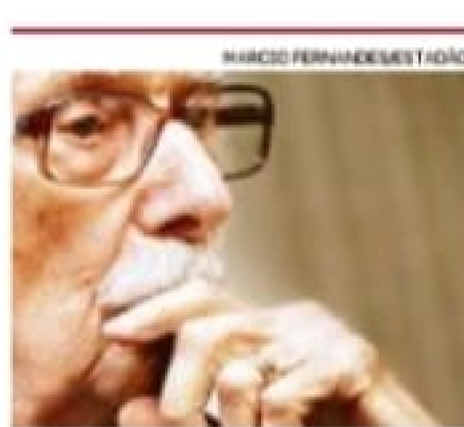
O caso de suas (re)leituras de *Vidas Secas* é, a nosso ver, bastante paradigmático. Candido, como é sabido, é um dos maiores nomes entre os que compõem a vasta fortuna crítica de Graciliano Ramos. Seu primeiro intento de interpretação da obra do escritor alagoano foi publicado em 1945, em jornal. Esse texto foi posteriormente revisado, ampliado e publicado em livro sob o título de *Ficção e Confissão*, no ano de 1955. Nesse primeiro momento, porém, a abordagem de Candido sobre *Vidas Secas* causa certa estranheza ao leitor contemporâneo. Afinal, hoje, *Vidas Secas* é considerada por muitos a grande obra de Graciliano Ramos, e nessa apreciação o romance aparenta ser, para o crítico, resultado do mesmo naturalismo algo imaturo de *Caetés*, narrativa primogênita do Velho Graça.

A saga dos retirantes seria uma espécie de escrita coadjuvante e preparatória para as verdadeiras grandes obras do autor: *Infância* e *Memórias do Cárcere*. Para Candido, assim, nessa primeira leitura crítica, os elementos constitutivos de *Vidas Secas*, a exemplo do uso da terceira pessoa e de certo telurismo, "representam a incorporação de Graciliano Ramos às tendências mais típicas do romance nordestino, no qual se enquadrava apenas em parte até então". A referência à tipicidade já indica que, na visão do crítico, nada havia de excepcional na representação ficcional daquela família e daquela cachorrinha.

A forma como Antonio Candido enxerga as personagens nos parece, hoje, um tanto limitada. A capacidade de Graciliano Ramos de dar vida a figuras desprovidas de espírito é que é considerada notável pelo crítico. Trata-se de seres sem capacidade de reflexão, uma vez que "o matutar de Fabiano ou Sinha Vitória não corrói o eu nem representa atividade excepcional". O romance, enfim, teria a mesma temática que a d'*Os Sertões*: a exposição do vínculo brutal entre ser humano e terra. E é importante notar que não haveria problema algum a comparação com a obra de Euclides da Cunha, não fosse a visão positivista que isso implica, no contexto em questão. As inconclusibilidades do texto euclidiano, ressaltadas por leitores como Lourival Holanda, não entram em cena aqui. *Vidas Secas* passa por um simples, embora não simplório, romance que fixa caracteres sofredores que são moídos pelo sol escaldante e pela terra seca; seres espectrais que vagam pela paisagem hostil, a mesma que lhes impede de desenvolver o espírito e o intelecto.

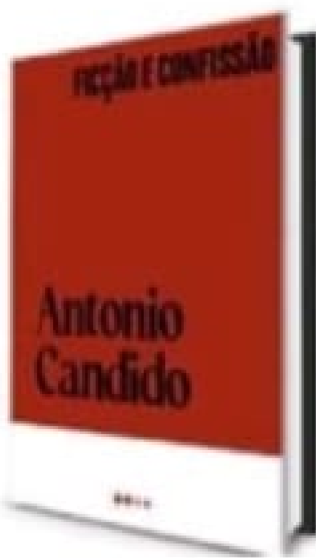
A segunda tentativa de apreensão crítica da mesma obra, Antonio Candido a realiza no ensaio intitulado *Os Bichos do Subterrâneo*, publicado na década de 1960. Aqui, porém, *Vidas Secas* não é objeto de um tratamento muito melhor. Afinal, a releitura que levou à escrita desse novo estudo foi a de outro romance, *Angústia*, que se tornará agora paradigma da obra graciliana (no ensaio *Ficção e Confissão*, o crítico o considera um livro mal-acabado). Candido pretende, nessa leitura, defender que as narrativas de Graciliano têm em seu âmago a investigação dos lugares mais recônditos do ser humano, à maneira de Dostoievski.

REGIONAL. Esse insight, contudo, não se aplica muito bem a *Vidas Secas*, pois ele, segundo o crítico, é o "único inteiramente voltado para o drama social e geográfico da sua região, que nele encontra a expressão mais alta". Ou seja, nos anteriores, *Caetés*, *S. Bernardo* e *Angústia*, havia preocupações que ultrapassavam a problemática regional... A despeito de sua qualidade, *Vidas Secas* não alça voos para além das fronteiras da região que sua prosa pinta. Apesar de agora admitir que o livro "conserva, sob a objetividade da terceira pessoa, o filete da escavação interior", e de finalmente mencionar a cachorra Baleia como personagem relevante, a hoje considerada grande obra de Graciliano recebe apenas três parágrafos muito pouco elucidativos. O silêncio, porém, também comunica. E, aqui, parece indicar que esse "filete de escavação interior" continua sendo a tentativa de entender essas almas primitivas, essas almas que quase não são almas, apenas fantasmas, sombras.

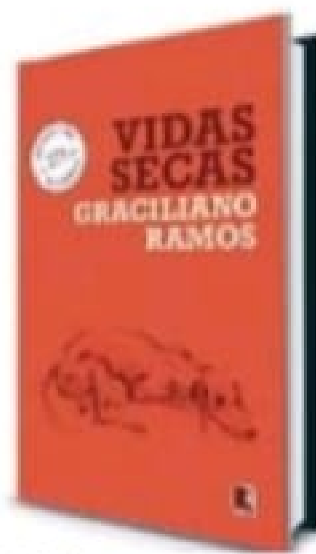


MARCIO FERNANDES/ESTADÃO

Leitor
Crítico sensível e leitor voraz, Antonio Candido dedicou-se a refletir sobre o romance 'Vidas Secas' ao longo de quatro décadas



Ficção e Confissão
Antonio Candido
Todavia
128 págs., R$ 69 / R$ 49,90 (e-book)



Vidas Secas
Graciliano Ramos
Record
176 págs., R$ 54,90 / R$ 14 (e-book)

Mais de 20 anos depois, em fins da década de 1980, Antonio Candido, em comemoração aos 50 de *Vidas Secas*, resolve lhe oferecer novo empreendimento hermenêutico. O texto é aparentemente despretensioso, tanto que o ensaio se anuncia menos como reflexão original do que como retomada de duas críticas realizadas a *Vidas Secas* no ano de seu lançamento. Não podemos acreditar nisso, pois toda retomada é interessada. E não parece detalhe que, sem fazer menção a isto, faça referência a interpretações que apresentam visão diametralmente oposta à defendida nos dois primeiros ensaios. De maneira muito sutil, Antonio Candido opera uma radical releitura do livro dos retirantes. E, ao mencionar críticas de outros ensaístas que certamente leu no período, mas que só agora parecem fazer sentido, mostra como a volta aos textos (tanto às críticas quanto ao romance), em momentos diversos de nossa vida, revela derivas de sentido inexploradas. Não é à toa que o crítico ressalte que a obra de Graciliano Ramos é "uma das poucas de nossa literatura que parece melhor com a passagem do tempo, porque mais válida à medida que a lemos de novo".

NOVO PARADIGMA. Antonio Candido cita concretamente dois críticos: Lucia Miguel Pereira e Almir de Andrade. No entanto, podemos aqui nos limitar unicamente à menção feita por Candido à excepcional contribuição crítica da ensaísta e escritora mineira, pois, além de considerarmos essa a melhor contribuição analítica, sua argumentação é suficiente para compreender a mudança paradigmática da leitura que faz Antonio Candido de *Vidas Secas*.

A romancista, crítica e historiadora da literatura Lucia Miguel Pereira, que, embora ande, injustamente, esquecida atualmente, era um dos grandes nomes do ambiente intelectual brasileiro, não nega que haja, em *Vidas Secas*, uma preocupação com o sertanejo e com o que podemos chamar de "seu meio". Porém, para ela, explorar esse ambiente regional não significa aderir a uma representação com traços de exotismo ou mero registro sociológico, que delimita e demarca claramente o lugar do outro. Para ela, em verdade, *Vidas Secas* é romance em que o regional é ponte e não muro, afinal não há nele "nenhuma preocupação fotográfica, mas a fixação de sentimentos de criaturas humildes, sentimentos também humildes e trágicos justamente por não se poderem alçar mais alto e nem ao menos expressar". Fixação de sentimentos, não de caracteres ou de tipos. Fixação, ainda, de um sentimento que é ainda mais intenso porque não se pode articular em palavras – e não é esse drama muito próximo a todos? Não temos frequentemente a sensação de que as palavras se descolaram do mundo e que sentimos muito mais do que entendemos? Ao enfatizar que há nesses seres uma riqueza interior, secreta e escondida, que o romancista procura, Lucia Miguel Pereira vai na contramão dos discursos anteriores de Antonio Candido e da maioria dos críticos do período (a exemplo de conhecidas figuras como Nelson Werneck Sodré), os quais colocavam os membros da família de Fabiano como seres incapazes de complexidades internas. Dito de outra maneira, e por analogia: seres que habitavam apenas o nível ôntico e não o ontológico, para retomar a famosa distinção heideggeriana.

Candido, mais adiante, corrobora esse pensamento, ao dizer que "desvendar o universo mental de criaturas cujo silêncio ou inabilidade verbal leva o narrador a inventar para elas um expressivo universo interior por meio do discurso indireto" e que, por isso, realiza "a superação do regionalismo e da literatura empenhada, devido a uma capacidade de generalização que engloba e transcende estas dimensões e, explorando-as mais fundo do que os seus contemporâneos, consegue exprimir 'a vida em potencial'".

Essa busca, por "mostrar paradoxalmente a riqueza interior das vidas culturalmente pobres", permite ao crítico repensar a tão famosa personagem Baleia. Para ele, analisar a vida interior e espiritual de uma cachorra consiste em instituir "a humanidade de seres que a sociedade põe à margem, empurrando-os para as fronteiras da animalidade". Antes, a reflexão cabia apenas ao narrador, figura externa ao ambiente rural e precário do sertão nordestino, que representaria, nessa leitura, o homem da cidade que olha com pesar –, mas, enfatizamos, olha de cima para baixo – aqueles retirantes. Agora, a capacidade de reflexão, a despeito da falta de material cultural/simbólico "civilizado", reside naqueles seres, e descobrir essa outra forma de apreensão do mundo, não inferior, mas diferente, é também o cerne e a riqueza do romance.

O tempo, o amor pelas letras e a coragem de sempre admitir que as leituras das obras não são exaustivas fizeram com que Antonio Candido percebesse naquela obra tão convencionalmente entendida como regional, reduzindo-a a registro do drama sociopolítico da região, uma problemática a um só tempo filosófica e ética, muito ao gosto da modernidade e, sobretudo, da contemporaneidade. ●

EDUARDO CESAR MAIA É PROFESSOR DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; JOSÉ ROBERTO DE LUNA FILHO É MESTRE EM TEORIA DA LITERATURA E DOUTORANDO EM ESTUDOS LITERÁRIOS PELO PPGL-UFPE

Eufrázio

Música Brasileira

Monocultura do som agro impede maior diversidade

Levantamentos referentes a 2024 mostram domínio do sertanejo, que lidera com folga nas rádios e no streaming

ARTIGO

Pedro Só
Jornalista e crítico especializado em música

Que país é esse que aparece nas listas de mais tocadas de 2024? Nos serviços de streaming ou nas rádios, o quadro pintado pelos rankings de músicas mais executadas do Brasil mostra pouca diversidade. Há mais de uma década, existe um gênero hegemônico que, apesar de algumas oscilações, parece deixar cada vez menos espaço para os outros. E não é só no topo das paradas: é uma monocultura que se estende até as faixas que ocupam o 50.º lugar – no caso das mais tocadas em rádios, vai até a 100.ª colocada.

Na semana passada, a Pro-Música, que representa as principais gravadoras e produtoras fonográficas do Brasil, divulgou a relação com as 50 músicas mais acessadas nas plataformas de streaming no Brasil em 2024. O levantamento combina dados das principais plataformas de streaming no Brasil – Spotify, YouTube, Deezer, Apple Music, Amazon Music e Napster.

Os primeiros lugares do ranking ficaram com Felipe & Rodrigo, Launa Prado e Zé Neto & Cristiano. É o sétimo ano consecutivo em que a lista é liderada por gravações de sertanejo (*veja quadro ao lado*).

Entre as 50 músicas mais tocadas no streaming brasileiro em 2024, 30 podem ser classificadas como sertanejo ou envolvem artistas vinculados ao gênero. Nenhum medalhão da MPB tradicional aparece no top 50 divulgado pela Pro-Música; a chamada nova MPB de nomes como Anavitória, Jão e Liniker também está invisível nessa parte das listagens.

Nada de axé, rock ou samba tradicional. Seu Jorge surge na 11.ª posição, a reboque do DJ Topo, jovem produtor paulista que pegou uma música lançada pelo cantor em 2011, *Quem Não Quer Sou Eu*, junto com um sample do funk mineiro *Maldita de Ex*, de MC Leozin, e trabalhou em um remix minimalista ao estilo MTG (montagem), que tem movimentado a cena de Belo Horizonte.

No dia 1.º de janeiro, a Crowley, multinacional que há 28 anos atua no Brasil monitorando transmissões, divulgou o relatório com as 100 músicas mais executadas nas rádios do País. *Relação Errada*, de Gusttavo Lima, com participação de Bruno & Marrone, foi a campeã. O cantor e empresário mineiro ainda emplacou outra no top 10: *A Noite* (versão de *La Notte*, do italiano Giuseppe Anastasi) ficou em sétimo lugar.

BLOQUEIO. A lista foi elaborada com dados aferidos em cerca de 800 emissoras de grandes e médias cidades em 16 Estados, de segunda a sexta-feira, entre 7h e 19h. Das 100 mais tocadas, 87 são de artistas sertanejos. O primeiro nome fora desse universo a surgir, em 44.º lugar, é o do grupo paulistano Pixote, com *Mania Boba – Ao Vivo*.

Na segunda metade da tabela, outras 12 gravações conseguem furar o bloqueio da monocultura do som agro, quase todas de pagode, puxadas por outras duas contribuições do Pixote e mais hits de Sorriso Maroto, Thiaguinho, Ferrugem e Péricles. Glória Groove aparece em 90.º lugar, com *Nosso Primeiro Beijo*. Na confluência pop entre forró e reggae, surge em 85.º *Me Ama* (*Ao Vivo*), do Falamansa, com participação do grupo Maneva. Nada de MPB, nova ou velha.

Mistério

Taylor Swift não está na lista da Pro-Música e dueto de Lady Gaga com Bruno Mars ficou em 50º lugar

Há 20 anos, a Crowley registrava entre as 100 mais tocadas nas rádios um cenário diferente: 24 eram gravações estrangeiras, 17 podiam ser classificadas como rock ou pop/rock, 16 eram sertanejas e 13 pertencentes ao nicho samba/pagode – da MPB, apenas duas representantes.

Há 15 anos, em 2009, o cenário era semelhante, mas com um domínio maior da música estrangeira: 50%. Em 2013, porém, vem a virada e, pela primeira vez, o sertanejo aparece como estilo mais tocado no top 100, com 57 representantes. A partir daí, esse domínio cresceu, atingindo um pico de 87% dos hits em 2017, consolidando uma hegemonia que parece ser inabalável. No levantamento feito pela Pro-Música, único que combina dados de todas as principais plataformas de streaming no Brasil, o domínio é semelhante, mas há algum espaço para os chamados gêneros "urbanos": funk, trap e hip-hop.

Em seu top 10, constam sete gravações de artistas sertanejos. As exceções são, em 4.º lugar, *The Box Medley Funk 2*, do projeto all star The Box em sua faceta funkeira, com Mc Brinquedo, Mc Cebezinho, Mc Tuto & Mc Laranjinha, e, em 7.º, *Let's Go 4* (feat. Mc Davi, McDon Juan, Mc Kadu, Mc GH Do 7, Mc GP & TrapLaudo), com Mc IG, Mc PH, Mc Ryan SP & Mc Luki, uma junta com 11 nomes do funk/trap se espalhando por mais de 10 minutos de cypher (como são chamadas no hip-hop certas reuniões de rimadores em formato livre, de jam). Em 9.º lugar, *Lapada Dela* (*Ao Vivo*) é um hibridismo em que o grupo de pagode Menos É Mais se junta ao cearense Matheus Fernandes, acostumado a trabalhar com elementos de forró, eletrônico e... sertanejo.

Na listagem divulgada pelo Spotify no começo de dezembro do ano passado, a dupla Henrique e Juliano aparece como artista mais ouvido do País, com Ana Castela em 3.º lugar. Mas três dos nomes do top 5 são ligados ao funk: Mc Ryan (2.º colocado), Mc IG (4.º) e MC PH (5.º). Esse equilíbrio, no entanto, não se confirma na lista com dados consolidados da Pro-Música.

Presente no Brasil há dez anos, o Spotify inicialmente era bastante usado para o consumo de música estrangeira, provavelmente pelo perfil socioeconômico de seus usuários "pioneiros". Hoje, mais popular e abrangente, o serviço distribui predominantemente gravações de produção nacional (cerca de 60%). Há uma manifesta preocupação da empresa em divulgar trap, funk, pop e forró/piseiro, e suas playlists editoriais, como Esquenta Sertanejo e Pagodeira, são reconhecidas como alavancas fundamentais para o sucesso de uma faixa.

Seja nas rádios ou no streaming, os rankings de 2024 apontam para um mercado musical brasileiro em que nem mesmo os mega-hits estrangeiros conseguem concorrer com os sucessos brasileiros. No levantamento da Crowley, as 100 gravações mais tocadas são nacionais. Na relação da Pro-Música, apenas duas são de artistas internacionais, ambas longe do top 10: a power balada *Beautiful Things*, do americano Benson Boone, que aparece em 46.º lugar, e *Die With a Smile*, dueto pop de Lady Gaga com Bruno Mars, a 50.ª da lista. Não tem Taylor Swift.

Outro fator em comum é o predomínio das músicas em versões ao vivo, gravadas para "álbuns audiovisuais", sucessores dos hoje semiobsoletos DVDs (formato que foi arrimo da indústria fonográfica brasileira durante boa parte da década passada). Nas rádios, 76 das faixas do Top 100 de 2024 são gravações ao vivo – 6 a mais do que na listagem de 2023. No ranking da Pro-Música, são 26 das 50 mais tocadas.

Não é de se estranhar que um exame nas duas listas (de Pro-Música e Crowley) deixe muitos leitores com a sensação de habitar outro país, outro universo aural, sem reconhecer grande parte do que consome em playlists ou shows. Onde estão certos artistas que lotam arenas por todo o Brasil? Por que um hit aparentemente massivo como *Macetando*, de Ivete Sangalo, com participação de Ludmilla, não aparece no top 50? Como é que a música pop internacional, que gera tantos megashows e festivais lucrativos por aqui, fica quase invisível?

FENÔMENO. Tal perplexidade remete à realidade culturalmente fragmentada dos anos 2020. Não se trata de culpar o algoritmo, suspeito de sempre desde que virou influencer na indústria do sucesso. Esses rankings, afinal, parecem dizer mais sobre as estruturas da música como negócio do que como fenômeno cultural. A quem interessa essa uniformidade nas paradas?

Concentrar investimentos em setores que dão mais retorno é do jogo em qualquer atividade privada. Práticas monopolistas, porém, devem ser reguladas e coibidas. De qualquer maneira, a dissociação entre esses rankings e a percepção de grande parte do público brasileiro expõe um fenômeno que merece ser bem investigado – em mais de um de um sentido. ●


@FELIPERODRIGO/INSTAGRAM

Dupla Felipe & Rodrigo emplacou a música mais ouvida em 2024 nas plataformas de streaming no Brasil

Na frente

30
entre as 50 músicas mais tocadas em 2024 no streaming podem ser classificadas como sertanejas

87%
das 100 músicas mais tocadas em rádios do País são sertanejas

16%
das músicas mais tocadas nas rádios brasileiras eram sertanejas em 2014, atrás de músicas estrangeiras, rock e pop e à frente do samba

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA 22 DE JANEIRO DE 2025 • ANO 43 • Nº 2028 O ESTADO DE S. PAULO
JC



TIÃO OLIVEIRA/ESTADÃO



Elétrica, F-150 Lightining teve a produção reduzida

Transição energética

Fim do apoio a elétricos nos EUA não é um caso isolado

— Queda nas vendas tem feito montadoras tradicionais reavaliar planos, incluindo a continuidade da oferta de motores a combustão

TIÃO OLIVEIRA

O avanço da oferta de carros elétricos está sob ameaça no mundo todo. A novela da transição energética ganhou um novo, e dramático, capítulo na segunda-feira, quando o 47º presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, durante seu discurso de posse para o segundo mandato, que vai acabar com os incentivos para a produção e venda desse tipo de veículo no país.

Conforme Trump, sua administração vai "encerrar o Green New Deal" (conjunto de propostas para reduzir as emissões de carbono e incentivar a economia) e acabar com o apoio do governo ao veículo elétrico. O presidente disse que isso vai "salvar a indústria automobilística" dos EUA e os empregos dos americanos que atuam em empresas do setor.

Embora o discurso tenha um tom ufanista, na prática tenta esconder a incapacidade das montadoras norte-americanas de concorrer com as fabricantes chinesas. Além disso, a mudança de rota faz um afago em um grande número de consumidores, que demonstram total desinteresse em trocar veículos com motores a combustão por elétricos.

Esse movimento não é novo. A GM, por exemplo, vinha alardeando havia tempos que faria apenas carros elétricos a partir de 2035. Porém, a queda nas vendas, que resultou em uma enorme pressão feita pela rede de concessionárias, fez a empresa mudar os planos. Assim, em janeiro de 2024 a dona de marcas como Chevrolet e Cadillac informou que passaria a investir em sistemas híbridos plug-in. Ou seja, modelos com motores a combustão e elétricos, cujas baterias podem ser recarregadas em tomadas.

Das marcas do Grupo Stellantis, ao menos duas sinalizaram mudanças na mesma direção. A Chrysler, que prometia lançar seu primeiro SUV elétrico em 2026, suspendeu o projeto. Documento enviado aos fornecedores envolvidos no desenvolvimento do modelo determinou a imediata interrupção "até novo aviso".

A RAM, por sua vez, indica que pode trazer de volta o motor V8 à sua linha de picapes. Segundo o CEO da marca nos EUA, Tim Kuniskis, o fim do "vê-oitão" substituído pelo seis-clindros biturbo, que é mais potente e menos poluente e gastão, teria desagradado ao consumidor. Assim, seria um dos motivos para a queda nas vendas da RAM 1500.

O desinteresse do público pelos elétricos também afeta a Ford, cuja linha de picapes Série F lidera as vendas de veículos nos EUA há 48 anos seguidos. CEO da empresa, Jim Farley confirmou há cerca de um ano que a produção da F-150 Lightining, versão elétrica da picape grande, seria reduzida. Segundo o executivo, os altos preços e a falta de infraestrutura de recarga seriam responsáveis pelo baixo interesse dos clientes por essa opção.

PORSCHE



RAM



1. Primeiro Porsche elétrico, Taycan amarga queda nas vendas;
2. Com motor de seis cilindros, nova RAM teria desagradado fãs

Utilitários em alta

48 anos
É o período de tempo no qual a linha de picapes da Série F lidera as vendas totais de veículos novos nos Estados Unidos

426 cv
É a potência do motor de seis cilindros da picape RAM 1.500; são 26 cv e 10 mkgf a mais que no V8

FORA DOS EUA. Seja como for, o retrocesso não é "privilégio" das marcas norte-americanas. Em 2021, a Volvo, sueca controlada pela chinesa Geely, anunciou que deixaria de fazer carros com motor a combustão até 2030. Porém, a queda nas vendas fez a empresa rever os planos. Em novembro, um porta-voz da Volvo informou que o SUV XC90 com motor a gasolina, por exemplo, continuará à venda "enquanto houver consumidores interessados".

XC 90 com motor térmico
SUV de topo da sueca controla pela Geely terá opção a gasolina enquanto 'houver interessados'

A próxima mudança de rota pode ser da Porsche. Em 2024, a marca lançou a versão elétrica do Macan, seu segundo carro do tipo – o primeiro foi Taycan. Inclusive, as versões a gasolina do SUV deixaram de ser oferecidas em vários países.

Porém, isso pode mudar em breve. Segundo o vice-presidente e diretor financeiro da Porsche, Lutz Meschke, os carros com motor térmico continuarão em linha por mais tempo do que o previsto. Inicialmente, a empresa previa que seus elétricos representassem 80% das vendas globais até 2030. Porém, o Taycan, por exemplo, registrou queda de 50% no ano passado. ●

Eufrázio

FOTOS: ROLLS-ROYCE





1. Sedã atual traz trem de força da BMW, dona da marca desde 1998;
2. Geração V (1966) tem 3,68 m de entre-eixos;
3. Sucessor do Silver Ghost surgiu em 1925;
4. Lançado em 1933, Phantom III foi o último criada por Henry Royce, falecido naquele ano





História

Ícone da Rolls-Royce, Phantom faz 100 anos

Feito para suceder o então 'melhor carro do mundo', sedã está na 8ª geração e traz motor da BMW, dona da marca desde 1998

RODRIGO TAVARES
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Neste ano, a Rolls-Royce celebra o centenário do Phantom, modelo que representa o ápice da excelência da companhia. Lançado em 1925 para suceder o Silver Ghost, considerado na época como o melhor carro do mundo, o sedã cumpriu essa missão com louvor.

O sedã se consolidou como o de maior prestígio da marca de origem britânica e continua em linha até hoje – está na oitava geração. O Phantom VIII, feito de forma artesanal na fábrica de Goodwood, na Inglaterra, é uma espécie de tela em branco que pode receber personalizações exclusivas, de acordo com o gosto (e tamanho do bolso) do comprador.

Além disso, sua história inclui várias edições especiais e, evidentemente, o Spirit of Ecstasy. A estatueta, agora feita de alumínio, foi criada pelo artista plástico Charles Sykes e retrata a atriz e modelo inglesa Eleanor Thorton. Desde 1909, a peça ornamenta o capô dos carros da Rolls-Royce e se tornou símbolo da marca.

O nome Phantom foi ideia do engenheiro britânico Claude Johnson, que entendeu o poder de termos evocativos para transmitir a sofisticação da Rolls-Royce. Entre os pedidos extravagantes dos clientes do carro há até cofres secretos para guardar diamantes.

Desde 1998, a marca faz parte do Grupo BMW. A geração VIII, lançada em 2017, foi atualizada em 2022 e traz trem de força da BMW: motor 6.75 V12 de 571 cv e 90 mkgf e câmbio automático de oito marchas. ●



PORSCHE

Novo Panamera Hybrid já está no País a R$ 1.366.000

A Porsche deu início à pré-venda no Brasil dos novos Panamera Turbo E-Hybrid e Turbo S E-Hybrid. As duas versões têm motor 4.0 V8 a gasolina combinado a outro elétrico. Na de entrada, são 680 cv de potência e quase 95 mkgf de torque e, na de topo, são 782 cv e 101 mkgf, na mesma ordem. Acelerar de 0 100 km leva, respectivamente, 3,2 segundos e 2,9 segundos e os preços iniciais vão de R$ 1,366.000 a R$ 1,573.000, conforme a marca. ●

● **FISCALIZAÇÃO DO RENAVE.** O registro de vendas dos veículos usados já é obrigatório em São Paulo. Postergada por meses, a fiscalização sobre a adoção do processo começou nesta segunda-feira, 20. O Renave visa digitalizar os registros de entrada e saída de usados nas lojas. Segundo o Detran-SP, isso garante mais segurança para todos os envolvidos – lojistas, compradores e vendedores que deixam carros em consignação, por exemplo. O Renave foi criado em 2020, mas apenas nove Estados aderiram.

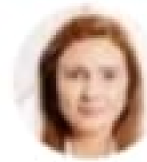
● **KIA EV3 É O PREFERIDO DELAS.** O Kia EV3 foi eleito o SUV compacto do ano no Women's Worldwide Car of the Year, ou Carro do Ano Mundial das Mulheres, em tradução livre. O júri, formado por 82 jornalistas especializadas de 55 países dos cinco continentes, escolheu o elétrico entre 12 concorrentes. Os critérios de avaliação incluem segurança, qualidade, preço, design, facilidade de condução, desempenho e proposta ambiental, por exemplo.

● **COROLLA CROSS JÁ É 2026.** O ano nem bem começou e a Toyota já lançou a linha 2026 do Corolla Cross. Após a curtíssima temporada da versão 2025, o novo ano-modelo trouxe novidades ao SUV médio, como câmeras de 360°, nova central multimídia com tela de 10 polegadas e garantia de 10 anos, entre outras. A linha 2026 do Corolla Cross passa a ser formada pelas versões XR, XRE, XRX, GR-Sport e XRX Hybrid. A XR, de entrada, tem tabela de R$ 170.790 e a de topo, XRX Hybrido, de R$ 215.990.

● **MOBI 2025 MAIS POTENTE.** Por causa do Proconve L8, a nova fase do programa brasileiro de controle de emissões por veículos, a Fiat trocou o motor 1.0 Fire do Mobi pelo 1.0 Firefly. A novidade, que chega como parte da linha 2025 do hatch compacto, gera 75 cv de potência e 10,7 mkgf de torque e está disponível nas versões, com tabela de R$ 76.990, e Trekking, a R$ 79.990. Ou seja, houve aumento de 1 cv e 1 mkgf. Os preços também subiram R$ 2 mil. Segundo a Fiat, o consumo melhorou e agora o Mobi (*abaixo*) roda, na estrada, 10,6 km com um litro de etanol e 15,1 km com um litro de gasolina. ●



FIAT

Opinião:
Luciana Nicola

Papel do sistema financeiro na descarbonização da mobilidade

Mercado

Produção de motos aumenta 11% em 2024, o melhor resultado em 14 anos

Vendas no varejo também tiveram alta de 18,6%, de acordo com informações das fabricantes; modelos de baixa cilindrada (até 160 cm³) mantém liderança no País

HONDA



Segundo a Abraciclo, fabricantes instaladas no Polo Industrial de Manaus produziram 1.748.317 motocicletas no ano passado, melhor resultado obtido pelo setor desde 2011

ARTHUR CALDEIRA

A produção de motos no Brasil alcançou 1.748.317 unidades em 2024. O volume representa um crescimento de 11,1% na comparação com o ano anterior e também significa o melhor resultado desde 2011. Os dados são da Abraciclo, associação que reúne as fabricantes instaladas no Polo Industrial de Manaus (AM), que concentra mais de 90% da produção de motos do País.

"Mesmo diante de um ano bastante desafiador, onde tivemos que contornar o problema da estiagem, o crescimento do setor superou os dois dígitos. Esse resultado foi graças um bom planejamento da indústria, que permitiu que as linhas de montagem mantivessem o ritmo de produção", revela o presidente da Abraciclo, Marcos Bento.

Além de refletir o maior volume em 14 anos, a produção de motos em 2024 superou até mesmo as expectativas das fabricantes. No início do ano passado, a Abraciclo projetava aumento de apenas 7,4% e a produção de 1.690.000 unidades. O dado negativo fica por conta das exportações. No ano passado, as associadas da Abraciclo exportaram 30.986 motocicletas, retração de 5,9% em relação a 2023. De acordo com o presidente da associação, a queda nas vendas em países vizinhos, como Argentina e Colômbia, causaram a queda.

O crescimento das vendas no varejo em 2024 foi ainda maior do que da produção. Enquanto a produção cresceu 11,1%, os emplacamentos tiveram alta de 18,6% em relação a 2023, chegando a 1.876.427 unidades vendidas. O resultado também foi o melhor para a indústria de motos desde 2011.

MAIOR CILINDRADA. As motocicletas de baixa cilindrada (até 160 cm³) ainda lideram as vendas no Brasil, com 1,365 milhão de unidades produzidas, de acordo com a Abraciclo. Entretanto, as motos médias, entre 161 cm³ e 499 cm³, também se destacaram. Apesar de ter apenas 327,7 mil unidades produzidas, as motos de média cilindrada cresceram acima dos outros segmentos, com 25,9% de aumento na produção.

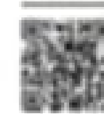
"Isso significa que os motociclistas estão evoluindo de cilindrada, procurando modelos de maior cilindrada, com mais tecnologia e equipamentos", avaliou Marcos Bento, presidente da Abraciclo.

> **Exportações em queda**
>
> **30.986**
>
> **unidades foram exportadas pelas fabricantes brasileiras em 2024, retração de 5,9% em relação ao ano anterior, segundo a Abraciclo**

TENDÊNCIA DE ALTA. Para este ano, a associação das fabricantes projeta crescimento de 7,5% na produção de motos em comparação a 2024. Embora o porcentual seja menor do que o do ano passado, o volume de motos produzidas em Manaus deve chegar a 1,88 milhão de unidades.

Apesar do otimismo, os fabricantes estão preocupados com a inflação e a alta do dólar. "Embora a conjuntura macroeconômica apresente incertezas, acreditamos que a demanda pela motocicleta poderá seguir em alta, principalmente devido aos seus atributos, como preço acessível, baixo custo de manutenção e agilidade nos deslocamentos", avalia Marcos Bento.

No varejo, a perspectiva é que sejam emplacadas 2.020.000 motocicletas. Além de representar alta de 7,7% em relação a 2024, o volume de vendas, se concretizado, será um recorde para o setor. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

Turismo _04
Trem do Paraná recebe destaque em guia global

Mobilidade ativa _04
Maior ciclovia elevada do mundo fica na China

Engenharia engajada _06
Associação reforça compromisso com descarbonização


DANIEL ZIMMERMANN/ASCOM POMERODE

Guia de Férias _07
Santa Catarina tem diversão e cultura para toda família

Eufrázio

Lazer

Trem do Paraná é destaque em renomado guia turístico global

SERRA VERDE EXPRESS



Expresso liga Curitiba a Morretes

Trajeto supera países europeus e asiáticos de acordo com guia feito por editora especializada em viagens de turismo

ISABEL LIMA

A Lonely Planet, editora de livros de viagem, lançou o guia dos trajetos de trem mais incríveis de 2025. A publicação menciona 24 destinos espetaculares em todo o mundo, e o Brasil faz parte dessa lista. Quem representa o País é o tradicional Expresso Serra Verde, trem que liga as cidades de Curitiba a Morretes, ambas no Paraná, e ficou em 14º no ranking.

O Trem da Serra do Mar Paranaense, como também é conhecido, ficou na frente de países europeus e asiáticos, famosos pela infraestrutura ferroviária. Por exemplo, o The Glacier Express, na Suíça, e o Bernina Express, entre Itália e Suíça, ficaram abaixo do expresso paranaense.

Além deles, o trem que liga a capital do Paraná a Morretes superou a Índia, Japão, Sri Lanka, Cingapura, Tailândia, Malásia, França, Eslovênia, Austrália e Inglaterra.

Expresso Serra Verde

14º
lugar é a posição que o trem do Estado do Paraná obteve no ranking

68 km
é a distância que o trem percorre entre as cidades de Curitiba e Morretes

NATUREZA E HISTÓRIA. No guia, a Lonely Planet descreve o trajeto percorrido como um dos mais espetaculares do Brasil. "O Serra Verde Express começa na cidade de Curitiba, arquitetonicamente ousada, e serpenteia por dramáticos desfiladeiros de montanhas cobertos de floresta tropical antes de chegar a Morretes", informa a publicação. A descrição do trajeto também ressalta os cânions, picos de montanhas e planícies por onde o trem passa. "A locomotiva lenta permite muitas oportunidades de fotografar o cenário cinematográfico enquanto atravessa cerca de 30 pontes e passa por 14 túneis." O aspecto histórico da viagem também foi pontuado pela Lonely Planet.

Paisagem única
Guia ressaltou o fato de o trajeto passar por desfiladeiros cobertos por mata tropical nativa

"Além do cenário cativante, a viagem oferece um vislumbre fascinante do passado, pois passa por pequenas estações que datam do final dos anos 1800", informa.

O Expresso Serra Verde sai de Curitiba com destino a Morretes, percorrendo um trajeto de 68 quilômetros, em cerca de 3h30. As viagens ocorrem diariamente, com preços que vão de R$ 179 a R$ 425 por pessoa. Conforme divulgado no site da empresa (serraverdeexpress.com.br), há pacotes simples e completos, com almoço típico, transfer do hotel e visitas guiadas pela cidade histórica de Morretes. ●

Mobilidade ativa

Maior ciclovia elevada do mundo fica na China

A maior ciclovia elevada do mundo se localiza na cidade de Xiamen, no sudeste da China. Finalizada em 2019, a estrutura arquitetônica tem 7,6 quilômetros de extensão, 11 rampas de acesso e fica a uma altura média de 5 metros do nível das vias. Ela percorre regiões de trânsito intenso do município portuário chinês.

Exclusiva para bikes
Batizada de Xiamen Bicycle Skyway, ela tem 7,6 km de extensão e está a 5 metros do solo

DISSING+WEITLING/MA WEIWEI



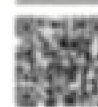


Ciclovia tem 11 rampas de acesso e conecta os trechos mais movimentados da cidade de Xiamen, localizada no sudeste do país asiático

O projeto estrutural foi assinado pela empresa dinamarquesa Dissing+Weitling e ganhou diversos prêmios. De acordo com a empresa, a Xiamen Bicycle Skyway é a maior ponte para bicicletas do mundo, além de ser a primeira ciclovia suspensa da China. Sua construção foi motivada pela ideia de resolver o trânsito caótico da cidade, além de promover o uso de modais mais sustentáveis e verdes.

Segundo a empresa, a ciclovia elevada integra passarelas de pedestres, rampas, rotatórias, estacionamento para bicicletas, pavilhões de serviços para bicicletas, entre outros pontos de interesse.

Somado a isso, a ponte passa por baixo da faixa elevada de ônibus. A estrutura alcança as cinco principais áreas residenciais de Xiamen e três centros comerciais. O acesso à estrutura pode ser feito por meio de 11 estações de ônibus e duas de metrô que se conectam diretamente com a ciclovia. ● I.L.



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse:
mobilidade.estadao.com.br

Hyundai HR

O utilitário urbano ideal para o seu negócio

HR GL MT 24/25

De ~~R$ 179.990~~

por R$ 172.990 à vista + Taxa 0% Entrada + 18x





Motor 2.5 turbodiesel de 130 cv.
Com conjunto de tração 4x4.



Chassi versátil e robusto.
Até 1.800 kg de capacidade de carga.



Habilitação categoria B.
Praticidade no seu negócio.

Acelere até a concessionária mais próxima e garanta o parceiro ideal para o seu negócio. O Hyundai HR é um utilitário versátil, robusto e que traz muita confiabilidade para o seu dia a dia.



Acesse e saiba mais.

4 ANOS Garantia Sem limite de quilometragem

HyundaiBR

hyundai.com.br

HYUNDAI Patrocinador Oficial

CONMEBOL LIBERTADORES



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Hyundai HR 2.5L TGDI MT com transmissão mecânica – ano de fabricação/modelo 2024/2025 e preço público sugerido à vista (válido para todo o Brasil) de R$ 179.990,00 por R$ 172.990,00, com pintura na cor branca e frete incluso. Entrada de R$ 121.093,00 (70%), saldo em 18 parcelas mensais no valor de R$ 3.083,45. Preço total do veículo com os encargos é de R$ 176.595,09. Taxa de juros para o financiamento simulado é de 0,00% a.m. e 0,00% (CET: 0,72% a.m. e 8,95% a.a.). Até 30 dias de carência a contar da data de emissão da Cédula de Crédito Bancário. O valor das parcelas inclui IOF, Tarifa de Cadastro, custos de registro do contrato e CDC Protegido Vida Hyundai (1). Os custos de registro de contrato baseiam-se no valor aplicado para São Paulo e poderão variar de acordo com o DETRAN de cada estado ou autoridade estadual competente para a realização do registro e estarão incluídos no CET – Custo Efetivo Total, que será informado ao cliente antes da contratação. O CET – Custo Efetivo Total irá variar de acordo com valores, prazos e demais condições escolhidas pelo cliente e será informado ao cliente antes da contratação. Não estão incluídos preços de acessórios, documentação, manutenção ou qualquer outro produto ou serviço ofertado pela concessionária. Condições sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. Promoção válida no período de 9/1/2025 a 5/2/2025 enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas. (1) CDC Protegido Vida Hyundai é um produto opcional, garantido por Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (atual denominação social da Santander Seguros S.A.), CNPJ 87.376.109/0001-06, Reg. SUSEP 0507-0, Processo SUSEP nº 15414.901626/2017-05. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte dessa autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. A aceitação do seguro estará sujeita a análise do risco. O segurado poderá consultar a situação cadastral de sua corretora de seguros Hyundai Corretora de Seguros Ltda. no site www.susep.gov.br, por meio do registro na SUSEP nº 10.2054751.0, nome completo e CNPJ nº 34.279.765/0001-24. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br. Garantia Hyundai de 4 anos: o período de 4 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 4 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular ou uso comercial: garantia de 4 anos, sem limite de quilometragem. A garantia Hyundai de 4 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário.

ADOBE STOCK



Atualmente, o programa Mover aplica o conceito 'do berço ao túmulo'; ou seja, a conta da pegada de carbono é feita da fabricação do veículo até a fase de reciclagem

Redução de emissões

AEA reafirma compromisso de engenheiros em prol da descarbonização

Associação tem papel relevante no fomento de subsídios técnicos para a transição energética do setor automotivo brasileiro

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

A descarbonização da indústria automotiva nacional é uma missão que está exigindo a participação de todas as partes atuantes no setor, como fabricantes, segmento de autopeças, governo, instituições independentes e academia. Para fazer frente à crise climática que avança ano a ano, o Acordo de Paris, de 2015, estabeleceu o empenho dos países para o aumento da temperatura global de, no máximo, 1,50° C até 2030, para conter as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e seus impactos.

Signatário do acordo, o Brasil ratificou seu posicionamento em 2016, com o compromisso de diminuir as emissões em 37% até 2025 e em 43% até 2030. Mas na 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada no Azerbaijão, em novembro de 2024, o País decidiu ampliar, de forma voluntária, a redução de GEE entre 59% e 67% até 2035, com o envolvimento de todos os setores da economia.

"Estamos 100% inseridos no processo de descarbonização e precisamos discutir o assunto incessantemente", afirma Everton Lopes, vice-presidente da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA). "Essa meta passa necessariamente pela transição energética da frota brasileira."

Desde sua fundação, em 1984, a AEA busca dar subsídios às discussões que tratam da expansão da mobilidade brasileira. Com 80 entidades associadas, ela mantém 45 comissões técnicas que compõem um amplo leque de pautas para contribuir na criação de regulamentações na área automotiva.

PROGRAMAS. Por apoiar programas industriais de baixo carbono e colocar à disposição toda sua expertise técnica, a AEA divulgou, em dezembro do ano passado, o "Manifesto em Defesa da Descarbonização", tema no radar permanente da associação. "Estamos falando a respeito da importância de reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO_2) e de melhorar a eficiência energética há mais de uma década", diz Lopes. "O manifesto é uma demonstração de que desejamos dar ao governo federal o suporte adequado para debater novas rotas tecnológicas."

Menos gases na atmosfera

As 17 milhões de toneladas de CO2 evitadas desde 2012 equivalem a 330 milhões de árvores plantadas

A AEA sentou-se à mesa de negociação de programas cruciais para o desenvolvimento do setor automotivo. O primeiro foi o Inovar-Auto, de 2013, que incentivou a inovação tecnológica e o adensamento da cadeia produtiva. A iniciativa ajudou a aumentar a eficiência energética e levou à redução de 15% do consumo de combustíveis. Depois veio o Rota 2030, que derrubou a queima de combustíveis em mais 11%.

"Desde 2024, o setor é regido pelo Programa Nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que amplia a regulamentação rumo à neutralidade de carbono, seja qual for a trilha tecnológica adotada: combustão, híbrida, elétrica, gás e hidrogênio", explica. Lopes conta que o Mover aplica o conceito "Do berço ao túmulo", ou seja, a conta da pegada de carbono a partir dos processos industriais até a fase da reciclagem veicular.

Para o executivo, o Inovar-Auto e o Rota 2030 foram fundamentais no avanço da descarbonização. Os estudos da AEA apontam que de 2012 a 2016 os veículos despejaram na atmosfera 156 gCO_2/km (gramas de dióxido de carbono por quilômetro rodado). De 2017 a 2021, esse número caiu para 136 gCO_2/km. Em 2022 e 2023, a emissão despencou para 121 gCO_2/km. As 17 milhões de toneladas de CO_2 evitadas equivalem a um milhão de campos de futebol de mata nativa e 330 milhões de árvores plantadas. "Algumas empresas dedicam-se mais às avaliações dos veículos híbridos, outras preferem centrar atenção nos biocombustíveis ou células de combustível. O que notamos é o avanço do sistema híbrido flex para ajudar na descarbonização", diz Lopes. "O Brasil é privilegiado em fontes renováveis de energia e tem o domínio de tecnologias automotivas, baseadas em biomassa."

Lopes destaca a importância da transição energética dos ônibus de transporte público, vital para melhorar a qualidade do ar nas metrópoles. E avalia que parte do mercado tenta retardar a disseminação da eletrificação. "Mas ela seguirá adiante", acredita.

Para reforçar seu argumento, ele lembra que todas as fabricantes em atividade no Brasil possuem plataformas para produzir automóveis elétricos em seus países de origem. "Quando as vendas dos modelos movidos a bateria estiverem mais fortes, elas não hesitarão em importar mais modelos ou fabricá-los aqui", salienta.

Em 2025, a AEA continuará promovendo os estudos entre as comissões técnicas para gerar novas proposições de descarbonização, sempre encaminhadas ao governo. Para o executivo, o cenário da coexistência das tecnologias de propulsão está bem definido. "Os veículos elétricos serão vistos mais nos grandes centros urbanos, os híbridos farão, preferencialmente, os deslocamentos entre cidades e o biocombustível terá lugar no transporte de caminhões, para escoar os bens de produção no modal rodoviário", completa. ●

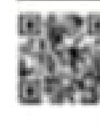
BMW soma 30 mil carregadores entregues no País

Desde o início da importação de veículos elétricos no Brasil de forma mais intensiva, em 2019, a BMW tem investido em infraestrutura de recarga. Recentemente, a fabricante alcançou a marca de 30 mil carregadores entregues aos compradores de seus carros no País.

De acordo com as informações obtidas por meio da telemetria dos automóveis da marca alemã, a preferência dos usuários do segmento de carros elétricos premium está em fazer a recarrega da bateria nas residências ou empresas.

MÉXICO LIDERA. Todos os automóveis vendidos pela montadora vêm com o equipamento. Já os híbridos plug-in são acompanhados de um carregador portátil de série. O cliente também pode optar pela compra de carregadores extras, à venda na rede de concessionárias ou diretamente pela loja oficial da BMW.

A montadora já entregou 80 mil carregadores a proprietários de veículos eletrificados na América Latina. O México lidera o ranking, com 32 mil aparelhos. A região do Caribe já recebeu 15 mil. M.S.V. ●



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico

Eufrázio

Férias

Santa Catarina oferece diversão e cultura para toda a família

Reúna a garotada para viver aventuras no Beto Carrero World e conhecer o charme germânico do Sul do Brasil

SÔNIA PENTEADO

Uma viagem que combine aventura, cultura e descanso é o sonho de toda família. Por isso, preparamos um roteiro completo, que começa no Beto Carrero World e termina nas encantadoras cidades do Circuito Germânico. Com cenários que parecem saídos de um conto europeu, o Sul do Brasil promete experiências inesquecíveis.

Penha (SC), onde está o Beto Carrero World, é o primeiro destino. Chegando lá, prepare-se para dias repletos de diversão. O parque, com mais de uma dezena de áreas temáticas, traz atrações que vão de brinquedos radicais, como a Big Tower, que oferece uma queda de 100 metros, a shows e espetáculos pensados para o público infantil. Com montanhas-russas radicais, personagens lúdicos e desfiles, o Beto Carrero é um verdadeiro parque de sonhos para famílias.

Após um ou dois dias de muita diversão, a viagem continua rumo ao Circuito Germânico, onde a cultura e a arquitetura alemã são a marca registrada. O trajeto que liga Penha a Blumenau, passando pelas rodovias BR-101 e BR-470, é uma rota tranquila de uma hora, em pista quase 100% duplicada.

Pelo caminho, é possível fazer paradas rápidas em duas simpáticas cidades – Ilhota e Gaspar, conhecida por sua charmosa igreja, que rende belas fotos. São ótimos pontos para um rápido descanso antes do próximo destino.

BLUMENAU. A cidade recebe os visitantes com charme característico e infraestrutura preparada para turistas de todas as idades. Uma parada obrigatória é o Museu da Cerveja, onde os adultos podem conhecer a história da bebida na região. Já para a família, o Parque Vila Germânica é repleto de lojas e restaurantes, onde a cultura alemã é celebrada todo o ano.

POMERODE. A apenas 30 minutos de Blumenau, Pomerode é uma joia que transporta a família para um cenário europeu. Suas atrações encantam adultos e crianças. Fundado há mais de 90 anos, o zoológico é uma experiência fascinante, onde as crianças podem ver de perto espécies exóticas e nativas em um espaço educativo e seguro. Com 900 animais de 230 espécies diferentes, o Zoo Pomerode participa de quase 20 programas de conservação nacionais e internacionais, em parceria com diversas instituições, promovendo ações de conscientização, manejo genético, reprodução e abrigo a espécies em risco de extinção.

A cidade também abriga museus para fãs de história e antiguidades, com destaque para o Museu do Automóvel, que abriga diversos veículos raros.

Uma atração recente é o Spitz Pomer, parque temático da cidade aberto em julho de 2024. "Para o verão, preparamos uma novidade refrescante: uma área molhada de 200 metros quadrados, com uma cascata e chafariz, perfeita para crianças e adultos se divertirem", conta Paulo Ricardo Bruns, um dos sócios do empreendimento. Durante a estação, o espaço também terá um horário especial de funcionamento, operando diariamente das 10h às 18h.

Já o passeio pela Rota Enxaimel, a partir de Pomerode, é uma viagem no tempo. Ao longo do caminho, casas no estilo enxaimel, típico da arquitetura alemã, formam uma paisagem única, com opções de paradas para fotos e visitas a algumas dessas construções históricas.

Esse roteiro equilibra diversão e aprendizado, oferecendo uma oportunidade de aproximação com a cultura alemã no Brasil e momentos de descontração para toda a família. É uma viagem para viver experiências únicas e levar memórias inesquecíveis para casa. ●

DANIEL ZIMMERMANN/ASCOM POMERODE



A partir de Pomerode é possível fazer a rota Enxaimel, passeio para se sentir em vilas típicas alemãs

Zoo de Pomerode
A criançada irá se divertir com os 900 animais de 230 espécies, algumas delas ameaçadas de extinção

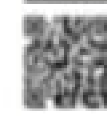
Anote na agenda

Atenção a esses cuidados antes de fechar as malas

Antes de pegar a estrada, um checklist de manutenção e documentação do veículo é essencial para garantir uma viagem tranquila e segura. Confira os itens principais:

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO
- **Pneus.** Verifique o estado e a calibragem, incluindo o estepe.
- **Freios.** Teste o funcionamento e, se necessário, realize a troca das pastilhas.
- **Óleo e filtros.** Cheque o nível de óleo e troque o filtro se estiver próximo da data de vencimento.
- **Bateria.** Confira a carga e o estado dos terminais para evitar surpresas.
- **Luzes e sinais.** Teste setas, faróis e lanternas; eles são fundamentais para a visibilidade.
- **Limpadores e água do para-brisa.** Em dias de chuva, visão clara é essencial. Verifique também o nível do reservatório.
- **Nível de combustível.** Planeje abastecimentos, especialmente em rotas mais longas e com postos escassos.

DOCUMENTAÇÃO E ITENS OBRIGATÓRIOS
- **Documentação do Veículo (CRLV).** Certifique-se de que o documento está atualizado.
- **CNH válida.** Tenha sua carteira de motorista em dia para evitar problemas nas fiscalizações.



NA WEB
Para mais dicas de passeios e viagens nas férias de julho, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/guia-de-ferias**

Sabe o que é tão bom quanto ter um Bradesco Seguro Auto? Pagar com pontos Livelo.

Agora você pode pagar o Bradesco Seguro Auto com pontos Livelo e economizar dinheiro. Um jeito diferente de pagar o seguro.



bradesco seguros
Com Você. Sempre.
Bradesco Seguro Auto
Especialista no seu carro
livelo

Saiba mais.


Fale com seu Corretor ou com seu Gerente Bradesco.

Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros CNPJ: 92.682.038/0001-00. Bradesco Seguro Auto. Processo SUSEP nº 15414.900666/2014-88. O registro do produto é automático e não representa aprovação ou recomendação por parte da Susep. **SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | Ouvidoria: 0800 701 7000. Para atendimento à pessoa com Deficiência Auditiva ou de Fala, acesse o nosso site.**

Eufrázio



Luciana Nicola

Sistema financeiro na descarbonização

Parte das discussões sobre descarbonização na mobilidade urbana gira em torno de quais alternativas adotar para reduzir o uso dos combustíveis fósseis.

Quando falamos sobre veículos individuais privados, cujas principais opções sustentáveis hoje são a eletricidade e o etanol, é preciso nos atentarmos em como incentivar a substituição pelas pessoas, mas também para as barreiras relacionadas à produção e distribuição desses combustíveis.

A presença dos veículos eletrificados tem aumentado rapidamente no Brasil. Estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ligada ao Ministério das Minas e Energia, mostra que as vendas de eletrificados representavam não mais do que 2% do total comercializado no mercado nacional em 2020. Já no primeiro semestre de 2024, o índice saltou para 9%. No mesmo período, o licenciamento de veículos leves híbridos ou 100% elétricos saiu de 20 mil unidades para 170 mil. E, segundo previsões do estudo, chegará a 694 mil em 2034 – o equivalente a 17,6% de todos os veículos leves novos a serem emplacados naquele ano.

INFRAESTRUTURA. Essa realidade nos traz uma questão fundamental: onde carregar a bateria de todos esses veículos? O mesmo estudo mostra que, em pouco menos de quatro anos, o número de eletropostos públicos ou semipúblicos foi de 400 para os atuais 6.800, concentrados principalmente no Estado de São Paulo, mas "ainda insuficientes para um País com o tamanho do Brasil", diz o EPE.

Já para o etanol, a questão é garantir uma produção e distribuição a preços competitivos em todas as regiões, e não apenas nos locais próximos aos polos produtores, reforçando seu papel de substituto de combustíveis mais poluentes. A maior parte do etanol brasileiro é produzida a partir da cana e também usada para produzir açúcar, commodity na qual o Brasil tem posição de destaque – somos responsáveis por mais de 40% do fluxo no mercado internacional. Hoje, 50% da cana é utilizada para produzir etanol, devendo chegar a 53% em 2034.

> ***Há vários caminhos para a mobilidade individual privada mais verde. No País, eles passam pelos veículos elétricos e pelo etanol***

O estudo mostra ainda que, na próxima década, o consumo de etanol deverá crescer a uma taxa de 3,5% ao ano, enquanto a produção aumentará 3,8% ao ano. A análise não leva em consideração um possível aumento de demanda relacionado ao uso no SAF, combustível sustentável para aviação cuja adoção ainda é baixa, mas que tem crescido com rapidez. O etanol, portanto, pode sofrer de gargalos de produção relacionados a uma variação nos preços do açúcar e pelo aumento de demanda por novos produtos.

INVESTIMENTOS. O Brasil tem criado uma série de políticas para incentivar a descarbonização do transporte, sendo a Lei do Combustível do Futuro a mais recente delas. Além de aumentar a proporção de etanol na gasolina – que passará do atual teto de 27,5% para até 35% em 2030, desde que constatada sua viabilidade técnica –, direciona políticas públicas para a descarbonização do transporte pesado ou coletivo, que incentiva o aumento da produção dos biocombustíveis.

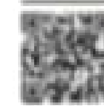
Uma alternativa seria lançar iniciativas de *blended finance* para incentivar investimentos que aumentem a descarbonização do transporte individual. Essa é uma estrutura na qual o capital filantrópico ou público entra como catalisador, reduzindo custos e riscos para investidores privados. No final de 2024, o Tesouro Nacional fez um leilão de linha de crédito subsidiada dentro do Eco Invest, programa de descarbonização da economia. Nove bancos, entre eles o Itaú Unibanco, foram contemplados para impulsionar investimentos em iniciativas sustentáveis.

Essa experiência aponta um caminho para ampliar a estrutura de carregamento de elétricos na mesma medida da adoção desse modal. Também poderia ser usada para fortalecer a produção de etanol, evitando variações de preços decorrentes de sazonalidades. O setor financeiro se mostra cada vez mais aberto a investimentos desse tipo – basta ver que a Net Zero Banking Alliance, criada no âmbito da ONU, já reúne mais de 140 instituições globais em torno da meta de descarbonizar emissões das suas atividades até 2050.

Existem vários caminhos para uma mobilidade individual privada mais verde. No Brasil, eles passam pelos veículos elétricos e pelo etanol. Juntos, a iniciativa privada e o setor público são capazes de pavimentar essas vias para uma viagem mais rápida, segura e perene. ●

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ UNIBANCO

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores

PLANETA ELÉTRICO



A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.



ACESSE E ACOMPANHE



Realização: ESTADÃO Mobilidade ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: TOYOTA